Impresso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS.

ANNO XIV—N. 5.615

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3791

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.	30$000
Semestre. . . .	18$000

NOTA:—O prazo das assignaturas é contado desde a data da inscripção.

Inelegibilidade flagrante

A imprensa apologista e defensora da candidatura do tenente Feliciano Sodré á presidencia do Estado do Rio de Janeiro proclama solvida a duvida suscitada quanto á elegibilidade desse cidadão áquelle cargo com o parecer do dr. Clovis Bevilacqua, opinando no sentido das suas inclinações e sympathias, isto é, pela elegibilidade do tenente. Esta opinião, no dizer dos nossos estimaveis collegas da *Gazeta de Noticias*, basta "para pôr por terra todas as fantasias de inelegibilidade". Permittam-nos os collegas retorquir-lhes de modo a tiral-os dessa illusão. Nem o dr. Clovis Bevilacqua teria formulado aquelle parecer, não hesitamos em affirmal-o, si a questão lhe fosse exposta, como devia ser, com todos os elementos da mesma elucidativos. Pelo caso por que lhe foi feita a pergunta, por elle foi a resposta do eminente jurisconsulto.

Não foram publicadas na integra, o que é de lastimar pelos que desejam sem interesse e sem paixão fazer juizo seguro sobre o caso, nem a proposta ou consulta, nem a resposta. Tudo que do parecer do dr. Clovis se encontra no artigo da *Gazeta* é isto:

"O dr. Clovis Bevilacqua, no seu luminoso parecer, depois de provar que a incompatibilidade eleitoral dos prefeitos não foi estabelecida pela Constituição, nem pela Reforma de 1903, escreve:

"A Constituição estabeleceu o prazo de seis mezes para desincompatibilização das pessoas que declarou inelegiveis. Uma lei ordinaria considerou tambem inelegiveis os prefeitos e dá-lhes o *prazo de tres mezes* para se desincompatibilizarem.

Applicar aos prefeitos "o prazo constitucional" é *cercear-lhes direitos por uma interpretação que violenta os dispositivos da lei e da razão juridica*."

S. ex. conclue o parecer do modo seguinte:

"Os prefeitos municipaes, no Estado do Rio de Janeiro, devem desincompatibilizar-se tres mezes antes da eleição para poderem pleitear os cargos de presidente e vice-presidente do Estado, de accordo com o que prescreve o Regulamento n. 1.199, de 1 de fevereiro de 1911, pela razão peremptoria de que essa incompatibilidade foi creada por uma lei ordinaria, a qual estabeleceu o prazo em que devia cessar essa inelegibilidade, e pela razão, não menos valiosa, de que o legislador constituinte, reformando a Constituição, conferiu ás leis ordinarias a faculdade de regular essa materia."

Engana-se o dr. Clovis quando affirma que não está na Constituição do Estado a inelegibilidade dos prefeitos fluminenses. Realmente a creação desses funccionarios é posterior á Constituição de 1903, pelo que esta não os menciona expressamente entre os inelegiveis, como não faz tambem menção determinada de outros funccionarios. Entretanto, a inelegibilidade dos prefeitos lá está, no artigo 17, que assim dispõe: "São inelegiveis os cidadãos que exercem cargos, empregos, commissões ou officios remunerados do Estado ou da União com exercicio no Estado." A inelegibilidade do sr. Sodré está nessa disposição constitucional, porque, como prefeito de Nictheroy, foi empregado remunerado do Estado. E' sabido que os prefeitos de algumas cidades do Estado do Rio, como o da sua capital, são empregados remunerados, de immediata confiança do presidente do Estado, de sua livre e exclusiva nomeação, demissiveis *ad nutum*, e só existentes em municipios onde há serviços publicos custeados pelo Estado, cujos dinheiros recebem e applicam, e de cujos gastos são responsaveis. Mas, já se disse hontem, são remunerados pelos cofres do municipio. *Quid inde?* Não deixam por isso de ser empregados do Estado, como não deixam de ser empregados publicos federaes os [illegible] de estradas de ferro e de outras emprezas, pagos por ellas ou mediante quotas por ellas fornecidas.

A inelegibilidade dos prefeitos não se [illegible], pois, numa lei ordinaria, como affirmou o dr. Clovis, mas sim na propria Constituição. O regulamento n. 1199 de 1º de fevereiro de 1911, invocado pelo illustre jurisconsulto, não faz nenhuma referencia aos prefeitos. Do que elle cogita é do tempo em que a inelegibilidade [illegible] paragrapho unico, dispõe que a inelegibilidade (em qualquer caso) deixa de existir, cessando a causa tres mezes antes da eleição. Deante desse artigo, o tenente Sodré seria elegivel, porque [illegible] a Prefeitura. Mas é que esse artigo não se póde manter em face do art. [illegible] da Reforma Constitucional, que reza: "Uma lei especial regulará o processo e as incompatibilidades eleitoraes, de accordo com o disposto da Constituição." Ora, o art. 17, paragrapho unico da Constituição dispõe que "a inelegibilidade deixa de existir cessando a sua causa seis mezes antes da eleição". Sendo assim, a lei ordinaria não podia encurtar o prazo da inelegibilidade. E seria ainda assim com a cautela com que a Reforma Constitucional mandou respeitar o disposto na Constituição, porque o prazo de seis mezes é de preceito constitucional que não póde ser revogado por uma lei ordinaria. E', pois, flagrante a inelegibilidade do tenente Feliciano Sodré, uma vez que até março, portanto ainda dentro de seis mezes, foi prefeito de Nictheroy.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O céo, hontem, apresentou-se ora limpo, ora encoberto. A temperatura oscillou entre [illegible].

HONTEM

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entradas:

Libras 1.692 e coroas austriacas 2.790.

Saidas:

Libras 20.60[illegible], francos 380.600 e marcos 20.

Lastro:

Ouro em deposito . . .	180.050:263$918
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.317 e decreto n. 8.512 . . .	19.339:776$016
Total . . .	199.390:039$934
Emissão . . .	199.390:039$934
Notas em circulação . . .	199.380:620$000
Moeda subsidiaria . . .	9:419$934
Total . . .	199.390:039$934

Cambio

PRAÇAS	90 d/v	A' VISTA
Sobre Londres . . .	15 29|32	15 49|64
» Paris . . .	$599	$604
» Hamburgo . . .	$738	$749
» Italia . . .	—	$604
» Portugal (escudos) . . .	—	3$001
» Nova York . . .	—	3$133
» Buenos Aires (peso ouro) . . .	—	3$035
Libras esterlinas em moeda . . .	—	15$683
Ouro nacional, em vales, por 1$000 . . .	—	1$687
Extremas:		
Bancario . . .	15 13|16 a	16 1|8
Caixa matriz . . .	15 13|16 a	15 29|32

HOJE

Está de serviço na repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Pagam-se, na Caixa de Amortização, das 10 ás 2 horas, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre deste anno, aos possuidores da letra F.

A carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foram affixados pelos marchantes no Entreposto de São Diogo, os preços de $680, $690 e $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

O MONTEPIO

O sr. Antonio Carlos volta a bater numa tecla que já devia estar afinada: o montepio dos funccionarios publicos civis.

O grande empenho do representante mineiro é demonstrar que o montepio é "um dos maiores e mais intoleraveis encargos por que responde a União". Elle não nega que, em these, a instituição seja recommendavel e admitte que ao Estado cumpre interessar-se pela sorte do seu funccionalismo.

Mas é a organização do montepio que o torna oneroso. Essa organização tem sido objecto de varios estudos. Cogitaram principalmente do problema, quando deputados, os srs. Bueno de Paiva, Medeiros e Albuquerque e Paulino de Souza Junior, todos accordes em que se devia tentar uma reorganização da instituição.

Não sendo possivel executar essa reorganização, apezar do interesse que nisso tomaram Governo e Congresso, foi em 1897 interrompida a admissão de novos contribuintes. Essa providencia, esperava-se, determinaria que reformas intelligentes, maduramente concebidas, déssem á instituição do montepio o seu exacto valor, fazendo com que ella se não tornasse, pelo effeito da má organização que apresentava, uma mera fonte de despesas para o Estado.

Nada disso, porém, succedeu. Decorridos annos, influencias politicas, largamente trabalhadas pelos interessados no montepio, conseguiram o restabelecimento da situação condemnada em 1897. Sem levar em conta a pensão devida aos que, por força do dispositivo, a ella adquiriram direito — assignala o sr. Antonio Carlos — orça por 4.800:000$000 a importancia annual que, a esse titulo, onera o Thesouro."

Foi apoiorado por esses algarismos que o sr. Antonio Carlos, proseguindo nas tentativas anteriores de reorganização da instituição, elaborou um projecto de reforma do montepio, apresentado á Camara ha dois annos e alli approvado com alterações, em maio do anno passado. Esse projecto, porém, caiu no sepulchro das pastas das commissões do Senado. De lá provavelmente não sairá. Convencido disso, é que o sr. Antonio Carlos procura agora, no seio da commissão de Finanças da Camara, agitar novamente as suas idéas, na esperança de que a preoccupação geral de córtes nas despesas lhe dê terreno favoravel para a sua sementeira.

Sem duvida, o pensamento do deputado mineiro é, respeitados os direitos já adquiridos em virtude da creação do montepio, dar á instituição um regulamento pratico, acautelando os interesses do Thesouro.

A questão, porém, encarada sob o ponto de vista geral, sem a preoccupação dos direitos em jogo, toma aspecto differente. O Estado já é responsavel pela subsistencia do seu funccionario, quando invalido para o serviço, dando-lhe a aposentadoria. A subsistencia da familia, morto o funccionario, é, entretanto, problema de mera economia domestica, a ser regulado em vida pelo proprio funccionario. Por que motivo vae o Estado tomar sobre os seus hombros ainda esse encargo?

O momento, reconhecemos, não é para encarar a questão em these, porque o mal já está feito. Trata-se agora tão sómente de remediar o mal.

E' esse o esforço do sr. Antonio Carlos, que, voltando a bater na tecla do montepio, talvez consiga desta vez afinal-a...

Occupando hontem a tribuna do Senado, o sr. Victorino Monteiro voltou a tratar dos dezoito mil contos pedidos pelo ministro da Viação para as obras da barra do Rio Grande do Sul.

O sr. Victorino havia-se equivocado, quando, o outro dia, se pronunciou na commissão de Finanças contra aquelle credito. O senador rio-grandense ignorava o a que elle se destinava, por isso mesmo que o suppoz para o inicio da construcção do porto da capital do Rio Grande, quando o facto é que nas circumstancias se trata das obras daquella barra.

Mas ainda assim, não é opportuno o credito exigido pelo sr. Barbosa Gonçalves. O contrato, regulando a realização de taes obras, permitte que o pagamento á companhia dellas encarregada seja feito parcelladamente, á proporção que ellas vão sendo executadas.

Nessas condições, não existe nenhuma necessidade de, na difficil quadra financeira que atravessamos, se votar a totalidade do credito. Foi isso o que assignalou hontem o sr. Victorino Monteiro, e não ha como fugir á evidencia de que a questão só nesses termos póde ser collocada.

Comprehenda-a assim a commissão de Finanças daquella casa do Congresso, do mesmo passo que o plenario, e não indo ao encontro do que solicita o ministro da Viação, prestarão um relevante serviço ao paiz, e ao proprio governo, atarefado que está este com os mais prementes compromissos de toda ordem.

Hontem, era o dia da reunião semanal da commissão de Finanças, do Senado.

Aberta a sessão pelo sr. Glycerio, o sr. Bueno de Paiva, pedindo a palavra, assim se pronunciou:

"Acredito interpretar o sentimento de todos os membros da commissão de Finanças, requerendo que, em homenagem á memoria do seu distincto presidente o senador Feliciano Penna, se suspenda a reunião da commissão e se lance na acta de suas reuniões um voto de pezar pela sensivel perda que soffreu com o fallecimento de tão distincto companheiro."

Este requerimento foi approvado.

Assevera um telegramma que o Congresso do Amazonas requereu ao juiz federal naquelle Estado faça respeitar o *habeas-corpus* que lhe foi concedido, afim de que possa funccionar.

Por aquella expressão "Congresso do Amazonas" deve ser comprehendida a assembléa de verdade que o sr. Jonathas Pedrosa dissolveu de facto, para se corresponder com um ajuntamento illicito que no Estado obedece aos seus gestos e caprichos, e que falsamente se intitula de "Legislativo Amazonense".

O telegramma, a que nos referimos, accrescenta que até agora o juiz não respondeu ao requerimento que lhe foi feito. E é muito possivel que o não responda jámais, dizemos nós.

A' força de ver desrespeitada a justiça naquella terra, o juiz federal já deve ter comprehendido que o melhor que ha a fazer na emergencia é deixar que a onda de insania pedrosista vá passando.

Isso, no caso de não estar elle ligado tambem aos interesses politicos do sr. Jonathas, a exemplo de muitos outros juizes que ahi pelo interior do paiz de juizes só possuem o titulo e as benesses do cargo.

De sorte que, numa ou noutra hypothese, o Congresso do Amazonas não tem para onde appellar: enquanto o sr. Pedrosa não deixar o poder, não conseguirá ser ouvido. Aliás, o seu mandato expira antes que o Amazonas tenha a suprema felicidade de ver pelas costas o seu truculento governador actual.

Consta da ordem do dia da sessão de hoje, da Camara, o parecer de sua commissão de Finanças sobre as emendas apresentadas e approvadas no Senado ao projecto sobre aposentadorias, votado o anno atrazado, pela Camara.

Entrevistado por um vespertino, o director da Repartição de Aguas e Obras Publicas confessou que os mananciaes de onde vem a agua para esta capital, caem assustadoramente, já tendo desapparecido as sobras que commummente se registram á recepção do liquido nos reservatorios respectivos.

O sr. Van-Erven acha que até agora não se póde, apezar da verificação daquelle facto, asseverar que exista falta d'agua na cidade.

Engana-se: essa existe, e de modo a trazer constantemente á redacção dos jornaes um grande numero de reclamações. De muitas dellas já nos temos feito éco. Affirma ainda o sr. Van-Erven que essas reclamações se originam de accidentes registrados na distribuição do liquido. Entretanto, a repartição de Aguas e Obras Publicas não é coisa de hontem, organizada do pé para a mão, precipitadamente, num desses máos movimentos administrativos tão communs entre nós.

E' uma repartição velha, que tem soffrido até reformas, o que denota que já devia estar preparada para bem desempenhar as obrigações que lhe estão affectas. Mas é o proprio sr. Van-Erven que se encarrega de observar tambem que "em breve, porém, si a secca continuar, é muito provavel que para abastecer a cidade, de agua, se tenha de recorrer ao *regimen das manobras*". Esse "regimen" cifra-se no seguinte: manobrar os apparelhos distribuidores, de maneira a que forneçam agua ora a uma, ora a outra parte da cidade.

E ahi está o de que estamos ameaçados. Ora, é obvio que a secca é que tem prejudicado nestes dias o serviço em questão. Os mananciaes esgotam-se, e como uma das razões que actuam nesse sentido, não póde deixar de ser apontada a devastação continua das nossas mattas, a qual se pratica impunemente sem que os poderes publicos dêem mostras da menor reprovação.

Quando se observam factos dessa natureza, não é demais solicitar do Congresso a sua attenção para um Codigo Florestal que se acha entregue aos seus estudos. Si não podemos evitar as vicissitudes climaticas, que ao menos procuremos attenuar-lhes os effeitos.

Finanças dos Estados

Sergipe é um dos nossos Estados mais pobres em população: 350.000 habitantes, apenas. Apesar disso, é um Estado typico, pelo afan com que... organiza *deficits* annuaes.

Quem seguir attentamente a vida financeira dos varios Estados que compõem o Brasil, verificará em quasi todos elles a mesmissima nota de incapacidade ou de absoluta desidia administrativa. Ha apenas a preoccupação de se gastar dinheiro, importando pouco a indicação offerecida pelos algarismos das receitas. Não diremos que elles obedecem aos exemplos partidos dos governos da União, pois que o mal é geral e está na massa do sangue.

Ahi vae uma demonstração rapidamente colhida nas estatisticas officiaes: de 1890 até 1910, Sergipe teve apenas seis annos em que foram registrados saldos; os quinze restantes foram de *deficits*. Balanceadas as duas totalidades, isto é, a somma dos saldos e a dos *deficits*, verifica-se que desde o anno seguinte ao da proclamação da Republica até 1910, a verba de differenças contra o Thesouro ascende a mais de 1.941 contos! Mas depois de 1910, e, segundo as informações tiradas do livro do sr. João de Lyra Tavares, Sergipe continuou tendo *deficits*.

Tratando-se de um Estado cujo maximo de receitas arrecadadas só uma unica vez attingiu a dois mil contos, é facil de verificar a perfeita insensatez com que ali se tem feito administração.

Em 30 de junho do anno findo, o Estado devia 1.305:232$888 réis, correspondentes a 3$729 réis por habitante exigindo o serviço da sua divida 331 contos annuaes.

E não é maior a sua responsabilidade, e a correlata despesa annual de juros e amortização, porque em 1913 Sergipe **quiz realizar um emprestimo externo de seis mil contos, que não logrou obter, tendo que limitar-se a contrair um emprestimo interno de** dois mil contos, no anno **corrente**, o que não sabemos ainda se foi levado a bom termo.

Em Sergipe observa-se esta nota interessante: a renda principal não é obtida pela exportação dos productos estaduaes, mas pelo imposto de industrias e profissões. E' sufficiente como demonstração do pouco que Sergipe tem progredido. Em 1912, a exportação estadual foi de 7.504 contos.

Para o anno corrente, a despesa do Estado foi computada em 4.109 contos, porque nella estão incluidas obras a realizar com o producto do emprestimo interno. Os principaes serviços absorvem as seguintes verbas: obras, 1.770 contos; instrucção, 502; força policial, 381; divida publica, 331; Fazenda, 301; Justiça, 225; inactivos, 167 contos.

* * *

Relativamente ao nosso artigo de hontem, sobre as finanças de Pernambuco, recebemos as seguintes interessantes informações, que completam as que fornecemos ao publico:

O general Dantas Barreto, ao assumir em dezembro de 1911 o governo de Pernambuco, encontrou a divida externa de 35.867 contos; a divida interna de 21.608 contos, atrazada em dois semestres de juros, e a divida fluctuante de 3.266 contos, assim repartidos:

Exercicios findos. .	153.546$310
Caixa de depositos.	1.584:000$000
Construcção esgotos.	1.529:045$870
	3.266:592$180

De 19 de dezembro de 1911 a 31 de março de 1914 o Thesouro pagou de juros e amortização dos emprestimos externos 5.292:720$390, sendo ..... 1.330:100$000 de amortização e..... 3.962:620$390 de juros; pagou ainda os 3.266:592$180 da divida fluctuante, pondo em dia todos os compromissos do governo.

O general Dantas Barreto adquiriu a Companhia de Beberibe e outros mananciaes de aguas potaveis exigidos pelo serviço de saneamento da cidade do Recife.

No exercicio de 1911-1912 as rendas attingiram á somma de......... 14.291:386$440, e no exercicio de 1912-1913 a 15.958:491$420. Os exercicios anteriores ao seu governo apresentaram as seguintes importancias:

1907-1908	11.291:736$450
1908-1909	10.611:733$910
1909-1910	11.817:483$630
1910-1911	12.881:025$090

A Recebedoria do Estado arrecadou de outubro de 909 a dezembro de 1911 a quantia de 20.056:384$130, e de janeiro de 1912 a março de 1914 a quantia de 27.028:433$610, ou para mais a differença, nos 27 ultimos mezes, de 6.972:049$480, dando a média de 3.098:688$600, por anno, ou 258:224$050 por mez.

O saldo pertencente ao serviço de esgoto era de 5.235:173$070 em 31 de março de 1914:

Banco do Brasil. . .	4.680:000$000
B. P. Lyon-Marseille	534:017$030
Banco do Recife . .	14:080$080
River-Plate Bank . .	7:075$960
	5.235:173$070

O saldo das rendas ordinarias importaram naquella mesma data em 4.460:679$730:

Caixa.	544:819$840
Banco do Brasil. . .	1.000:000$000
Banco do Recife. . .	376:677$700
London Bank	17:161$730
Adeantamento ao serviço de esgotos . .	2.522:020$460
	4.460:679$730

Em 30 de abril ultimo existiam em deposito no Banco do Brasil 4 mil contos, 3 mil pertencentes ao serviço de esgotos e mil contos á renda ordinaria, a prazo fixo de 12 mezes e ao juro de 6 °|°; 900 contos no London Bank e 900 no Banco do Recife, tambem a prazo fixo de 12 mezes e juro de 7 °|°. Alem desses depositos, outros existiam em conta corrente, aos juros de 3 °|°, conforme se vê na demonstração dos saldos em 31 de março de 1914.

A divida dos emprestimos externos estava em 31 de março reduzida a 34.603:600$000:

Caisse Generale. . .	13.211:300$000
Banque Privée L. M.	21.392:300$000
	34.603:600$000

O governo em 31 de março restava da encampação da Companhia de Beberibe a somma de 1.726:300$000, a Knowles and Forster, de Londres.

As despesas com a hygiene publica, a instrucção primaria, a força de policia, etc., augmentaram sem que houvesse o menor augmento em qualquer imposto. Algumas taxas foram abolidas e outras attenuadas, como a do funccionalismo publico, que desceu de 10 °|°, ou mais, para 2 °|°.

Damos apenas um exemplo das economias do governo do general Dantas Barreto: a publicação do expediente e actos officiaes era feita pelo *Diario de Pernambuco*, de propriedade do dr. Rosa e Silva, por 50 contos de réis, afóra os accrescimos; actualmente o mesmo serviço apenas custa um conto e novecentos mil réis, contrato onerado talvez de maiores exigencias.

Os nossos collegas da *Rua* sairam-se dos seus cuidados e foram entrevistar o senador-marechal Pires Ferreira sobre si as pastas militares devem ser occupadas por militares ou por civis. Perderam o seu tempo.

A principio, o sr. Pires, com aquella bonhomia tão sua, que Deus lhe deu, pilheriou, dizendo que isso é uma questão muito grave, requerendo que a sua opinião a respeito seja a do seu **partido. Depois, achou que o sr. Pinheiro é quem póde decidir, e com o que elle decidir está o sr. Pires. Depois ainda, o senador piauhyense dei**xou entrever que o **essencial na materia** é que o ministro saiba o que **faz**. E, para terminar, opinou por que nos baseassemos nos exemplos do passado, exemplos que não disse si eram bons ou si eram máos, deixando o seu entrevistante no mais perfeito desconhecimento da opinião do grande homem.

E foi bem feito. Para que falar com o sr. Pires acerca de assumptos dessa natureza? Todos os que vivemos do jornalismo estamos cansados de saber que s. ex. só entende de uma coisa, e essa se restringe a patrocinar nos bastidores do Senado os interesses dos seus protegidos, isto é, daquelles que s. ex. quer que vivam á tripa forra á custa dos depauperados cofres nacionaes.

Quando em occasiões proprias o sr. Pires procura obter o voto favoravel de um senador para tal ou qual projecto que vae beneficiar os seus amigos, ahi sim, é de ver a força de persuasão por elle empregada para agradar o seu collega. Na maioria desses casos é elle o vencedor. Pois não foi o sr. Pires que conseguiu esse innominavel absurdo que são actualmente as reformas militares?

Disso, sim, entende o sr. Pires. Agora, essa coisa de pastas da Guerra e da Marinha confiadas a militares ou a civis, é secundaria para elle. E quem sabe si o marechal pelo Piauhy não faz bem mantendo-se nesta posição?

O presidente da Republica assignou hontem á tarde, na pasta do Exterior, os seguintes decretos:

Approvando:

as convenções celebradas em Montevidéo, na Conferencia de Defesa Agricola, e assignadas em 30 de julho de 1913;

a convenção radio-telegraphica, celebrada e concluida em Londres, entre varias potencias, a 5 de julho de 1912, bem como o regulamento que lhe é annexo;

as medidas tendentes a impedir o abuso crescente do opio, da morphina e seus derivados, bem como da cocaina, constantes das resoluções approvadas pela Conferencia Internacional do Opio, realizada em 1º de dezembro de 1911, em Haya.

O P. R. C. do Districto não anda em paz. O sr. Augusto de Vasconcellos está aborrecido com o sr. Thomaz Delfino, por causa da qualificação eleitoral, que o sr. Thomaz, como chefe interino do partido, arranjou. Tão contrariado ficou o sr. Augusto, que, sem mais aquella, assumiu o seu posto de chefe.

O sr. Thomaz não disse nada. Passou a vara e ficou quieto. Ha, porém, quem veja nessa attitude o prenuncio de uma breve borrasca. E, em segredo, já se diz que taes e taes deputados e intendentes são por elles, como si fosse possivel uma scisão.

A verdade é que o sr. Augusto de Vasconcellos cortou as azas do sr. Thomaz. Este não protestou, nem protestará, muito embora se tenha como certa a sua retirada da direcção do P. R. C.

Apezar do seu methodo confuso, o sr. Thomaz vê a politica ás claras. Sabe que a sua força é a do sr. Augusto de Vasconcellos, pelo que é incapaz de se desligar delle.

Póde o sr. Augusto fazer o que quizer, desautoral-o quantas vezes entender, que o sr. Thomaz será sempre o mesmo amigo.

O prefeito municipal deverá assignar hoje o acto pelo qual reverterá á effectividade o dr. Joaquim Abilio Borges, director da Escola Normal, que se achava em disponibilidade.

Não póde, porque não deve, o general Bento Ribeiro, sanccionar a reforma de instrucção que acaba de ser votada pelo Conselho Municipal. E' certo que, para illudir á questão principal, os interessados no assumpto, *os procuradores que só procuram para si*, têm procurado sophismar, apegando-se ao byzantinismo do horario escolar.

Mas nem assim conseguem elles chegar a um resultado satisfactorio para as suas conveniencias. Verdadeiros macacos em loja de louça, misturam tudo, sem obterem coisa alguma de proveitoso.

Vamos, porém, demonstrar uma preciosidade da actual reforma, que só por si revela a alta cachimonia dos seus autores.

A lei do ensino primario, promulgada pelo prefeito do Districto Federal, general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, em seu art. 178, assim dispõe:

"A's professoras, em periodo de gestação, serão concedidos dois mezes de licença, com os vencimentos, sendo um antes e outro depois do parto."

Nada mais justo, a não ser que seja partidario do neomalthusianismo. Pois bem: o Conselho, na sua famigerada reforma, supprime essa medida de hygiene e humanidade.

Mas não vale a pena retalhar neste campo de disparates que constitue todo o projecto do Conselho. A suppressão do feriado das quintas-feiras é tambem um absurdo que nos faria retrogradar ao Brasil de sessenta annos atrás.

Dado, porém, que nenhum desses argumentos prevalecesse, ficaria de pé o nosso protesto contra o escandalo da politicagem, creando professores analphabetos pela promoção suburbana dos adjuntos de terceira classe.

Com isto, pelo menos, estamos certos, não pactuará o general Bento Ribeiro. A escandalosa reforma será vetada, e o veto do prefeito será approvado pelo Senado.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, recebeu hontem do presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Em nome da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, como legitimo interprete dos interesses do commercio nacional, cumpro o grato dever de vir trazer a v. ex. a sincera expressão de reconhecimento pela sabia e patriotica decisão por v. ex. dada á reclamação que tive a honra de apresentar a v. ex. sobre os leilões da Alfandega.

Tal decisão redundou em um relevantissimo serviço á causa do commercio, que, aliás, já se habituou a ver em v. ex. um seu eminente e dedicado amigo.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. as seguras provas de minha alta estima e apreço."

O *Office Français d'Informations sur le Brésil*, é uma publicação que foi iniciada, segundo o seu programma, para servir os interesses de 600.000 francezes portadores de titulos de divida publica brasileira, e de uns quatrocentos mil commerciantes e industriaes que têm com o nosso paiz relações representadas por 350 milhões de francos.

Pois o *Office Français d'Informations sur le Brésil*, de 16 de junho ultimo, referindo-se ao emprestimo brasileiro, publicou o seguinte:

"Têm sido publicadas **nos ultimos** dias noticias fantasistas relativamente ao emprestimo. De verdade, pouco se sabe a tal respeito, a não ser que o total do emprestimo será de vinte milhões de libras, do typo de 5 1|2 e emittidos a 98 o|o.

"Certo numero de nossos confrades concede a esse emprestimo importancia excepcional, e para elles é esse o primeiro passo no caminho da restauração das finanças brasileiras. Não é essa a nossa opinião. Para nós, esse novo emprestimo póde levar ao Thesouro do Estado uma folga momentanea, mas não melhorará as finanças do Brasil para o futuro, antes pelo contrario. De resto, voltaremos de novo a tratar deste assumpto."

Transcrevemos esta noticia apenas para apreciação popular.

Mais adeante publica o mesmo boletim o seguinte:

"Escrevem-nos do Rio: "Em finança, continúa tudo no mesmo estado. O Thesouro paga o menos possivel, e, quando paga, é com pequenos barris de nickel e de prata. Não se vê já papel. O mais interessante é que a Alfandega e outras administrações publicas se recusam a receber pagamento em esse mesmo nickel e essa mesma prata. Nada, portanto, faz admirar que na Alfandega existam cincoenta milhões de francos de mercadorias dependentes do pagamento de impostos."

O ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma:

"*Aracajú*, 8 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que se reuniu hoje, em sessão extraordinaria a Assembléa Legislativa, por mim convocada para tratar de materia que entende com serviços de interesses vitaes do Estado que administro. Saudações. — General *Siqueira*."

Pingos & Respingos

Não chove ha dois mezes! exclama *A Noite*, depois que entrevistou varias pessoas amantes da agua e, entre outros, o dr. Van Erven.

Tambem nós fizemos algumas indagações a respeito.

Quasi todos a quem interrogámos foram accordes em dizer que não chove por falta de [illegible] do manda-chuva.

Interrogámos tambem o Emilio:

— A falta d'agua! ahi está uma crise que não cede!

— Admira; pois si é uma crise *sedenta*!

*
* *

O governo do Estado do Rio enviou varios capangas a Vassouras.

Interrogado sobre o caso explicou o sr. Botelho:

— Calumnias; não eram capangas, eram cabos eleitoraes.

Ahi fica a declaração: ninguem póde de boa fé chamar de capangas os cabos de Vassouras.

*
* *

Os srs. Augusto de Vasconcellos e Thomaz Delfino estão em divergencia na politica do Districto Federal.

(Dos jornaes)

Eis, em summa, o que se apura
Nesta encrencada questão:
Entra o proprio Rapadura
Do Thomaz na "confusão".

*
* *

Na conferencia que fez na Royal Geographical Society, de Londres, disse o sr. Theodoro Roosevelt que tinha pescado no rio da Duvida um [illegible] (especie de piranha) em cujo bucho foi encontrado um macaco.

Não ha duvida! O coronel acabará desbancando o Savage Landor.

*
* *

Da *Binoculo*:

"O aperto de mão deve ser abolido porque é anti-hygienico. Muitas vezes obrigamos a um contacto hypocrita."

Contacto hypocrita, é boa!

Cyrano & C.

A fraude eleitoral no Estado do Rio

Como se prepara a «victoria» da candidatura Sodré

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Titulo de Eleitor

Reproducção da photographia de um titulo de eleitor falso, dos distribuidos pelo governo do Estado do Rio

Não podendo vencer a corrente de opinião que se formou no Estado do Rio contra a candidatura do tenente Sodré, producto duma combinação illicita, em virtude da qual se sacrificaram os mais respeitaveis interesses do povo fluminense, os amigos do sr. Oliveira Botelho acautelam-se contra a sua derrota certa, preparando desde já a fraude com que esperam apresentar resultados fantasticos da eleição a realizar-se depois de amanhã.

Assim é que, na residencia de um deputado federal governista, todas as noites, até alta madrugada, e ha muitos dias, se trabalha activamente no **fabrico de actas falsas de todos os municipios.**

As actas estão sendo manipuladas por pessoal adestrado, entre o qual figuram os conhecidos especialistas da mate**ria Tarquinio Magalhães, An**tonio Machado, Nourival de Freitas, Domingos Costa e dois inferiores do corpo de policia do Estado, da confiança do capitão Philadelpho Rocha.

Pelos calculos já feitos, e de accordo com as actas forgicadas, os amigos do sr. Botelho pensam poder apresentar o seguinte resultado para a eleição de depois de amanhã:

Sodré, 45.000 votos.

Nilo, 8.000 votos.

Na casa do deputado a que alludimos, distribuem-se tambem titulos eleitoraes escriptos e cheios, sem a *assignatura do eleitor*, conforme se póde vêr na reproducção photographica, que hoje fazemos, de um desses curiosos documentos.

Ainda no domingo ultimo, á tarde, estando esse deputado em frente á ponte das barcas, em Nictheroy, per**guntou a um amigo, que passava:**

— Oh! Valle, tens titulo para votar? Si não tens, o teu talvez aqui se ache.

E exhibia um grande maço de titulos falsos, dos da sua fabrica...

E' assim que o governo do Estado do Rio pensa, ludibriando a vontade do povo fluminense, tornar victoriosa a candidatura do tenente Sodré!

DIPLOMACIA

O ministro das Relações Exteriores recebeu communicação telegraphica de que falleceu antes de hontem, em Alexandria, o conde José Nicoláo Debbané, consul geral e agente diplomatico do Brasil no Egypto.

Era o conde Debbané um sincero amigo e leal servidor do Brasil, ao qual prestou relevantes serviços durante o largo tempo em que exerceu o cargo de consul, desde 1884. Posteriormente foi pelo nosso governo nomeado agente diplomatico, distincção a que correspondeu com o maximo zelo e competencia, convindo salientar os serviços por elles prestados por occasião do naufragio do cruzador "Barroso".

Pagamentos no Thesouro Nacional

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Saude Publica, Laboratorio Nacional de Analyses, Fiscaes de Bancos e Loterias, Avulsos da Agricultura, Avulsos da Justiça, Inspectoria de Navegação, Casa de Correcção, Horto Florestal e Serviço de Informações.

Foram nomeados hontem, pelo prefeito: director da Escola Profissional Masculina, o cidadão Claudionor Valle de Oliveira; e desenhista de 3ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, o cidadão Augusto de Vasconcellos Junior.

CASO ESCANDALOSO

A fallencia de Guinle & C.

A fallencia de Guinle & C. *sub judice* ainda não teve solução. O juiz espera a decisão do tribunal da Bahia no conflito levantado pelo intendente relativamente á nomeação de advogados para representar a municipalidade na cobrança do que lhe é devido. Já estaria decretada a fallencia — assim pensamos pela justiça da causa e pela confiança nos tribunaes — si o presidente do conselho municipal da capital da Bahia não tivesse intervindo com a destituição dos advogados que já a haviam requerido, e que estavam intelligente e energicamente lutando na defesa dos interesses que lhes haviam sido confiados. E' justo e é louvavel que o presidente do conselho e seus companheiros procurem apurar a responsabilidade do intendente, chamal-o a contas, mas a isto não lhes creava nenhum embaraço a acção dos advogados que trabalhavam pela reposição nos cofres municipaes dos dinheiros que lhes pertencem, e que estão ameaçados de completa defraudação.

Quem collocou bem a questão no que diz mesmo respeito ao interesse da municipalidade, que é rehaver o que é seu, foi o eminente conselheiro Ruy Barbosa. O egregio bahiano viu bem que a exautoração dos advogados, a quem a causa, phrase de s. ex., já devia tantos serviços, isto é, a sua destituição "importaria grande satisfação e prestigio para os adversarios da municipalidade." E foi o que se deu. Exultaram os devedores remissos, e festejaram o acto do venerando presidente do Conselho Municipal como uma victoria. O presidente do Conselho, pelo menos, protraiu a solução do caso com prejuizo para o Municipio. Mas, mesmo depois de praticado aquelle erro, devia tel-o emendado com a attitude assumida pelo conselheiro Ruy Barbosa, a quem elle acertadamente confiou a substituição dos mesmos advogados. Desde que o conselheiro Ruy acceitava o mandato, continuando com elle os dois distinctos advogados já constituidos, o presidente do Conselho não tinha sinão que acceitar esse alvitre. Enveredou por outro caminho, creando um litigio com aquelles mesmos que estavam trabalhando no interesse do municipio, que seriam seus melhores auxiliares, e, d'esta arte, fez, acreditamos que sem intenção, o jogo dos que não querem pagar o que devem e nisto empenham todo seu valimento e todos seus esforços. Pelo menos, a delonga corre por conta da deliberação que elle tomou.

E o presidente do Conselho Municipal não se armou de boas razões para justificar o seu acto. Assim, elle recorre ao artigo da lei organica das municipalidades bahianas, que só autoriza o intendente a contratar advogados quando o municipio não tem o seu. Mas a municipalidade bahiana tem porventura advogado aqui no Rio de Janeiro? O advogado, que deve estar lá na Bahia, lá permanecer, basta para serviços fóra da séde do municipio? A propria municipalidade da Bahia já não tem constituido advogados expressamente para vir ao Rio de Janeiro defender direitos seus perante o Supremo Tribunal Federal? Si o intendente não podia constituir advogados para agirem no Rio de Janeiro pela municipalidade, como se julgou no direito de constituil-os o proprio presidente do Conselho, quando conferiu ao conselheiro Ruy Barbosa e ao dr. Campos França os mesmos poderes que cassou aos drs. Odilon Santos e Francisco de Castro? Já se vê que o venerando presidente do Conselho andou mal inspirado quando procurou essa justificação para seu acto.

A deliberação tomada contra os advogados que aqui já haviam requerido a fallencia, e que já haviam forçado a firma devedora a depositar o saldo de que se confessou devedora, só foi de vantagem para Guinle & C. Entorpeceu em beneficio deste a acção da justiça, concorrendo para que se prolongue para os devedores confessos, mas que não querem pagar, o uso e gozo de somma avultada, de mais de tres mil contos, cujo recebimento é de maior urgencia, attenta a situação precaria em que se acha a municipalidade do Salvador.

* * *

A DENUNCIA CONTRA JULIO BRANDÃO E EDUARDO GUINLE

BAHIA, 9 — (*Do correspondente*) — O dr. Demetrio Tourinho, promotor desta capital, apresentou denuncia ao juiz da 3ª vara criminal contra o intendente Julio Brandão e Eduardo Guinle, como responsaveis pelo desvio de dinheiros municipaes, na importancia de 3.371:328$124. A denuncia baseia-se no art. 6º da lei n. 2110, de 30 de setembro de 1909, combinada com o art. 18, paragrapho 1º do Codigo Penal.

ILEGÍVEL

AINDA O CEARA'

O sr. Moreira da Rocha trata dos successos de Fortaleza

Não houve numero para votar o parecer sobre a intervenção

O deputado Moreira da Rocha voltou hontem a tratar, na Camara, dos successos de Fortaleza.

O representante cearense começou dizendo ser forçado ainda agora a protestar contra as violencias inauditas de que estão sendo victimas os seus amigos naquelle Estado.

Deve, antes de tudo, declarar que não está animado do desejo de fazer opposição e até se julgaria feliz si, em vez de combater abusos e compressões, tivesse, com a franqueza que o caracteriza, de louvar actos de justiça e de liberalidade, que distinguissem o inicio da administração do coronel Barroso.

Mas, contra as suas previsões, as represalias inuteis e, a seu ver, contraproducentes, continuam, servindo desta vez de pretexto o movimento da segunda companhia isolada contra os jagunços do segundo corpo de policia, movimento que se vem operando desde o dia em que o 48º de caçadores procurou sair á rua para atacar os referidos jagunços, por motivo de ferimentos praticados por estes, contra soldados pertencentes áquelle batalhão.

Que o movimento teve apenas por origem a rivalidade entre soldados da policia e do Exercito é o general Setembrino quem o diz.

— Dá licença para um aparte? — pergunta o sr. Eduardo Saboia.

— Pois não — responde o orador.

— E' verdade isso, inicialmente; mas os soldados são açulados por individuos que têm interesse na pratica da desordem — diz o sr. Saboia.

— V. ex. ouça — pede o orador.

— ... Elles se aproveitam dessa rivalidade — observa o sr. Saboia.

— V. ex. ouça; vou falar sem paixão.

— Eu estou falando desapaixonadamente, como sempre — diz o sr. Saboia.

— Nem sempre — responde o orador. Este lê trechos de uma entrevista concedida pelo general Setembrino.

Prescinde do testemunho do sr. Setembrino para affirmar a não coparticipação dos seus amigos na revolta da 2ª companhia isolada, por isso que o provam os proprios telegrammas de origem governista e os do coronel Liberato Barroso.

Não resta duvida que os actuaes dominadores do Ceará se aproveitam da occasião que se lhes parece opportuna para exercerem vinganças, para tentarem esmagar o valoroso partido republicano cearense, esquecidos de que violencias, longe de anniquilar as idéas, as impulsionam e as propagam.

Para provar que os seus amigos não pretendiam nem pretendem reivindicar os seus direitos pelo mesmo processo por que os correligionarios do padre Cicero se rebellaram contra as autoridades constituidas no seu Estado, tem um telegramma, que lhe foi dirigido dois dias antes da insurreição militar, por prestigioso politico cearense.

Este providencial despacho, que traz a nota de "*Reservado*", mostrou em confiança ao sr. deputado Thomaz Cavalcanti, para convencer a s. ex. do desnorteamento dos amigos de s. ex., os quaes, para exercerem vinganças pequeninas, fazem prender incommunicaveis medicos, pharmaceuticos, bachareis, jornalistas, negociantes, artistas e até padres da respeitabilidade de monsenhor Francisco Ferreira!

E' esta a decantada paz do Ceará, onde não se prende mais gente porque não se tem onde encarcerar, porque as prisões, alli, estão repletas.

E' esta a paz do Ceará, onde ninguem póde permanecer, siquer, nas janellas de suas casas, sem o risco de ser assassinado a tiro de rifle pela policia, como aconteceu, ha tres dias, ao digno sr. Pedro de Vasconcellos.

E, foi precisamente para isto que o marechal Hermes tomou de assalto o seu desgraçado Estado!

Sem ter para quem appellar neste momento, limita-se a deixar ali o seu protesto solenne.

Antes de concluir, porém, deve protestar, com a maior energia, contra uma phrase inveridica, incortez e infamante, mesmo, do general Setembrino de Carvalho, na entrevista publicada por um vespertino de ante-hontem.

Disse s. s.: "*Hoje, só a escoria de Fortaleza ainda se diz rabelista*".

Então, para o general Setembrino é a escoria de Fortaleza a mesma multidão que recebeu em apotheose, vivando-o todo o percurso da praia ao quartel, o coronel Franco Rabello? E' a escoria de Fortaleza a totalidade do seu operariado, a quasi totalidade do seu commercio?

Si assim é, bemdita escoria, que não vende a sua consciencia e que não se degrada aos olhos da nação!

Tenho dito.

(*Muito bem; muito bem.*)

Constava da ordem do dia da sessão de hontem a votação do parecer da commissão de Constituição e Justiça, approvando a intervenção e opinando pelo archivamento da mensagem do executivo sobre esse seu acto.

Aproveitando a votação de um requerimento de informações formulado pelo sr. Seraphico da Nobrega, pediu verificação o sr. Mauricio de Lacerda.

Não houve numero, pelo que se fez a chamada, á qual responderam apenas 75 deputados.

O general Vespasiano de Albuquerque officiou ao Departamento da Guerra, scientificando-o de que já providenciou junto aos governadores dos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Pará, para que os capitães Celso Avelino de Moraes Sarmento, do 5º regimento de infantaria e Eudoro Corrêa, da 6ª bateria independente, e o 1º tenente Francisco das Chagas Canindé Coutinho, do 4º batalhão de artilharia, sejam dispensados das funcções, o primeiro de vereador da Camara do municipio de Nova Friburgo, o segundo de prefeito da cidade de Recife e o ultimo de conselheiro municipal da Camara da cidade de Obidos.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação que não póde ser lavrada a escriptura de doação feita á Estrada de Ferro Central do Brasil por Luiz de Souza Costa Barros, de um terreno de sua propriedade, sito em Pavuna, porque, tendo fallecido o doador, aquelle acto só poderá ser lavrado com o herdeiro ou herdeiros a que tiver tocado em partilha o mencionado terreno.

O dr. [illegible] Rocha, director do Patrimonio do Thesouro Nacional, determinou ao sr. Vicente Alampi que desoccupasse o terreno adjacente ao palacio Guanabara, cedido por oito mezes ao engenheiro Luiz Rodolpho de Albuquerque Filho, sob a condição de entregal-o, no fim do dito prazo, completamente ajardinado.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Emilia Constança de Jesus Duarte, ás 8 e meia horas, na egreja do Sacramento.

Dr. José da Cunha Ferreira, ás 9 e meia horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Sebastião Pereira Leal, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

1º tenente dr. José Uchôa de Campos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Adelaide Souto Maior, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Adelaide Maria de Oliveira, ás 9 horas, na egreja da rua Berão.

Francisco Nigres, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Maria Candida Moreira, ás 9 e meia horas, no Bomfim.

Manoel Ferreira da Silva, ás 9 horas, na capella da rua Assis Carneiro.

Politica Fluminense

REMESSA DE FORÇAS PARA O INTERIOR DO ESTADO

Ha tres dias que o sr. Botelho tem mandado distribuir forças pelos municipios onde é inevitavel a derrota total do candidato official.

Entre todos os preferidos para reunião de forças, destacam-se os municipios de Campos, Vassouras e Sapucaia.

Para este ultimo municipio seguiu, ainda hontem, mais um contingente de vinte praças, sob o commando de um tenente.

Para outros municipios a especie de gente enviada é outra — tem sido contratada em conhecidos bairros desta cidade.

Ainda ante-hontem foi visto em Nictheroy, ao lado de conhecido politico, um grupo de dezoito homens inteiramente desconhecidos naquella cidade e que estavam a tomar alturas, escolhendo posição estrategica para o proximo domingo.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Compareceram á sessão de hontem, que foi presidida pelo sr. João Guimarães, os srs. Raul Rego, Constancio Monnerat, Julião de Castro, Azevedo e Castro, Mario Vianna, Santos Abreu, Henrique Nóra e Teixeira Leite.

Approvada a acta da ultima sessão e procedida a segunda chamada regimental, foi a sessão suspensa.

Não houve oradores.

O DR. AQUINO E CASTRO NOMEA OFFICIAES

O dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara, nomeou interinamente officiaes para, no dia 12, por occasião do pleito presidencial, fazerem nas secções a distribuição dos livros eleitoraes.

CORREDORES DA CAMARA

Acha-se em pessimas condições o Café do Serapião.

Os seus fornecedores, como não fossem satisfeitos no pagamento das contas de assucar, café, mate, chá, biscoutos e bolachas, pensam em requerer a fallencia e o fechamento do café.

O syndico será o Simeão Leal.

* * *

— Então, a Secretaria não paga as contas?

— E' verdade! O Thesouro ainda não mandou este anno o dinheiro da verba *material!*

— Podéra. As contas dessa legislatura estão augmentando. Só os lapis que o Aristarcho gasta e os freguezes que o Manoel Reis carrega para o café custam um dinheirão...

* * *

O sr. Netto Campello confiou a jornalistas um grande segredo. S. ex. disse baixinho aos rapazes:

— Vocês sabem de uma coisa? O Aristarcho está muito cotado para ministro da Fazenda...

E... entregou uma brochura do "Esforço Biographico", seu (por ora) ultimo livro.

Si as fichas pegassem...

* * *

Logo que aqui chegue, o tenente Gentil Falcão vae desafiar para um duello todos os militares que têm assento na Camara.

O representante cearense ficou indignado ao saber que os seus collegas recebiam como um insulto o termo de comparação com a sua pessoa.

No expediente da sessão do Senado foram lidos, hontem, os seguintes papeis:

Officios — do Ministerio das Relações Exteriores, accusando o recebimento da communicação de que foram approvados os ultimos actos do governo, referentes ao corpo diplomatico; do presidente de Goyaz, agradecendo a participação da eleição da mesa do Senado; e do presidente da Côrte de Appellação, dando pezames pelo fallecimento do senador Feliciano Penna.

Sob a presidencia do sr. Rodolpho Paixão, reuniu-se hontem, na Camara, a commissão de Marinha e Guerra.

Foram assignados os pareceres do sr. Augusto do Amaral, indeferindo os requerimentos dos srs. Julio Goulart Bueno e Octavio Moreira Alves, pedindo inclusão no quadro de cirurgiões-dentistas do Exercito; e o do sr. Rodolpho Paixão, indeferindo o requerimento do sargento Agostinho dos Santos Legue, pedindo a sua reforma no posto de 2º tenente.

O sr. Vespucio de Abreu apresentou o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º — Fica reduzido ao periodo de tres mezes, de janeiro a março, o de applicação para os alumnos que concluirem o curso da Escola de Guerra, pelo regulamento de 1905.

Art. 2º — Nesse periodo, e de accordo com o citado regulamento, o ensino será ministrado intensivamente e sob o ponto exclusivamente pratico.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

O prefeito do Districto Federal assignou hontem o regulamento para as escolas profissionaes masculinas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA MUNICIPAL

Actos de hontem

Foi transferida para a 2ª escola feminina do 7º districto a adjunta de 1ª classe Maria Emilia da Rocha Santos.

— O director de Instrucção mandou adoptar para a 2ª classe elementar o livro de leitura de d. Edina Barbosa dos Santos.

O Thesouro Nacional mandou convidar os devedores do imposto de industria e profissões dos 6º, 7º e 8º districtos, do exercicio de 1913, a comparecerem na Procuradoria Geral da Fazenda, afim de satisfazerem seus debitos, egualmente no prazo improrogavel de oito dias, sob pena de si o não fizerem no dito prazo, serem as dividas remettidas ao juiz federal, para cobrança executiva, de accôrdo com a lei em vigor.

O DIA PRESIDENCIAL

O presidente da Republica, acompanhado do ministro da Guerra e do chefe de sua casa militar, deixou o palacio do governo, hontem, cerca de 9 horas da manhã, dirigindo-se, de automovel, para Copacabana, onde visitou as obras do novo forte ali em construcção, regressando ás 11 horas.

No salão de despachos recebeu s. ex. os ministros da Viação, Fazenda e Guerra, o sub-secretario das Relações Exteriores, senador Pinheiro Machado e chefe de Policia, tendo com elles conferenciado durante longo tempo.

A's 2 horas da tarde foi recebido por s. ex. o dr. Moysés Ascarrunz, ministro da Bolivia, que fez as suas despedidas, por ter de partir, em viagem de recreio, para o seu paiz e ás 2 1|2 o sr. Franz Kolossa, ministro da Austria, que, em nome do seu governo, agradeceu o telegramma de condolencias por s. ex. enviado, pelo tragico acontecimento de Sarajevo, em que succumbiram o archiduque Ferdinando José e sua esposa, a princeza Sophia.

S. ex. recebeu ainda os senadores R. de Miranda e Felippe Schmidt; deputados Sergio de Magalhães, Bento Borges, Lourenço de Sá e C. Vasconcellos; drs. Osorio de Almeida e Daniel de Almeida e coronel Cesar Pilhares.

Em nome do presidente da Republica, seu secretario, dr. Baeta Neves, foi á legação argentina cumprimentar o respectivo ministro, dr. Lucas Ayarragaray, pelo anniversario da independencia daquelle paiz.

A' noite, realizou-se no palacio do governo, a recepção mensal, offerecida pelo presidente da Republica e sua esposa, a ella comparecendo os ministros de Estado, alguns diplomatas e familias, autoridades civis e militares, commissões de officialidades da guarnição e muitas pessoas e familias das relações de ss. exs.

Durante a recepção, que começou ás 9 horas e terminou pouco depois das 11, tocaram no parque do palacio as bandas de musica do Corpo de Bombeiros e Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A proposta orçamentaria

Escrevem-nos o sr. almirante José Carlos de Carvalho:

[illegible]

O vice-presidente de Goyaz assume a presidencia

O ministro da Justiça recebeu hontem o seguinte telegramma:

[illegible]

Factos e impressões

Novos santos e novos calendarios — O que foram e o que deveriam ser as festas nacionaes — Movimento literario

LISBOA, junho. — Coincide com a data de hoje o dia do Corpo de Deus. Que de evocações! E quantas tristezas! [illegible]

fóra daqui almas capazes de se impressionarem com os destinos futuros de uma patria que já não dá, si não para regalos, ao menos para viver.

Si ainda existem, muito conviria reviver antigas usanças, velhos symbolos que falam á sensibilidade e ao coração, dar-lhes lições vivas de historia no espectaculo daquellas imagens capazes de serem comprehendidas e impressivas de fortes sentimentos. Nunca, como agora, convinha desempoeirar a figura de São Jorge, que comnosco batalhou em Valverde, em Aljubarrota, em Montes-Claros, trazer á luz de um sol radioso de junho as velhas bandeiras das epicas batalhas da nossa independencia e estimular sentimentos de amor patrio num povo que parece, a cada hora, desinteressar-se dos seus destinos.

Nada disto se faz: é o contrario mesmo o que se preconiza. Matar o passado é a obcessão do presente.

Tudo o que foi uma gloria se afigura um perigo. O que se procura, o que se deseja, é extinguir a tradição, que é, no fim de contas, o pergaminho onde se inscrevem os actos nobres dos povos. E, por isso, vendo passar sem consagração o dia santificado do Corpo de Deus, não me lamento do espectaculo que perdi, sinto que no morno silencio em que tudo se procura envolver, é como si a patria se amortalhasse em trevas espessas antes de cair de vez. Deste modo, o patriotismo será dentro em pouco um tropo sem significado, uma coisa incomprehendida no meio de um povo tomado do panico da fome entre montes onde não verdejam culturas e em marcha para longinquas regiões onde, na paz e alegria fartos, possam refazer o lar com os deuses que guardam na sua ingenua piedade.

* * *

Um dos phenomenos curiosos da nossa vida portugueza é a fórma variada como a saudade se expressa nas letras de hoje, em abundantes escriptos onde se relembram episodios do passado em estudos, alguns delles merecedores de rasgados elogios, pelo que representam de critica e paciente investigação. Tambem não escasseam os poetas e talvez nunca, como agora, a arte de os fazer assumiu os requintes preciosos de uma joalheria literaria. Parece viver-se na memoria do que foi ou no vago indefinido em que se espiritualiza o medo do que é. São *figuras de hontem* as que Julio Dantas descreve com uma riqueza de vocabulario que desafia a mais documentada erudição da lingua; de Gil Vicente se occupa Lopes Vieira com um enthusiasmo onde se revê um superior espirito critico. De *Aguas passadas* nos fala Camara Lima com o triste humor de quem vê levadas na flor dessa corrente que se vae as illusões generosas de uma mocidade digna de melhores acolhimentos.

Dizem-me que se lê pouco hoje em Portugal e nesse desinteresse se procura filiar a pobreza da nossa producção literaria. O romance não se cultiva; o drama não floresce, emquanto a literatura das memorias e a poesia se não exuberam, têm comtudo cultores amorosos como Corrêa de Oliveira, Augusto Gil e Alberto Monsaraz, sem offensa da justiça devida a outros que não cito. O Camillo está sendo muito discutido, a proposito da merecida apotheose que uns bons espiritos procuraram promover-lhe, transportando os seus ossos do sepulchro da Lapa para o Pantheon de Belem.

Comtudo, a democracia triumphante não vê que dessa posthuma homenagem possa auferir beneficio util e parece contrariar o generoso proposito. Isso não obsta a que a colossal figura do romancista não vá avolumando, como succede aos morros, que crescem com o achatamento visual dos relevos da terra radiantes.

Sergio de Castro, um velho e honrado jornalista, dedicou-se á colheita das principaes passagens dos seus livros, onde pudesse rever-se, com o singular humorismo da fórma literaria, o fundo de moral dominadora em toda a sua obra. Foi um trabalho de consciente investigação, além de um preito de admiração por esse genial escriptor, ao qual nada faltou na vida para o singularizar no mundo sinão a casualidade de nascer onde as suas poderosas faculdades encontrassem um meio mais propicio á vulgarização do seu nome.

Promette-se para breve um outro livro sobre Camillo, que prepara com amoroso cuidado o antigo ministro Antonio Cabral, condemnado pelo ostracismo republicano a alimentar a sua actividade na investigação do passado no que tem de glorioso nos feitos dos seus homens importantes. Tudo isto concorrerá para que um dia se faça a grande edição critica das obras de Camillo, quando tiverem arrefecidos os sentimentos variados que despertou a sua virulenta combatividade e nada existir do que castigou a sua caustica fantasia, posta ao serviço de uma indole impressionavel e sentimental. Então, só então, despido de paixões, se poderá construir o monumento espiritual onde perdurará, com a lingua que elle vitalizou, a memoria do nosso mais assombroso escriptor do ultimo seculo.

J. d'Azevedo Castello Branco.

Pelo ministro da Fazenda foi autorizado o delegado fiscal no Amazonas a entregar á commissão fiscal do porto de Manáos, mediante termo, o proprio nacional situado á Avenida Eduardo Ribeiro, onde funcciona a Alfandega, desde que seja observado o disposto no art. 306 do Reg. approvado pelo decreto n. 7.751.

O presidente da Republica assignou hontem, os seguintes decretos, da pasta do Exterior:

Approvando:

as convenções celebradas em Montevidéo, na Conferencia de Defesa Agricola, e assignadas em 30 de julho de 1913;

a convenção radio-telegraphica celebrada e concluida em Londres entre varias potencias a 5 de julho de 1912, bem como o regulamento que lhe é annexo;

as medidas tendentes a impedir o abuso crescente do opio, da morphina e seus derivados, bem como da cocaina, constantes das resoluções approvadas pela Conferencia Internacional do Opio, realizada em 17 de dezembro de 1911, em Haya.

O consul de Portugal no Rio de Janeiro, sr. Alberto de Oliveira, esteve hontem na Secretaria da Justiça, onde foi visitar o dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior.

Por acto de hontem do ministro da Justiça, foi nomeado Luiz Lourenço Neves para o logar de escrevente juramentado do distribuidor interino do 1º officio do Districto Federal.

DEBATES PARLAMENTARES

O deputado Martin Francisco, a reducção dos vencimentos, o emprestimo e o sitio

O deputado Martim Francisco pronunciou, na hora do expediente da sessão de hontem, da Camara, um discurso sobre a reducção dos vencimentos do funccionalismo publico e a nossa situação financeira.

Doente, em meio de sua oração, que, aliás, despertou grande interesse, sendo o deputado paulista ouvido em silencio, o sr. Martim Francisco interrompeu o discurso, sentando-se. Logo que se sentiu melhor, recomeçou suas considerações, que, em resumo, são as seguintes:

Começou declarando que um topico do interessante discurso, ha dias proferido pelo deputado por Pernambuco sr. José Rabello, nome que pronuncia com a mais accentuada sympathia, motiva da parte do orador um agradecimento e uma explicação.

O anno passado, por occasião do orçamento da Receita, desejando collaborar na extincção do *deficit*, alvitrou a deducção de 10 o|o em todos os pagamentos de 6 contos annuaes para cima; essa idéa, visando tirar o superfluo ao rico e respeitar o tostão do pobre, foi tão applaudida em S. Paulo pelos operarios e livres-pensadores amigos do orador, quanto contestada e repellida na Camara pela quasi unanimidade das opiniões. Resurge ella agora, mas em má companhia: trata-se á baila a proposta do actual occupante da pasta da Fazenda, dando-lhe feição inacceitavel, ou quando menos incomprehensivel. Retomando o debate no ponto em que deixou o anno passado, mais uma vez defendendo a sua primeira idéa, com ella parodia a lenda do Filho Prodigo: que mais queridos são os filhos quanto mais infelizes.

Assignala o sr. Martim Francisco haver apprehendido a idéa da emenda no imposto uniforme de sete pence, no final do seculo XIX, sob responsabilidade de Pitt: lembra ser praticada com variantes de fórma na Italia, na Bulgaria, na Austria e até num paiz pouco conhecido — no Brasil; diz haver existido semelhante imposto deductivo em Santa Catharina, Rio de Janeiro e Maranhão, sendo que a lei n. 329 de 1903, nesse ultimo Estado, forneceu ao orador, com a correcção e a vernaculidade lá usuaes, a redacção explicita da referida emenda; explica como os resultados praticos da emenda corrigiriam, pela ascenção do cambio, quaesquer prejuizos oriundos dessa diminuição de pagamento; aqui termina parte do seu discurso, assegurando não só a inexistencia de jurisprudencia condemnatoria da deducção de pagamentos, e mais ainda o pouco que, monetariamente, tal existencia poderia prejudicar as vantagens do Thesouro.

Timbra em declarar inacceitavel o plano da proposta do ministro, plano que qualifica de sinistro, porque, não só traria enormes embaraços á respectiva escripturação, mas tambem alargaria caminho ao filhotismo. E' pelo menos acerca a affirmativa de que a deducção variaria de 3 a 20 por cento, sem a minima designação do funccionalismo em suas diversas cathegorias.

Insiste: seu plano nada tem com o do ministro da Fazenda: recusa as glorias deste, pois como o fidalgo da Morgadinha não allega vantagens que não possue; recusa tambem quaesquer responsabilidades de provaveis descalabros, pois não é empreiteiro de desgraças alheias, sendo opinião geral que elle, orador, não descende em linha recta de Jesus Christo.

Retira pois, a emenda.

Entende ser possivel o concerto das finanças nacionaes por meio de uma série de medidas a cuja frente esteja a repressão da fraude, firmando-se a esse respeito em argumentos e raciocinios apprehendidos na recentissima obra de Landry. Confessa haver errado quando ha dias, na tribuna, calculou em 30.000 contos os prejuizos oriundos do contrabando aduaneiro, prejuizos que attingem, pelo menos, ao duplo dessa quantia. Para cortar contrabandos é indispensavel punir contrabandistas, e para punir contrabandistas cumpre proclamar e praticar a abolição dos padrinhos politicos. Explica que, si é exacto que, algumas vezes, o Congresso vota orçamentos com *deficits*, tambem o é que jámais o *deficit* votado deixou de ser supprimido pelo excesso de arrecadação. Elogia a classificação de rendas feita pela Republica, julgando-a muito superior á da celebre lei orçamentaria de 1835, e declara ter a esse respeito mudado completamente das opiniões que trouxera ao tomar assento como deputado.

Para concertar as finanças nacionaes, é indispensavel obedecer á lei, e duvida que o faça o governo que, de 3 de janeiro a 30 de junho do corrente anno, no primeiro semestre do exercicio, portanto, contra a letra expressa do art. 95 da actual lei da despesa, gastou, inexplicavelmente, e contra a opinião respeitabilissima do dr. Vieiros de Castro e do representante do ministerio publico, dr. Alfredo Valladão, 46.318:748$947.

Coincidencias: as mesmas autoridades que impediram a deducção de 10 o|o em pagamentos a realizar, realizaram cerca de 10 o|o de despesas contra a lei expressa.

Para que perdem os deputados tempo em legislarem nestas condições? Que interesse tem o Congresso em perder tempo discutindo e votando leis que serão desobedecidas?

Essa teimosia em assumptos inuteis, permitte que o orador compare o actual Congresso, em casos financeiros, áquelle imperador romano que, tendo sido elevado á categoria dos deuses, Seneca o colloca, no reino dos céos, occupado em jogar dados com um copo furado. E o orador fica nessa comparação, para que não o supponha capaz de encontrar qualquer semelhança entre um Congresso que scientemente legisla para não ser obedecido, e aquelle gradim da rhapsodia islamica das Mil e uma Noite, que era sultão á noite, e de manhã fermentava, fazendo broas.

Demais, accrescenta o orador, a retirada dessa, como de quaesquer outras idéas que porventura deseje ver incluidas na legislação do paiz, está mais que justificada pela permanencia do estado de sitio.

Moralmente diminuido, objecto da risota dos estrangeiros e do desdem das proprias galerias, soffre o Congresso agora de indisfarçavel constrangimento.

A um aparte do sr. Fonseca Hermes, replica o orador que ninguem concerta anormalidades em condições anormaes, e não póde haver, para um povo civilizado, maior anormalidade do que a suspensão de garantias constitucionaes.

A prova mais evidente de que a razão está com o orador, e não com o sr. Fonseca Hermes, encontra-se na tristemente conhecida circumstancia de haver o Congresso votado a autorização illimitada para o emprestimo illimitado, como o governo desejava, e nem assim ter vindo da Europa um real, siquer, que denote a effectividade da negociação. E isso, quando nossas condições financeiras e commerciaes peoram dia a dia; quando o Correio recusa pagar vales postaes; quando parte da Marinha, pela primeira vez, está com pagamentos em atrazo, e quando a França, paiz velho, inferior em grandeza territorial a muitos dos nossos Estados, acaba de receber da confiança occidental uma offerta de cerca de 2 milhares de contos de réis, quando apenas pedia quatrocentos mil contos.

O Congresso legisla, é exacto, mas legisla em estado de sitio; legisla e delibera como Antiocho, o frenetico, deliberava dentro do Circulo Popilio.

Não nos illudamos — termina o orador. V. ex., sr. presidente, sabe que não está presidindo a uma assembléa de homens livres. E o orador, mais que estudante de historia, mais observador do que politico, está em seu direito exclamando:

"Na monarchia os brancos libertaram os negros, mas hoje, neste estado de sitio interminavel, só resta ao Brasil a esperança de que os negros libertem os brancos."

O sr. Martin Francisco foi muito cumprimentado.

Pelo Thesouro Nacional foram hontem resgatadas 7 apolices, de 1:000$, do emprestimo de 1897, em liquidação.

A Independencia da Argentina

O banquete hontem offerecido pelo dr. Lucas Ayarragaray

Festejou hontem o povo argentino a data da proclamação de sua independencia, pelo Congresso de Tucuman. Iniciado pelo facto da instituição do governo provincial, em 1810, presidido por Saavedra, o movimento libertador da Republica platina, depois de cinco annos de lutas contra os hespanhoes, assegurou-se pela declaração daquelle Congresso, constituindo-se o povo argentino autonomo e soberano e entrando, assim, para o concerto das nações.

Quer no territorio mesmo da progressista Republica visinha, quer nos paizes amigos, a data faustosa foi commemorada com viva satisfação.

Nesta capital, realizou-se á noite, no palacete da legação argentina, á rua Senador Vergueiro, um banquete, offerecido pelo dr. Lucas Ayarragaray e senhora aos ministros acreditados junto ao governo do Brasil.

Correu a festa commemorativa em um ambiente de sympathia e distincção, tomando nella parte, além da familia do ministro argentino, o dr. Souza Dantas, sub-secretario interino do Exterior; dr. Herman Velarde, ministro do Perú; dr. Moysés Ascarrunz, ministro da Bolivia; dr. Alfredo Irarrazabal, ministro do Chile, com a sua senhora; dr. Lara y Castro, ministro do Paraguay, com a sua senhora; dr. Salado Alvarez, ministro do Mexico; sr. Gomes Carriga, encarregado de negocios de Cuba; o 1º secretario da legação argentina e senhora; o 2º secretario e o chanceller da mesma legação.

No banquete foi servido o seguinte "menu": *Potage — Crême Campos Salles, Poisson á la Mistral, Cote de veau a la Bourgeoise, Volaille, Poulet roti catalane, Salade royale, Asperges sauce venitienne, Glace Pompadour, Petits fours, Crême Americaine* Dessert *— Fruits — Café — Liqueurs, Vins — Grand vin Mensole 1891, Pommara 1895 Champagne* White Star 1889.

Ao "dessert", o ministro da Argentina, dr. Lucas Ayarragaray, disse que a mesa, na sua legação, em que os representantes das nações sul-americanas se achavam, era a mesa da concordia e da fraternidade, inovando o espirito pan-americano.

Levantou a sua taça de champagne, em honra do presidente da Republica do Brasil, do ministro Lauro Muller e dos plenipotenciarios, que se achavam presentes.

O sr. Souza Dantas respondeu ao brinde do dr. Ayarragaray, agradecendo as referencias ao presidente da Republica e ao titular da pasta do Exterior, brindando, por sua vez, ao presidente da Argentina, ao dr. Lucas Ayarragaray. O ministro do Chile, dr. Alfredo Irarrazabal, tambem agradeceu o brinde collectivo do ministro argentino, brindando o dr. Saenz Pena e o representante da Republica Argentina nesta capital.

O ministro do Interior resolveu permittir que a professora Emilia Rebecchi Mariz leccione, no Instituto Nacional de Musica, italiano e declamação, sem onus para os cofres publicos e mediante modica mensalidade paga pelos alumnos que livremente se matriculem nesse curso; devendo a mesma professora contribuir com a quota de 10 o|o dos respectivos proventos para o patrimonio do estabelecimento e sem direito a quaesquer reclamações futuras.

O Thesouro Nacional pagou hontem 9:0755$000 de juros de apolices do emprestimo de 1903, para as obras do porto desta capital.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda devolveu ao da Contabilidade do da Justiça, o processo do montepio de d. Ursulina Maria Furtado, mãe do dr. Antonio Augusto Nogueira da Gama, juiz de direito em disponibilidade, e pediu-lhe providenciar para que a mesma prove a inexistencia de irmãs solteiras ou viuvas do contribuinte, que tenham vivido sempre em sua companhia, conforme determina o art. 33, paragrapho 11, do decreto n. 942 A.

CABOTAGEM NACIONAL

Escrevem-nos:

"Em 1901, o *Jornal do Commercio*, de 30 de dezembro, publicou uma carta do sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, da qual pedimos venia para extrairmos os seguintes topicos:

"Sendo assim, não posso deixar de interessar-me pela sorte do projecto ha dias publicado neste jornal pelo meu illustre amigo, deputado pelo Pará, dr. Serzedello Corrêa, com o titulo: "Marinha Mercante". A responsabilidade da navegação, da carga, da machina ou da prôa de um navio ou vapor nacional não póde mais ficar entregue a pessoal estrangeiro, com a capa de naturalizado; dahi a alta conveniencia de serem brasileiros natos: o commandante, o immediato, o 1º machinista e mestre. A cabotagem exige de minha parte cuidados especiaes e constantes, porque vejo agora, como sempre vi, neste serviço publico, uma força necessaria para assegurar á minha Patria e á Republica um futuro certo para a sua perfeita independencia e soberania de nação, senhora de tantos mares e tantos rios navegaveis e por tanta gente cubiçada."

E' este assumpto de que nos vamos occupar, baseados nas informações veridicas, sobre o que foi e é a nossa cabotagem ou marinha mercante brasileira. Vamos tratar de factos que não são ignorados pelos poderes publicos desde 1901, e com especialidade por um dos representantes do povo, que bem o conhece, e é profissional da marinha, o sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho.

No entretanto são passados 13 annos e o então capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, que nessa occasião era reformado, entrou de novo para o serviço activo, sendo hoje almirante, não mais se lembrou de cumprir aquillo que prometteu, escreveu e, finalmente, deu á publicidade.

Tanto assim que ha bem pouco tempo foi elaborado um novo projecto e regulamento da marinha mercante e de navegação de cabotagem, servindo como presidente da commissão que tratou desse projecto o almirante José Carlos de Carvalho, que naturalmente se não lembrou dos compromissos que assumira em 1901.

Será, pois, neste sentido que vamos appellar para os poderes publicos, e especialmente para o almirante José Carlos de Carvalho, ainda relativamente aos topicos da carta a que acima nos referimos.

Temos, pois, a esperança de que o almirante José Carlos de Carvalho cumpra o que prometteu e escreveu.

O brasileiro nato, em tudo quanto nos vamos occupar, é quem menos proveito ou desenvolvimento tem tirado daquillo que nos pertence, que é nosso, pois a nossa cabotagem não é puramente nacional, tem apenas a capa da nacionalização — é estrangeira, vivendo á sombra do nosso grandioso e generoso pavilhão.

E' certo haver quem imagine que a subita promulgação de um decreto nacionalizando *de facto* a nossa navegação de cabotagem ou marinha mercante brasileira (reserva da marinha de guerra), possa acarretar grandes prejuizos. Nós, porém, somos dos que pensamos o contrario.

Colossaes prejuizos, parecia, seriam os que deveriam resultar, quando, da noite para o dia, foi decretada a lei de 13 de maio, ainda no tempo da Monarchia. Apezar das innumeras reclamações, aliás as mais fundamentadas, o Brasil não se viu a braços com a bancarrota, nem tampouco foram desmoralizados os legitimos direitos adquiridos, enveredando a nação, depois daquelle decreto, pelo caminho do progresso.

Serve-nos bem a invocação que fazemos da lei de 13 de maio, pois bem evidente é que nos encontramos numa situação bem comparavel á dos escravos de então. Os officiaes da marinha mercante, brasileiros natos, estão de facto escravizados aos caprichos, ás ambições, aos egoismos das poderosas empresas que exploram a cabotagem nacional, que são estrangeiras, embora disfarçadas com uma naturalização adquirida por mera conveniencia. Assim, vivemos subordinados a esse estado de coisas, esperando que um dia os governos do Brasil se disponham a cuidar dos legitimos interesses dos verdadeiros brasileiros.

Proseguiremos.

Aposentadorias

Escrevem-nos:

"Velho funccionario de Fazenda aposentado, peço licença a v. s. para apresentar-lhe ligeiras considerações sobre esta questão, que pela segunda vez apparece no Congresso, sendo a primeira no governo Campos Salles.

Como preliminar, é engraçado notar a repetição da fabula dos animaes atacados de peste.

Quando as devastações praticadas pelos tigres e os leões eram consideradas simples peccados veniaes, o pobre burro, de orelha caida, foi implacavelmente trucidado por ter provocado a colera dos deuses, comendo umas tristes hervas do prado de um convento.

Entrando em assumpto, permitta-nos o autor do projecto apresentado ao Congresso, que lhe apontemos algumas noções; ao projecto, está entendido. Para isso, vamos dividir as aposentadorias por especies. Já se deixa ver que nos occuparemos apenas dos aposentados civis, pois, das outras classes, Deus nos livre de falar.

Temos, portanto: 1º — As aposentadorias anteriores ao decreto de [illegible] quando se considerava que o julgamento da invalidez era do arbitrio do governo;

2º — As aposentadorias, depois que esse decreto exigiu provas para a invalidez.

No 1º caso, temos:

(a), empregados aposentados com os vencimentos contados na fórma da lei;

(b), empregados aposentados com ordenado e gratificação e com tempo de serviço insufficiente.

No 2º caso, temos:

(a), empregados aposentados com a prova de invalidez e com vencimentos contados na fórma da lei;

(b), empregados aposentados sem a prova de invalidez e com os vencimentos legaes;

(c), empregados aposentados, com ou sem a prova de invalidez e com ordenado, gratificação e com tempo de serviço insufficiente.

Antes de continuar, convém lembrar que ha directores do Thesouro aposentados com ordenado e gratificação *pro labore*; ha inspectores da Alfandega, sem tempo de serviço legal aposentados com os mesmos favores; ha um sub-director aposentado ha mais de vinte annos sem tempo de serviço e com todos os vencimentos integraes, quando foi aposentado já se achava á frente de uma poderosa administração num Estado e ahi ainda se conserva.

Concluindo, não aconselhamos ao governo que promova a annullação das aposentadorias com ou sem a prova de invalidez e com os vencimentos contados na fórma da lei; porque essa annullação seria a "reintegração" do funccionario, que não só teria direito aos vencimentos do cargo, e não como pensa o autor do projecto aos da aposentadoria, como iria ao Poder Judiciario com o acto do governo pedir o pagamento integral de seu cargo durante o tempo da aposentadoria, julgada illegal pelo proprio governo.

Restam os aposentados com os vencimentos contados fóra dos termos legaes e sem tempo de serviço.

Quanto a estes, o governo *ex propria marte*, manda reduzir-lhes os vencimentos aos termos legaes, desde já, e promove em juizo a restituição dos que tem recebido illegalmente — *Simple comme bonjour*".

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda reiterou ao delegado fiscal no Paraná a ordem de remessa das representações feitas pelo guarda-mór da Alfandega de Paranaguá, contra actos praticados pelo dr. Alvaro Bomilcar da Cunha, quando no exercicio de inspector da mesma Alfandega.

Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura nomeou para a Estação Experimental para a cultura da seringueira no Estado do Amazonas: Raymundo Pinheiro, ajudante da secção agronomica; Alexandre de Carvalho Leal, ajudante da secção de chimica; Jayme Nery Stelling, mecanico-chefe de officina.

Foi exonerado, a pedido, de desenhista de 3ª classe, da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, o sr. Claudionor Valle de Oliveira.

DE S. PAULO

Concurso para lentes

S. PAULO, 8-7-914 — (*Do nosso correspondente*) — Vae haver mais um concurso para preenchimento de varias cadeiras de lentes ou professores ordinarios — como hoje mais ordinariamente se diz e escreve — na Faculdade de Direito de São Paulo. Um concurso para lente de curso superior era, antigamente, uma coisa muito séria, e bem poucos homens se animavam a essa prova, que demandava muito estudo, muita presença de espirito e sobretudo muita disposição para a carreira, aliás ardua e espinhosa, desde que a queira tomar a sério aquelle que a abraça. Hoje em dia parece que já não é assim e não importa, esta apreciação, nenhuma censura aos que respondem pela superintendencia do ensino superior.

A lei Rivadavia neutralisou umas solennidades que a gente estava acostumada a vêr. Escrever assim é ter saudades de um tempo em que as praxes, ainda approximadas das barbas grisalhas e do lenço de Alcobaça, nos davam a impressão de que tudo era respeitavel em torno de nós. Agora... nem devemos escrever a impressão que se tem. Podemos, todavia, garantir que não é a mesma. A politica republicana — e renovamos aqui o protesto de que não somos monarchista — transmudou tudo. As coisas têm outras faces, os scenarios outras vistas e os homens menos escrupulos.

O que se quer é que o pistolão politico abra todas as portas, inclusive as que dão ingresso ás cathedras nas escolas superiores.

Homens que nunca se lembraram de disputar uma cadeira de professor, no seio do magisterio superior, não hesitam hoje em concorrer a quantas cadeiras se lhes deparem. Isto são considerações a esmo, mais ou menos despretenciosas e talvez sem directa relação com o caso que vae ser objecto destes commentarios. A resalva é necessaria, porque vamos alludir a um homem de incontestavel preparo juridico e que pode, perfeitamente, aspirar a um cargo de lente de direito, com justos titulos.

Entre os candidatos a varias cadeiras de lentes substitutos, na Faculdade de Direito de S. Paulo, está o deputado Aureliano de Gusmão, antigo juiz de direito, amigo politico e pessoal do ministro da Justiça. Julgamol-o dos mais competentes, entre os inscriptos, e apenas lamentamos que só agora s. s. tivesse a idéa de ir emprestar a collaboração das suas luzes ao corpo docente da nossa escola de direito. E como a opportunidade é tudo, em materia de mexericos, começa o zunzum do soalheiro, neste teor:

— Agora é quasi certo que o sr. Herculano de Freitas não voltará para reassumir a sua cadeira.

— Porque diz?

— Pela razão muito sabida de querer o sr. Aureliano de Gusmão entrar para a Academia. Percebe-se que o sr. Herculano aconselhou o amigo a preparar terreno para ser, na Faculdade de Direito, seu digno successor. De mais a mais, como o sr. Herculano conta com muitos e bons votos no seio da congregação, não será difficil ao sr. Aureliano de Gusmão contar com esses votos...

Como vêem, são mexericos. Mas de mexericos não vive o mundo. Para nós temos que o sr. Aureliano de Gusmão dispensa benevolencias e considerações alheias, porque é homem de preparo, estuda, tem confiança nos proprios recursos. Em todo o caso, não podia perder a opportunidade que se lhe depara. E desde que as suas provas sejam julgadas capazes de o collocar em primeiro plano, não vemos razão para mexericos e insinuações, só por se ter s. s. candidatado quando seu grande e leal amigo é ministro. Foi mera coincidencia... — C.

O DOLOROSO DESASTRE DE HONTEM

Um auto caminhão, desobedecendo aos freios, despenha-se por um barranco

A morte de um engenheiro e duas pessoas gravemente feridas

Quiz a fatalidade que o engenheiro encarregado do levantamento de uma planta nos fundos do Hotel Bella Vista, em Santa Thereza, encontrasse hontem, pela manhã, uma morte tragica, por desastre de automovel. O dia amanhecera envolto em nevoa, que o sol horas depois dissipou.

Os bondes de Santa Thereza desciam cheios. Uma noticia começou a circular ali e logo repercutiu na cidade, aguçando a curiosidade de toda gente. Um auto-caminhão despenhara-se de uma ladeira no Morro de Santa Thereza e fôra rolando, aos trambolhões, como um penhasco desprendido da rocha bruta, até cair nos fundos do Hotel Bella Vista, matando o infeliz engenheiro.

Narremos o doloroso acontecimento com todos os seus pormenores.

A Prefeitura, depois de muitas exigencias e reclamações dos moradores do Morro de Santa Thereza, resolveu calçar as suas ruas a parallelepipedos. Este calçamento tem sido feito morosamente, devido ás inconveniencias das subidas de pesados auto-caminhões que transportam o material.

Hontem, por volta de 8 horas, o auto-caminhão n. 2.265, da firma Oliveira Salgado & C., estabelecida á rua Coronel Pedro Alvares n. 101 e fornecedora de parallelepipedos á Prefeitura, descia a rua do Aqueducto com uma carga superior a meia tonelada. A pesada carga do auto e a descida ingreme da rua forçaram o vehiculo, e o "chauffeur" notou que o mesmo não obedecia ao freio, tomando a rua Cassiano, e, com uma vertiginosidade espantosa, desceu a escadaria da rua Visconde de Paranaguá, numa carreira louca. O ajudante do "chauffeur" e um operario que no mesmo vehiculo viajavam se aperceberam do desastre e atiraram-se fóra.

O "chauffeur" não teve tempo de fazer o mesmo e rolou com o tragico vehiculo, que se foi estrangalhar no terreno baldio dos fundos do Bella Vista.

* * *

O commendador Gregorio Garcia Seabra é o proprietario dos terrenos incultos do fundo do Hotel Bella Vista e que abrangem o predio n. 62 da rua da Gloria, ora em demolição.

Esses terrenos vão confinar com a rua Visconde de Paranaguá, no Morro de Santa Thereza. Ha pouco tempo o sr. Joaquim de Faria Coelho, estabelecido com escriptorio commercial de compra e venda de predios á rua do Ouvidor n. 72, encarregou de levantar uma planta de taes terrenos ao engenheiro civil dr. Joaquim de Oliveira Braga.

"Croquis" do mallogrado engenheiro, morto em consequencia do desastro

Antonio Costa, um dos feridos gravemente

Muito cedo hontem o engenheiro muniu-se dos seus apparelhos, um pontometro, uma trena e outros objectos necessarios para tal mister, e foi continuar o trabalho iniciado.

Os dois trabalhadores, que desempenhavam as funcções de ajudante do engenheiro, Antonio da Costa Martins e Antonio Silva, ambos empregados do sr. Faria Coelho, auxiliavam-no na disposição do pontometro sob um tapamento de zinco. Subito, ouviu-se um horrivel fragor. O ajudante Silva teve tempo de fugir, o mesmo não succedendo ao engenheiro e ao outro.

A noticia do desastre ecoou logo, e, emquanto a policia era avisada, a Assistencia era chamada ao local, onde enorme massa popular se estacionava, ignorando as consequencias de tão lamentavel occorrencia. Quando a Assistencia chegou encontrou gravemente feridos Alfredo Gonçalves, "chauffeur" do auto, e o ajudante do engenheiro, Antonio da Costa Martins.

O engenheiro estava morto, com o corpo completamente esmagado.

* * *

Os dois feridos foram levados ao Posto, ali soccorridos e em seguida removidos para a Santa Casa de Misericordia.

O "chauffeur" Alfredo Gonçalves apresenta ferimentos contusos no ante-braço direito, na face anterior do thorax e escoriações generalizadas. E' elle solteiro, de nacionalidade portugueza e reside á rua Barão de São Felix n. 87.

Antonio da Costa Martins soffreu luxação na tibia, do lado esquerdo, contusão da articulação scapulo-humeral e coxo-femural e ferimento contuso no baixo ventre. O infeliz é brasileiro, solteiro e reside á rua General Camara n. 263.

O commissario Baptista, que se achava de serviço na delegacia do 13º districto, logo que teve conhecimento do facto, dirigiu-se immediatamente ao local, tomando as providencias que lhe cabiam. Esta autoridade assistiu os operarios que trabalhavam na demolição do predio da rua da Gloria n. 54 retirarem de sobre o corpo do mallogrado engenheiro a pesada carga de parallelepipedos que o cobria, removendo-o em seguida para o Necroterio.

Para prestar declarações foram intimados: Manoel Antonio de Assumpção e Joaquim Faria Coelho, socios nas obras de demolição do predio da rua da Gloria n. 54; o trabalhador Antonio José da Silva, Antonio Joaquim e Joaquim Francisco da Silva, que trabalhavam no auto; Antonio Luiz, empregado da Leopoldina Railway, que tem seus escriptorios proximos ao local do desastre; Alberto Guimarães Pires, morador á rua Senador Dantas n. 56; e Salvador Hernani Moraes de Azevedo, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 55.

* * *

Dissemos acima que o "chauffeur" do auto tinha um ajudante que com um outro passageiro se atiraram fóra, quando viram o fatidico vehiculo precipitar-se pela ladeira.

O ajudante de "chauffeur" chama-se Antonio Joaquim e reside á rua Theodoro da Silva n. 536, e o viajante, encarregado da descarga do vehiculo, Joaquim Francisco da Silva, residente á rua de S. Pedro n. 61.

Estes homens soffreram leves arranhaduras e um formidavel susto. Ambos prestaram os seus depoimentos na policia, narrando o caso como descrevemos acima.

* * *

O engenheiro civil dr. Joaquim de Oliveira Braga era natural do Rio Grande do Sul, contava [illegible] annos de edade, era solteiro e residia num commodo da casa n. 40 da rua Dona Luiza Exercia ultimamente o cargo de desenhista de 1ª classe da Leopoldina Railway, á rua D. Luiza 20, do qual é chefe o dr. Eduardo Thompson.

Formado pela nossa Escola Polytechnica, exerceu o cargo de engenheiro residente da Estrada de Ferro Oeste de Minas, trabalhou na construcção da Central de Goyaz, fez parte da expedição de exploração á ilha da Trindade e trabalhou na commissão de saneamento de S. Paulo. Em 1907 entrou para a Leopoldina, onde servia no escriptorio technico da construcção. Alem disso, fazia levantamento de plantas para o sr. Faria Coelho.

Era sobrinho da viuva d. Josephina Braga, residente á rua Paysandú n. 20, e aparentado com o dr. Francisco de Castro Junior.

A policia arrecadou delle os seguintes objectos: um annel symbolico, corrente e relogio de ouro, uma trena, uma carteira com papeis e 6$000 em dinheiro.

O enterro teve logar ás 5 horas da tarde, saindo da Morgue para o cemiterio de S. João Baptista, feito pela Companhia Leopoldina e com enorme acompanhamento.

O CAMINHÃO FATIDICO, NO [illegible]

A temporada de 1914

O RESUMO DA PEÇA DE HOJE

Uma scena do 1º acto do "Chaine Anglaise"

Em ultima récita de assignatura, Brulé e a sua *troupe* vão levar hoje á scena do Theatro Municipal a espirituosa comedia em quatro actos, de Camille Oudinot e Abel Hermant — "Chaine Anglaise".

O interessante trabalho dos dois escriptores francezes é, ainda, desconhecido do nosso publico. Damos, a seguir, um ligeiro entrecho da referida comedia.

"Chaine-Anglaise" começa em uma estação de aguas, na qual estão reunidos muitos inglezes. Entre estes, encontram-se Mr. e Mrs. Davis, seus dois filhos Eric e Winine e mais: um velho amigo da familia, Lord Brandon.

No meio de toda essa inglezada, uma franceza — Theresa Herbault, mulher divorciada e que se acha sob a protecção do duque d'Azay, pretendente a um vago reino — perturba e seduz todos os frios e louros filhos d'Albion. Thereza pinta, graciosamente, o diabo. Sorri, quebra os olhos, enfeitiça, é, emfim, toda ella, um beijo ardente e... ambulante. Mas beijo que se não dá assim assim — salvo quando se trata do duque.

No segundo acto, a Herbault está na Inglaterra com o seu amigo d'Azay, fidalgamente hospedada pelos Davis.

Os Davis, pae e filho, não deixam a picante patricia de Mr. Poincaré em descanso. Ambos, e cada qual com maior afan, ambicionam apenas isto, que será o céo para os dois: cair-lhe em graça. Emquanto ella, a Thereza, é perseguida pelos ardentes cavalheiros da casa, o duque se vae derretendo, como um sorvete, na platéa do Municipal, pela galante Winine — aquella de quem falamos atraz. E o sr. d'Azay, de tal modo se derrete, que, no terceiro acto, liquefaz-se — isto é, renuncia ao seu futuro reino, para poder casar com Winine.

Que faz, então, a linda Thereza? Mostra-se ajuizada, por força das circumstancias: prepara as malas e zás — toma um navio, atravessa a Mancha e vae parar em Paris — capital do Espirito e das Therezas... divorciadas.

Como se vê, nada de mais interessante e vulgar neste nosso mundo, onde coisa alguma se crêa, sob o sol e pelas mãos dos homens — excluindo o papel de Eric, que foi creado por André Brulé

O submersivel "F 3" faz experiencias

O submersivel "F 3" fez, hontem, entre 1 e 3 horas da tarde, a sua experiencia official de immersão, no trecho comprehendido entre a Ilha Fiscal e a fortaleza de Santa Cruz.

O ministro da Marinha e o vice-almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da Armada, assistiram, de bordo da lancha *Olga*, a todas as manobras do submersivel.

O "F 3" fez diversas evoluções e mergulhos, nos quaes tomaram parte a commissão encarregada de inspeccional-o, a qual se compõe dos engenheiros navaes Eduardo Gomes Ferraz, Justino Lomba, Lima Barros e Regis Bittencourt.

Todos os mergulhos foram coroados de satisfatorios resultados.

Tomou tambem parte nas experiencias o commandante Belloni, representante da casa Fiat San Giorgio, de Spezzia, que construiu o submersivel.

O "F 3" foi até á fortaleza de Santa Cruz, entrou em Jurujuba e percorreu depois o littoral, tendo sido sempre [illegible] acompanhado pela lancha *Olga* e o rebocador *Raymundo Nonato*.

O commandante Belloni vae realizar quatro conferencias sobre submersiveis, sendo tres na Escola Naval de Guerra e uma no Club Naval.

A do Club Naval será na proxima quinta-feira, com a exhibição de projecções luminosas. As da Escola Naval de Guerra serão nos dias 15, 22 e 29 do corrente.

Sessão do Ae. C. B. em homenagem ao aviador Edú Chaves

Realizou-se hontem, ás 8 1|2 horas da noite, no Aero Club Brasileiro, á avenida Rio Branco, uma sessão em homenagem ao aviador paulista sr. Edú Chaves.

Presidiu essa sessão o general Muller de Campos, servindo de secretario o sr. V. de Oliveira. Abrindo-a, o general Muller de Campos explicou aos presentes o motivo da reunião, lamentando, entretanto, que tão reduzido numero de pessoas a ella comparecesse, o que provava ou que houvera falta de publicidade prévia da sua realização, ou que o povo se desinteressava do maior e mais bello problema do seculo.

Depois de ligeiras referencias á ultima travessia do aviador paulista, o general Muller de Campos deu a palavra ao orador official, o aviador dr. Ricardo de Kirk. Este leu um bello discurso traçando encomios ao referido aviador, detendo-se a estudar a hostilidade da natureza brasileira contra os aviadores [illegible]

[illegible]

O sr. Edú Chaves agradeceu, em poucas palavras, a homenagem que lhe era prestada, tendo ainda fallado, em nome do presidente da Republica, o tenente Pinheiro Serra.

O general Muller de Campos agradeceu a presença dos assistentes, entre os quaes se achavam o aviador Darioli, dr. Nicola Santo e [illegible] [illegible] depois, os presentes em palestra, sendo [illegible]

Custodia Carme Galvão, residente á rua Philomena Fragoso n. 14, em Madureira, por motivos que são ignorados, tentou por termo á existencia.

Para levar a effeito o seu intento, Custodia trancou-se no seu quarto e ingeriu uma grande quantidade de creolina.

Sentindo os effeito do terrivel toxico, Custodia gritou por soccorro, já arrependida do que fizera.

Communicado o facto á policia do 23º districto, foi Custodia mandada a soccorros medicos na Assistencia, regressando, depois, á sua casa.

COISAS ADUANEIRAS

O caso dos leilões de "colis-postaux" está liquidado

A questão dos leilões das encommendas postaes abandonadas na secção de "Colis" e irregularmente removidas para o armazem n. 15 da Alfandega, afim de que fossem vendidas em hasta publica, é um caso resolvido.

O sr. Crescentino de Carvalho ordenou que não fosse levado a effeito o leilão, dando desse seu acto sciencia ao ministro da Fazenda, que com elle concordou, tendo em vista que taes mercadorias só podem ser vendidas em leilão depois de consulta ao remettente, conforme determina o regulamento que rege o serviço dos "Colis postaux".

Tal resolução foi communicada ao director dos Correios, sendo nomeada uma commissão mixta de funccionarios postaes e aduaneiros para proceder a exame e classificação dos volumes abandonados, trabalho este que já está terminado e já foi entregue ao inspector da Alfandega, podendo agora os interessados, quando lhes aprouver, pedir a exportação de taes mercadorias para o logar donde vieram.

A MORTE DA TOSSE

Balas balsamicas de cambará, jatahy e grindelia

O sr. José Kemp offertou-nos hontem varias latinhas de balas balsamicas, formula do pharmaceutico C. da Silva Araujo, destinadas á cura da tosse.

Basta enumerarem-se os principaes ingredientes que entram na composição desse magnifico preparado para desde logo se verificar que elle é um agente efficaz para a cura da tosse.

Gratos pela offerta.

A POLICIA

Foram transferidos, para o 20º districto, o delegado do 26º, João de Deus Faustino da Silva, e do 20º para o 15º, o dr. Cunha Preta.

(X) PANCHO VILLA A' FRENTE DO SEU ESTADO-MAIOR

SAUDE PUBLICA

Serviço de inspecção de pharmacias

Afóra os serviços internos da Repartição, a Inspectoria de Pharmacias, da Directoria Geral de Saude Publica, durante o mez de junho proximo passado, visitou 115 pharmacias; informou 38 pedidos de licenças para preparados e 1 de privilegio; assistiu á abertura de 3 pedidos de privilegios no Ministerio da Agricultura; e concedeu licença para abertura de uma drogaria.

Foram fechadas duas pharmacias e verificadas varias denuncias, sendo dadas as precisas providencias.

COM A PREFEITURA

Os moradores da rua Cecilia pedem luz

Pedem-nos os moradores da rua Cecilia, na estação da Piedade, que solicitemos das autoridades municipaes providencias no sentido de ser distribuida a illuminação publica até ali, para o que apenas se requer seja prolongada a que existe na rua Souza, de que aquella é continuação.

Ahi fica o pedido.

UMA IRREGULARIDADE

Com a Prefeitura

Pedem-nos os moradores da travessa Caminha, no Andarahy, chamemos a attenção das autoridades municipaes para o seguinte facto: no fim da rua Paula Brito existe uma olaria que, para fabricar os seus tijolos, extrae o barro do leito da rua, fazendo grandes excavações.

Os moradores da travessa Caminha, não querendo arriscar-se a acrobacias perigosas, vêem-se obrigados a dar longa volta, por dentro do matto, para chegar até ás residencias!

Como isto se nos afigura grande irregularidade, aqui registramos o pedido com vistas a quem de direito.

O "CONTO DO VIGARIO"

Um que se livrou

Pois, sim, senhor, ainda ha quem, neste vasto Rio de Janeiro, caia no "conto do vigario".

Não é dizer-se que o pessoal daqui se deixe embrulhar por qualquer espertalhão, não: o pessoal de cá já está escovado. Geralmente as victimas dos vigaristas são gente de fóra.

Que o diga o sr. Attilio Bergamaschi, que se diz negociante em Porto Alegre, de passagem por aqui e hospedado na Pensão Mineira. Este cavalheiro almoçou hontem, contou o seu rico dinheiro, ali por uns 3:300$000, e saiu a ver a cidade. Em caminho, quasi na esquina da praça da Republica, com a rua Larga, defronte da Escola Normal, foi elle abordado por um elegante, que com toda delicadeza lhe pediu o fogo.

O sr. Attilio, como todo provinciano, é attencioso.

Do fogo lá vem a conversa. O nosso heroe contou que era de Porto Alegre, negociante, etc., e tal, e que por aqui estava de passagem. E com tal labia se andou o elegante que dentro em pouco dos bolsos do sr. Attilio saiu o seu rico dinheiro para o do cavalheiro.

Outro aperto de mão e o provinciano saiu risonho, sobraçando um pacote.

— Quando eu chegar em Porto Alegre — pensou.

Foi á pensão, metteu-se no quarto e foi contar o cobre. Decepção tremenda! O embrulho só continha jornaes velhos, ora ahi está.

O sr. Attilio saiu aborrecido e foi contar a sua triste historia ao 1º delegado auxiliar.

Mais feliz do que elle foi o italiano José Galhamone, aqui residente.

O vigarista Guilherme de Andrade, quiz embrulhal-o com um paco, a ver se lhe comia 50$000. O operario estrilou e o vigarista foi preso e mettido no xadrez do 1º districto.

Por acto de hontem, do ministro da Justiça, foi naturalisado brasileiro o portuguez Alberto Rodrigues [illegible]

DESAPPARECEU O MARIDO DE D. BENEDICTA

E a policia está á sua procura

D. Benedicta da Fonseca D[illegible], residente á rua Senador Pompeu n. [illegible], procurou hontem o 1º delegado auxiliar, a quem pediu a sua intervenção para a descoberta do seu marido, José Dantas, que desappareceu desde domingo.

A referida senhora informou á autoridade que o seu marido é socio de uma casa de marmores da rua Senador Passos.

CONTRA A VARIOLA

Posto vaccinico do "Correio da Manhã"

Vaccinaram-se-se hontem os srs.: Miguel Angelo de Castro, Lima Lages, José Almeida, João Alberto Xavier, Ruben Ribeiro de Rezende, Pedro Callado, Max de Vasconcellos Azevedo, Alberto Gomes Pereira, Antonio Menezes, etc.

O ministro da Justiça resolveu deferir o requerimento em que [illegible] sia Pires de Albuquerque, [illegible] pitão da Brigada Policial [illegible] lix de Albuquerque, pedia [illegible] de uma pensão em vida.

EGRAPHO

MEXICO

...nensagem do sr. ...uiz e a intervenção do A. B. C.

...ico, 9 (Havas) — Parte brevemente para a Europa o ex-ministro das ...s, sr. Delalama.

* Os jornaes publicam hoje o ...io que o sr. Ruiz, ministro dos ...s estrangeiros, enviou hontem ...mento, e no qual o governo ex... eterna gratidão ás nações que ...m o A. B. C., pela forma por ...operaram para salvar a independencia do paiz.

BAHIA

...HIA, 9.

...u excellente impressão a pre...em que o dr. J. J. Seabra pu...os dados sobre a applicação do ...timo de 1913, sem precisar re... á escripturação do Thesouro do ... sendo todas as notas forneci...lo secretario, sr. Arlindo Fra...

* No Congresso Estadual foi ...tado um projecto concedendo ... ás empresas que aqui se fun... para o fabrico da cerveja.

* O deputado Oscar Cunha oc... hoje a tribuna da Camara, para ...r o intendente Julio Brandão, ...do no caso do emprestimo mu... Respondeu-lhe o deputado An... Dourado, autor do requerimento, ...ovocou a publicação das notas ...o emprestimo estadual.

* O Diario Popular iniciou a ...ção de uma série de artigos, a ...ito da questão do emprestimo.

SALVADOR, 9.

...sessão de hontem, da Camara dos ...idos, o deputado Oscar Cunha ...rio da intendencia municipal ... em opposição ao governo ..., respondendo ao discurso ... do Angelo Dourado ácerca ...sto dirigido á cidade pelo dr. Brandão. Durante o seu discurso sr. Oscar atacou as transacções com o Banco Hypothecario e re... no emprestimo estadual, sendo ... interrompido por apartes.

...r. Oscar Cunha exgotou toda a ...lo expediente e continuou o seu ...o na ordem do dia.

* A "Gazeta do Povo" publicou longas informações fornecidas ...hesouro do Estado, referentes no ...stimo estadual de 1913 e sua ap...io.

(Americana.)

S. PAULO

...PAULO, 9.

...proximo domingo, será inaugu...no quartel da Força Publica o ...de enfermeiros.

* O sr. Oscar Porto, presidente ...ga Paulista de Foot-Ball, commu...ao presidente do Estado que no ...do proximo mez de agosto che... a esta capital os foot-ballers ...ios, que vêm jogar varias parti...om diversos teams paulistas.

* O presidente do Estado re...eu ao dr. Soares dos Santos, ...ecendo a communicação que lhe ...de haver assumido a presidencia ...mara dos Deputados Federal.

...ANTOS, 9.

...hospital da Santa Casa de Mise...lia, falleceu o capellão do mesmo ...elecimento, o rev. frei Angelo ...amburg, da Ordem dos Carmeli... O seu corpo foi trasladado do ...al para o convento do Carmo, em ...egreja, hoje, ás 10 horas, foi ce...la a missa de corpo presente, á ...compareceu grande numero de ...as e associações religiosas. Após ...imonia religiosa, realizou-se o en... no cemiterio de Paquetá.

(Americana.)

PARANA'

...URITYBA, 9.

...estatua do barão do Rio Branco já ...cha collocada sobre o respectivo ...tal, aguardando agora o aformo...ento da praça para ser inaugu...

* Faltam quinze kilometros do ...ço de compressão, para ficar ...pta a estrada de rodagem que vae ...raciosa a esta capital e daqui ao ... de Antonina.

* No dia 30 do corrente será ...urada a grande ponte sobre o rio ..., em Thomazina.

* * * Miguel Ramon Filho, indo caçar nas vizinhanças desta capital, em companhia de Aurino Antonio Soares, aconteceu disparar a arma, indo a carga attingir Aurino, na cabeça. Este foi recolhido á Santa Casa de Misericordia, e Ramon apresentou-se á policia.

* * * Na audiencia do juizo criminal, para a exhibição dos autographos do artigo publicado pela Tribuna no dia 2 do corrente, requerida pelo dr. Affonso Camargo, a redacção daquella folha assumiu a responsabilidade do referido artigo, por ter o deputado Roberto Glasser, declinado essa responsabilidade por não haver assumido a presidencia da empresa proprietaria daquelle jornal, apezar de ter sido eleito para o dito cargo.

(Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 9.

Continuam as reclamações dos jornaes desta capital contra o pessimo serviço da Great Western.

O trem de Viçosa quasi que se precipitou da cachoeira do rio Parahyba ante-hontem, com todos os passageiros. O trem de Pernambuco chegou ás tres horas da madrugada, de hoje e o que seguiu daqui para o Recife teve uma das peças da locomotiva quebrada, na estação de Utinga.

O superintendente da estrada publicou hoje um aviso suspendendo os trens para o Recife, em virtude do máo estado das linhas.

A população acha-se receiosa de embarcar nos trens, alarmada com os continuos descarrilamentos.

Os jornaes, secundando as reclamações do publico, appellam para o ministro da Viação solicitando providencias.

(Americana)

PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

O inspector da Alfandega remetteu para a fortaleza do Brum os carregamentos de armas e munições apprehendidas no mez de junho ultimo.

* * * As chuvas abundantes que têm caido no interior continuam a interromper o trafego das estradas de ferro.

* * * O Estado de Pernambuco, commentando a absolvição do tenente Cardim, implicado nas occorrencias que, durante as festas carnavalescas, se deram em Goyanna, pergunta qual a attitude do dr. Manoel Borba, deputado federal, si fica ao lado do povo goyannense, ou dos aggressores que obtiveram a absolvição dos criminosos.

(Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 9.

O Congresso está funccionando em sessões de camaras reunidas, afim de se discutir sobre a prorogação das sessões até o dia 31 do corrente.

* * * Tomou posse hontem da presidencia do Estado, o coronel Salathiel Lima, 1º vice-presidente.

O coronel Salathiel Lima conservou todos os secretarios do governo, nomeando para o cargo de chefe de policia da capital o dr. Mario Caiado Junior, juiz de direito da comarca de Pouso Alto e que já exerceu esse cargo na administração do dr. Urbano Gouvêa.

Consta que o vice-presidente do Estado permanecerá pouco tempo no governo.

* * * Foi apresentado um projecto supprimindo a comarca de Boa Vista.

* * * Tomou posse de sua cadeira, no Senado, o coronel Herculano Meirelles, chefe politico em Santa Luzia.

* * * Seguiu para o termo de Curralinho, onde vae presidir ás sessões do Tribunal do Jury, o dr. Maurilio Fleury, juiz de direito da comarca da capital.

(Americana)

ARGENTINA

As festas da proclamação da Independencia em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9.

Ao raiar do sol, de hoje, todas as fortalezas e navios de guerra deram as salvas do estylo.

Ao meio-dia será cantado na Cathedral um Te-Deum solenne, comparecendo o vice-presidente da Republica, o corpo diplomatico, e todas as altas autoridades ecclesiasticas, civis e militares, federaes e municipaes.

Na praça do Congresso será inaugurado hoje o monumento commemorativo dos "Dois Congressos", chamando a attenção toda a obra, que é de grande belleza artistica, e tambem os abundantes repuxos que rodeiam o monumento.

A cidade, que está toda embandeirada, apresenta bellissimo aspecto, sendo grande o movimento em todas as ruas.

* * * Commemorando a data da Independencia, o dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, assignou varios decretos concedendo indultos e reducção de penas, a diversos criminosos.

* * * Está chovendo torrencialmente. O pessimo tempo vem prejudicar em parte a realização do programma das festas commemorativas do anniversario da Independencia.

Os estudantes das escolas publicas suspenderam a visita aos monumentos historicos.

As tropas que prestaram as devidas continencias durante o Te-Deum solenne, celebrado na Cathedral, ficaram com os uniformes encharcados, devido á chuva torrencial.

Si o máo tempo continuar, como é quasi certo, as illuminações nas ruas e edificios publicos ficarão muito prejudicadas.

* * * Telegrammas de Entre Rios dizem que augmentam os boatos de uma proxima revolução.

Numerosas patrulhas armadas percorrem as povoações daquella provincia, alarmando os seus habitantes.

* * * Encerrou-se o Congresso de Atiradores, tendo sido approvadas as bases da Confederação Geral das Sociedades de Tiro no Alvo.

* * * O dr. Saenz Peña, presidente da Republica recebeu hoje, em sua residencia diversas personalidades politicas e muitos amigos que ali foram levar a s. ex., as suas felicitações pela data da Independencia.

Entre os visitantes contam-se o dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente em exercicio, alguns ministros de Estado, o dr. Rodrigues Alves, encarregado de Negocios do Brasil e as familias Caserse, Lainez, Anchorena, Uriburu, Capó, Figueróa, Escobar e Pinero.

* * * O Congresso Federal reabrir-se-á na proxima semana.

Muitos dos deputados socialistas se acham fóra da capital. O dr. Repetto está em Salta; e os deputados Zaccagnini, em Cordova; Cunneo, em Bahia Blanca; Dickmann, em Mendonza; de Tomaso, no Pampa e Ibarguren, no Chaco.

* * * Desabou hoje, sobre a cidade um forte temporal acompanhado de grande aguaceiro, fazendo desanimar muito as festas commemorativas da Independencia.

Muitos dos festejos projectados foram supprimidos.

As inundações que têm augmentado muito de hontem para hoje, devido ás chuvas que têm caido nas cabeceiras do Riachuelo continuam a causar grandes prejuizos aos habitantes daquella região suburbana.

* * * Foi hoje, inaugurada em todas as Provincias do Norte da Republica, a festa das arvores.

Os alumnos das escolas publicas e particulares plantaram milhares de arvores em commemoração.

* * * Realizou-se hoje a ceremonia do enterramento do doutor Aguirre, com um extraordinario cortejo.

Sobre o tumulo do pranteado morto foram depostas muitas corôas e flores naturaes.

As directorias do Progresso Club e do Banco Hypothecario mandaram collocar sobre a sepultura do saudoso extincto duas placas de bronze, com expressivas dedicatorias. Ao baixar o corpo á sepultura, falaram os doutores Avellaneda e Francisco Ortiz que exalçaram as virtudes do dr. Aguirre, como homem publico e como amigo.

(Americana)

...o logar ou e ... tinentes.

"Nelle se decidirá si hão de ser os europeus ou os asiaticos quem dirijam o mundo.

"Ha outras causas egualmente importantes.

"Nas colonias inglezas da Malaria desapparecerá uma bella raça ante a invasão da mão d'obra barata. A China está a ponto de deslocar-se. Estrangeiros asiaticos, que só vivem de arroz invadem as posições britannicas e monopolizam negocios.

"Este é um grande perigo.

"A Nova Zelandia está muito proxima e não se mostra menos desejosa de preparar-se para lutar que a sua grande irmã a Australia."

The Times commenta este telegramma na seguinte fórma:

"Nos Estados Unidos, no Canadá e ...a Africa do Sul, o problema da immigração asiatica está no seu periodo ...gudo. Mas isto é sómente o prologo ...um problema mais vasto e mais difficil: o conflicto do Oriente e do Occidente pelo dominio dum mundo cujos espaços livres se enchem com demasiada rapidez.

"Ao inglez que vive na mãe patria, este conflicto poderá parecer, sem duvida alguma, remoto e improvavel.

"Para o australiano ou o neozelandez, que vivem sob a ameaça do Japão e do Oriente, vanguardas collocadas pela Europa no meio dum Oceano cujas margens estão habitadas por asiaticos, as coisas tomam um aspecto muito differente."

"BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA"

Das officinas typographicas do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio acaba de ser editado o numero 2 do "Boletim" do Serviço de Informações e Divulgação, correspondente aos mezes de março e abril do corrente anno.

O presente numero registra, além de actos officiaes, relatorios, etc., valiosos trabalhos de collaboração, dados estatisticos e interessantes informes, todos attinentes a assumptos agricolas, industriaes, economicos, etc.

Dos "Assumptos Agricolas", destacam-se instructivos artigos, taes como "Soja", do sr. Huart Chevalier; "Milho miudo", por Sender; "A germinação das estacas de canna de assucar", por Z. Kamerling.

O scientifico trabalho do sr. Kamerling vem enriquecido com varias gravuras coloridas, elucidativas ao texto.

Merecem especial attenção, não só do commercio como do publico em geral, as bem apreciadas "Tabellas brasileiras para calcular o pagamento de emprestimos por prestações mensaes fixas, com juros medios, segundo taxas determinadas", feitas pelo sr. Napoleão Verneck.

Na parte relativa a industrias, encontra-se um bom trabalho sobre o extrato de mangue para cortume, firmado pelo sr. Felix Guimarães. Cumpre ...ientar tambem o substancioso relatorio do sr. Silva Fontoura sobre a bra... ra e o seu desenvolvimento ... tenent...

...pos, ... hoparte do "Boletim" vem il...cisco de Paula numerosas photographias Maria Adela ensino agronomico e de horas, na matri esa agricola.

Adelaide Ma... horas, na egrej... Francisco Nº ... egreja de São F... Maria Candida horas na catre... Manoel Ferreira ... na capella da rua A...

...desta cidade, o conhecido aviador allemão Linnekogel, fazendo um vôo de altura, conseguiu attingir a 6.600 metros, batendo com este feito o "record" mundial de altura.

* * * Nas buscas que a policia tem dado nesta cidade e em Charlottenburgo, em residencias de estudantes servios, nasceu a suspeita de existir nesta cidade uma grande aggremiação servia de agitações e conspirações.

* * * No tribunal imperial de Leipzig principiou hoje o julgamento instaurado contra o caricaturista alsaciano Bansi, que firma os seus trabalhos com o nome de Waltz, pelo crime de lesa-majestade. O promotor publico considerou o crime como provocação e offensas a funccionarios e assim pede que ao réo sejam applicados 18 mezes de prisão, com effeito suspensivo.

* * * Os epirotas rebeldes associados com alguns albanezes descontentes, conquistaram Koritza. Os acontecimentos da Albania têm causado grande sensação e os jornaes publicaram numeros extraordinarios que eram arrebatados das mãos dos vendedores. Assegura-se, porém, que as potencias defenderão, por todos os meios, a independencia da Albania.

(Americana.)

HESPANHA

MADRID, 9.

Está resolvida a parede dos trabalhadores ruraes de Andaluzia.

* * * O rei D. Affonso partiu para San Sebastian, onde pretende passar o verão.

* * * Telegrapham de Cadiz informando que terminou a parede dos operarios ruraes, os quaes acceitaram a sentença arbitral do governador da Provincia.

* * * A Camara dos Deputados approvou o convenio relativo á construcção da estrada de ferro de Tanger a Fez.

O resto da sessão foi destinada á discussão do projecto sobre a liberdade condicional.

* * * A Camara approvou o projecto que concede a liberdade condicional aos delinquentes que tenham a seu favor determinadas attenuantes.

Foi tambem approvado o projecto autorizando o governo a abrir um credito de 100.000 pesetas para occorrer ás despesas com a celebração do centenario do nascimento do general Prim, em Réus, Tarragona.

* * * O Senado approvou o projecto, já hontem votado pela Camara, autorizando o governo a mandar construir, desde já, no Arsenal do Ferrol, um navio-escola de 6.000 toneladas, afim de dar trabalho aos operarios daquelle estabelecimento, emquanto não começar a construcção dos navios da segunda esquadra.

(Havas)

ITALIA

ROMA, 9.

O "Corriere d'Italia" publica um telegramma de Durazzo, dizendo que o representante inglez da Commissão Internacional aconselhou o principe de Wied a renunciar a corôa da Albania.

Ao que consta, o principe de Wied ter-lhe-ia respondido que desejava tentar um derradeiro e supremo esforço contra os insurrectos.

(Havas).

RUSSIA

PETERSBURGO, 9.

Chegou hoje a esta capital o primeiro ministro do gabinete albanez, Turkhan-Pachá.

(Havas).

ALBANIA

DURAZZO, 9.

Está confirmada a noticia de que a cidade de Koritza caiu em poder dos insurrectos.

Chegaram hoje a esta cidade cerca de cem voluntarios procedentes da Aus...

(Havas).

...NOVA YORK, 9.

Telegrammas de Nogales informam que os rebeldes mexicanos occuparam a cidade de Guadalajara.

(Havas.)

CHILE

SANTIAGO, 9.

Foi autorizada a verba de cem contos de réis, para occorrer ás despesas com o Congresso dos estudantes.

(Americana.)

PERU'

LIMA, 9.

O bispo de Cuzco prohibiu ao clero que encommendasse o cadaver do dr. Tresiera, morto em duello pelo jornalista Demetrio Curazao, mas o governo ordenou ao prefeito que lhe desse sepultura em sagrado no cemiterio.

(Americana)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9.

A imprensa lembrou a conveniencia de se não publicarem pormenores sobre as causas que levaram o uxoricida Henrique Reyes a suicidar-se. Comtudo La Democracia publica tres columnas sobre o crime e confirma o nosso telegramma do dia 7, accrescentando que a poetisa Delmira Agostini, mulher do assassino, esquivava-se ás provas de affecto que elle lhe dava.

(Americana)

AMAZONAS

MANAOS, 9.

Sob a presidencia do dr. Virgilio Ramos, realizou-se a primeira sessão preparatoria do Congresso do Estado, comparecendo 17 congressistas. Foi escolhido para presidente do Congresso o leader dr. Aristides Rocha.

* * * O Congresso guerreirista requereu ao juiz federal que faça respeitar o habeas-corpus que lhe foi concedido, afim de poder funccionar, mas até agora não obteve resposta.

(Americana.)

PARA'

BELEM, 9.

O cruzador aduaneiro Tocantins, devido á forte correnteza, foi de encontro ao cruzador Tantalo. Não houve prejuizos materiaes. O commandante do Tocantins fez o que póde para evitar que o choque fosse maior.

* * * O dr. Enéas Martins, governador do Estado, continua recolhido aos seus aposentos, sendo seu medico assistente o dr. Cyrineo Gurjão, que lhe recommendou absoluto repouso.

(Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 9.

O coronel Liberato Barroso, presidente do Estado, mandou hontem o seu official de gabinete, sr. Jonas Miranda, visitar a familia do guarda-livros Vasconcellos, que foi ante-hontem assassinado por um policial e um desordeiro, e apresentar tambem os seus sentimentos pelo tristissimo facto.

(Americana)

PARAHYBA DO NORTE

PARNAHYBA, 9.

Acha-se nesta cidade o deputado Joaquim Pires, que foi recebido por grande numero de amigos, que o acompanharam até ao palacete Delbão Rodrigues. Ahi orou o sr. Constantino Corrêa, intendente municipal, apresentando-lhe as boas vindas, em nome desta cidade. O deputado Pires respondeu, agradecendo. No dia seguinte ao da sua chegada foi-lhe offerecido um banquete pela familia Corrêa, sendo trocadas cordiaes saudações entre o mesmo deputado e o coronel Jonas Corrêa.

(Americana.)

No Centro dos Carteiros realizou-se uma conferencia sobre hygiene postal

O dr. Hortencio de Carvalho realizou, no Centro dos Carteiros, uma conferencia em que dissertou sobre — Hygiene Postal.

A reunião, que foi presidida pelo coronel Lyrio de Siqueira, director geral dos Correios, teve numerosa assistencia, principalmente de carteiros. Achavam-se tambem presentes o sr. Henrique Aderne, sub-director do trafego, outros funccionarios de categoria daquella repartição federal e muitas outras pessoas gradas.

O conferente, baseado em lições que disse recebidas dos professores Chapot Prévost, Oscar de Souza e Ernesto Nascimento Silva, prendeu por duas horas a attenção do auditorio, que ouviu com prazer a sua longa dissertação sobre hygiene.

O calor, a luz, a agua, o vestuario, a alimentação e tudo o mais que fazia parte do thema, foi desenvolvido prolixamente pelo orador, que procurou com phrases humoristicas, ao sabor do auditorio, amenisar a sua conferencia.

O dr. Hortencio de Carvalho, na segunda parte da sua dissertação, procurou demonstrar, com argumentos irrefutaveis, que o actual edificio dos Correios não tem a hygiene precisa, nem luz, nem nenhum melhoramento que o torne habitavel. Faz as mais severas censuras ás autoridades sanitarias, principalmente á Directoria Geral de Saude Publica, que nunca visitou, nem se preoccupou com a hygiene desse proprio nacional, salientando até que as caixas d'agua ahi existentes nunca foram lavadas, porque estão de tal fórma encostadas ao tecto que essa providencia nem póde ser reclamada, por ser inexequivel, tornando-se por esse motivo um ninho de larvas, o que torna a agua ahi depositada prejudicial á saude de centenas de empregados.

O conferente tratou do ar que os empregados respiram, que é doentio e produz o... somno. Falou da poeira que tudo invade e penetra nos pulmões, das malas que nunca foram desinfectadas, falou de camas para pernoitar, onde outros moradores não permittem que outras pessoas pernoitem...

O orador terminou a série de conferencias, que vinha fazendo, pela indicação de uma turma de serventes, encarregados da limpeza e da lavagem diaria do grande edificio, que não está na sua opinião, e é um director de secção quem fala, nas condições de ser a ante-sala das relações internacionaes.

A ultima parte da conferencia designada pelo dr. Hortencio de Carvalho, como hygiene moral, foram glosados com certo bom humor — os concursos, ás promoções, os empenhos, e outras coisas bem conhecidas do auditorio, que lhe proporcionou hilaridade.

As ultimas palavras do conferente foram em homenagem do coronel Lyrio de Siqueira e ao seu substituto sr. Henrique Aderne, em quem reconhece dois funccionarios dedicados á sua repartição e dois amigos sinceros dos seus auxiliares, impossibilitados pelo papelorio de agir sempre que é preciso — em favor do serviço postal.

Muitas das observações do dr. Hortencio de Carvalho mereceram apartes e contestações dos srs. Lyrio de Siqueira e Henrique Aderne, que demonstraram os seus desejos de cortar abusos e melhorar a situação em que está collocado o edificio.

A conferencia deixou boa impressão e offereceu ensejo para o contacto entre os funccionarios superiores e os seus auxiliares e troca de explicações que a todos satisfizeram.

NA "PENSÃO MEIRA LIMA"

Irregularidades graves

Temos denuncia de que na Casa de Detenção, entre outras irregularidades clamorosas, cuja publicidade se torna impossivel na actual emergencia, occorreu ha poucos dias um facto, que exige immediatas providencias correctivas de quem de direito.

O detento João Cardoso de Mello, tendo uma questiuncula com o seu companheiro de sorte Manoel dos Santos, depois de troca de palavras violentas e offensivas, foi aggredido por este, que o feriu ainda, servindo-se de um canivete.

Immediatamente, depois da occorrencia, foi Manoel dos Santos brutalmente agarrado por funccionarios da Casa de Detenção, por ordem superior, sendo barbara e impiedosamente espancado.

Ambos os detentos foram, em seguida, recolhidos á enfermaria da alludida casa policial, achando-se o espancado em condições de saude que requerem o maximo cuidado.

OS ANTROS DA IMMUNDICIE

Com vistas á Hygiene

Não são poucos os cortiços disseminados pela cidade e que constituem verdadeiros fócos de toda especie de molestia.

Ainda agora recebemos varias reclamações sobre o estado de immundicie em que se encontram as casinhas da rua do Cattete n. 42, onde as regras mais comesinhas de hygiene são completamente desconhecidas.

Pedem-nos chamemos a attenção das autoridades da hygiene para o caso, afim de evitar mal maior.

Ha alguns annos um medico do Texas assistiu, casualmente, a um fenomeno muito extraordinario.

Um epileptico, que havia sido mordido por um crótalo da serpente cascavel, curou-se dos seus accessos.

Baseando-se neste acontecimento, o celebre dr. Spangher, de Philadelphia, emprehendeu varios estudos ácerca da cura da epilepsia por meio de injecções sub-cutaneas com aquelle veneno, ao qual deu o nome de crotalina, obtendo resultados satisfatorios, pelo que os drs. Calmette e Mérie, medicos francezes, fizeram novas experiencias, especialmente em mulheres dementes.

Em todos os casos em que a infermidade dependia da verdadeira epilepsia, lograram melhoras positivas, pois que as crises diminuiram na proporção de 20 a 73 por cento.

Os jornaes hespanhoes vêm cheios de pormenores interessantissimos ácerca da festa das flôres, realizada em Madrid, a favor dos tuberculosos, cujo exito verdadeiramente extraordinario, se deve ás senhoras de todas as classes sociaes, que nesse dia se juntaram indistinctamente para collaborar na grande e sympahica obra de caridade.

Desde as senhoras da mais alta aristocracia até ás mais modestas operarias — todas, sem excepção, hombrearam em esforços para que a festa attingisse, como attingiu, um brilhantismo de todo o ponto invulgar.

Nas ruas de Madrid não se via um só homem que não ostentasse uma flôr na lapella, o que prova que todos os madrilenos pagaram, com prazer, o seu tributo á assistencia aos tuberculosos.

E como podia deixar de ser assim, si os cafés, os estabelecimentos commerciaes, os restaurantes, os hoteis e o proprio parlamento e gabinetes dos ministros foram assaltados por grupos de formosissimas raparigas?

Nem os reis escaparam.

D. Affonso XIII saiu a pé á 1 hora da tarde, pela Porta del Principe. Vestia á paisana.

As senhoras apenas o viram, rodearam-n'o e pediram-lhe dinheiro em troca de flôres que lhe offereceram.

O rei distribuiu dinheiro a torto e a direito. Mas as senhoras queriam mais, muito mais.

— Vão arruinar-me — dizia d. Affonso alegremente.

— Não importa. E' para os tuberculosos — respondiam-lhe as senhoras.

O monarcha, em determinado momento, viu-se obrigado a mostrar os bolsos completamente vasios.

Aos condes de Romanones e Gamazo, as meninas da aristocracia arrebataram das mãos as carteiras e só lh'as restituiram depois de muito bem esvasiadas das notas que encerravam.

Lindas raparigas, toucadas de mantilhas brancas ou pretas e completando a toilette com lindas e vistosas manilhas, assaltaram o Senado, autorizando-as o presidente, o general Azcarraza, a entrar na sala, onde ellas floriram todos os senadores, recebendo, em troca, importantes quantias. Para cumulo de gentileza, o general Azcarraza e o dr. Prato acompanharam depois as gentis senhoras ao buffet, offerecendo-lhes pasteis e refrescos.

Não se sabe ao certo a quanto monta a importancia obtida, mas presume-se que suba a mais de dois milhões de pesetas.

A canção na musica e na literatura da Europa

Conferencia da escriptora d. Maria da Cunha

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no salão do Jornal do Commercio, a annunciada conferencia da escriptora portugueza d. Maria da Cunha. Recebida por uma salva de palmas, ao apparecer no longo tablado existente no salão, começou a conferente por agradecer a presença da numerosa assistencia, onde via dignamente representadas todas as classes sociaes: a diplomacia, as letras, a advocacia, o magisterio, a medicina, o alto commercio; e saúda depois o Brasil, que adora como sua segunda patria, pelo carinho com que foi recebida e tem sido tratada.

Declara que é a primeira vez que fala em publico, depois que chegou ao Rio, e por isso o faz timidamente, sendo a sua conferencia um simples balbuciar de creança, comparada com outras, feitas por lapidarios do pensamento, da palavra, na tribuna onde se vê collocada.

Declara que vem falar da — Canção na musica e na literatura da Europa — assumpto que não é novo, e que é sempre agradavel.

E, com voz pausada, cantante, cheia de suave harmonia e de emoção, começou a conferente a dizer o que pensava sobre o thema que se propoz desenvolver.

Foi uma hora agradavel, cheia de poesia, de pensamentos delicados e felizes, em que demonstrou grande conhecimento do assumpto, a que d. Maria da Cunha proporcionou ao selecto auditorio que correu para ouvir a sua interessante conferencia.

Começou falando da canção, que considera a fórma mais perfeita da inspiração musical, falou da canção popular e da canção erudita; da musica, que teve por berço a humanidade, da poesia e do amor; relembrou a época dos trovadores, a côrte de Luiz XIV e outras côrtes de amor; falou da canção entre os diversos povos, a Russia, a Grecia, a Italia, a Hespanha, Inglaterra, Norwega, e com mais desenvolvimento tratou da canção allemã, da canção franceza e principalmente da canção portugueza, para referir-se depois áquella, que é a unica talvez que o estrangeiro conhece. E' a musica ondeante da saudade e do fatalismo — o fado: o destino, a sorte... O fado, o que em Lisboa é chamado o fado fadista, é uma narrativa plangente da vida das classes miseraveis, com muita observação e uma certa monotonia de canto e de metro; é a xacara moderna e o actual representante da remota canção de Gesta.

O instrumento do fadista é a guitarra, o que não impede que haja fados elegantes que se tocam e cantam nas salas, ao piano, e ás vezes com acompanhamento de guitarra e viola.

E continúa assim a sua bellissima conferencia:

— Um critico portuguez muito distincto e um pouco original, falando uma vez perante a Academia de Coimbra, condemnou o fado como dissolvente, sob o ponto de vista de arte e até como desmoralizador de energias; mas não o entendeu assim a mocidade academica; continuou a compôr quadras e a cantal-as á guitarra, na toada triste do fado, pelas ruas da velha cidade de Pedro, o Crú e pelos "saudosos campos do Mondego" como nos tempos de Eça e Antero, de João de Deus e Junqueiro, de Antonio Nobre e Lopes Vieira. Todos os annos saem de Coimbra com os estudantes uma quantidade enorme dessas quadras soltas, algumas das quaes valem poemas e ficam lendarias; espalham-se pelo paiz, popularizam-se, — são como a fresca abada de rosas que a Rainha Santa deixou cair do regaço... O fado canta-se em toda a faixa do littoral, principalmente em Lisboa: quem passa a deshoras pelas ruas, mal alumiadas dos velhos bairros de Alfama e da Mouraria, tem a certeza de encontrar, sobretudo si a noite fôr clara de luar ou de estrellas, um grupo de guitarras gemendo caracteristicamente o fado, e ouvirá talvez, saindo de alguma viela mais miseravel e mais escura, uma voz de mulher cantando:

> Se ouvires dizer que eu morro,
> Não tenhas pena, meu bem!
> Que a morte das desgraçadas
> Não causa pena a ninguem.

Si é estrangeiro, pára a escutar e nunca mais esquece a impressão daquella musica; si é portuguez, afroixa machinalmente o passo, entristece e vae seguindo, talvez de cabeça baixa, como curvado ao peso de todo o fatalismo de raça... E' que, nos ais lamentosos do fado, chora o mar que nos fez grandes, o mar pesado de gemidos, e chora a alma portugueza, amorosa, pesada de sonhos, de saudades e indefinidas penas...

E conclue:

— Acabo de apresentar, o melhor que pude e que soube, a canção das tres grandes familias européas: canção slava, barbara e imaginosa — o genio da fantasia e da liberdade; canção germanica, nebulosa e espiritual — a ondina vellada e nimbada de luar que arrasta os loiros cabellos donde escorrem melodias; canção latina, ondeante e quasi material, — a deusa antiga em todo o esplendor da sua harmoniosa nudez pagã.

E, agora, que vimos como canta a Europa, do Baltico ao Mediterraneo, dos fjordes da Noruega ás margens do Danubio, dos confins do Doyna ás praias sonoras do Occidente, que vimos como cantam os velhos povos sentados á sombra das lendas e das tradições, volto os olhos para a terra moça e deslumbradora do Brasil, coração terno e vibrante da America do Sul, a maior e a melhor joia das grandes civilizações futuras.

Quando, daqui a muitos seculos, abalada pelas commoções geologicas e pelas commoções politicas, a velha Europa não fôr mais do que um montão de ruinas, e por entre os escombros das civilizações mortas apenas um ou outro rapsodo melancolico relembrar os tempos que hoje passam, o Brasil, senhoras e senhores, terá realizado todas as suas promessas, e será não o coração da America, mas o coração do Mundo.

E uma prolongada salva de palmas cobriu as palavras da conferente e recompensou a sua gentileza para com o Brasil.

E assim terminou a conferencia de d. Maria da Cunha, que constituiu um verdadeiro successo e confirmou o conceito que de ha muito gozava a distincta escriptora como buriladora do verso e da phrase.

Além das muitas senhoras, notámos a presença dos seguintes srs.:

Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal; dr. Alberto de Oliveira, consul de Portugal; professor Aloysio de Castro, Hermes Fontes, Coelho Netto, coronel Leite Ribeiro, dr. Avelino de Andrade, commendador José A. da Silva, Antonio Augusto de Almeida Cravalhaes, João de Souza Laurindo, commendador Francisco Ferreira Real, jornalista Antonio Guimarães, dr. Silva Ramos, professor José Julio Rodrigues, Samuel Silva, Alberto Oliveira, Joaquim Lacerda, dr. Miguel Monteiro, Fernando Lacerda, Abel Pereira Cortez, actor Alexandre Azevedo, dr. Bueno Galvão, e muitos outros.

Correio dos Estados

MINAS

JUIZ DE FORA, 30 — Mais uma vez a Associação de Amparo á ... desta cidade, reelegeu a sua directoria composta dos seguintes membros: presidente, professor Pelino Cyrillo de Oliveira; vice-presidente, ... Paiva; secretario, Beaventura Bastos Junior, e thesoureiro, ... Corrêa.

As suas reuniões são semanaes e realizam-se aos domingos, ás ... horas, sendo bom actualmente o ... financeiro da Associação, que conta com o valioso auxilio de diversos cavalheiros.

— Sabendo que varios individuos desoccupados andam a desrespeitar senhoras, nos sitios que ficam proximos á ponte de Manoel Honorio, o delegado fez uma "canôa" policial percorrendo hontem á noite aquelles logares e outros suspeitos da nossa cidade.

Nesta diligencia policial foram presos 12 vagabundos, entre homens e mulheres.

— Tem estado enferma a distincta senhorita Eugenia Braga, professora do Collegio Mineiro.

— Hoje, ás 4 horas, será ... no parque Halfeld, a grande ... em beneficio das obras em construcção da Sociedade Italiana Umberto I.

— Falleceu hontem, nesta cidade, ás 9 horas da noite, d. Elvira Tostes ...lares, esposa do sr. Manoel Collares, residente nessa capital.

A finada deixa apenas uma filha, a senhorita Marietta de Aquino, e contava 38 annos de edade.

O enterro realiza-se hoje, ás ... horas da tarde, no cemiterio municipal, com acompanhamento a pé, partindo o feretro da rua de S. Matheus n. 55.

OLIVEIRA, 28 — Realizou-se no dia 22 o casamento da senhorita Amanda Dalle Lobato, gentil filha do saudoso coronel Salathiel Lobato e de d. Adelaide Dalle Lobato, com o sr. Benedicto Ferrari, servindo de padrinhos no acto civil e no religioso os srs. ... tado Ferreira de Carvalho, dr. Alexandrino Justiniano Chagas e Francisco Robortella, e dd. Manoelita Chagas e Lilitinha Ferreira, sendo, em seguida, servido um "lunch".

— Deu-se um grande conflicto nas divisas do nosso Estado com o do Espirito Santo, em Rio Preto, municipio de Santa Luzia do Carangola, resultando a morte de quatro soldados de policia do Estado do Rio.

Para ali seguiu o capitão Oscar Paschoal, delegado de policia de Palma.

— Falleceu, no dia 24, em sua fazenda, nos Pintos, o estimado fazendeiro sr. Augusto Rocha, chefe de familia, que em Oliveira goza de toda a consideração.

O seu enterro realizou-se, ás 11 horas do dia 25, sendo bastante concorrido, executando sentidas marchas funebres a banda de musica de "Santa Cecilia".

— Acaba de ser nomeada agente do Correio de Passa Tempo, d. Oralda de Amorim Gonzaga, esposa do sr. Vicente Gonzaga Gomes de Moraes.

— Realizou-se no dia 24 a installação do districto florestal do municipio do Pará.

DIAMANTINA, 6 — Começou, hontem, o Retiro do Clero, no seminario, sendo prégador o padre Severiano Severens.

Devem tomar parte no retiro, os seguintes sacerdotes: Julio Feliciano Colen, Octavio Domingo, José Clemente Machado, Francisco Antonio Maria de Souza, Pedro Nunes dos Santos, Alfredo Barbosa da Silva Machado, Alexandre Gonçalves Camello, Luiz Benatini, Ernesto Augusto Lages, Joaquim Martins Castanheiras, Antonio Guilherme de Queiroz Savedra, João Affonso da Silva Pires, José Ribeiro Gonçalves, Manoel Madureira de Carvalho, Francisco Xavier Ferreira Agostinho Arguelles, Manoel Antonio Pinto Villela, Vicente Maria da Silva e Luiz Transfiguração de Christo.

Logo depois do Retiro do Clero, terá inicio o Retiro dos Vicentinos, tambem no mesmo estabelecimento, sendo o prégador o padre Severino Severens.

— Regressou a Bello Horizonte o dr. Campos do Amaral com sua esposa, d. Graziella Amaral.

— O Circo Theatro Paulistano deu hontem o seu ultimo espectaculo. O sr. Deolindo Braziliense, director da companhia, pretende partir por toda esta semana com destino á Pirapóra.

Por despedida, a companhia levou á scena a interessante pantomima intitulada — A Guerra de Canudos.

Essa pantomima foi dividida em 12 partes a saber:

1º, A traição de uma mãe; 2º, A visão fantastica; 3º, Uma feira no sertão; 4º, A entrada do conselheiro no arraial; 5º, O pacto com o coronel; 6º, Em casa de um serrador; 7º, A policia em acção; 8º, Captura de um inferior; 9º, Insuccesso dos officiaes; 10º, O samba em acção; 11º, A entrada das forças em Canudos; 12º, Apotheose final — Honra ao Exercito e á Republica.

CIDADE DO PARA', 30 — Installou-se officialmente o districto de Florestal, deste municipio, havendo as respectivas autoridades se empossado em 24 do corrente.

Fica, pois, o Pará composto, hoje, de sete districtos.

— E' digno de elogios o modo por que todos os proprietarios da cidade, sem excepção, vão correspondendo ao appello da Camara Municipal sobre a reforma dos muros actuaes por outros de systema moderno.

Durante o mez de junho cerca de 300 metros de novos muros foram construidos.

O prazo concedido pela lei da Camara Municipal irá até 30 de setembro do corrente anno.

— Até fins do mez de julho deverão estar concluidos os serviços na praça da matriz, que será arborizada.

— Esteve nesta cidade, em serviço da Estrada de Ferro Oeste de Minas, o engenheiro residente em Divinopolis, dr. Oliveira Leite.

— O inspector escolar municipal coronel Torquato de Almeida fez demorada visita ao grupo escolar desta cidade, devendo iniciar brevemente uma série de visitas diarias a todas as aulas do referido estabelecimento.

As escolas do districto de Matheus Leme foram visitadas pelo inspector escolar municipal.

Para o logar de professora adjunta da cadeira de Cova d'Anta foi nomeada a senhorita Maria Victalina de São Pedro.

— Acaba de fallecer d. Maria Candida da Silva, virtuosa esposa do sr. Joaquim Euzebio da Silva e mãe do sr. Joaquim Luiz Gonzaga.

(Do correspondente).

Pelo Ministerio da Justiça foi remettido ao juiz da 5ª vara criminal, para ser informado e instruido, o requerimento em que Maria Esteves pede perdão do resto da pena a que foi condemnado João Ferreira Esteves, por crime de ferimentos leves.

O JURY CONTINUA A FOLGAR

Ainda hontem não houve sessão

Ainda hontem deixou de haver sessão no Tribunal do Jury, por não terem comparecido jurados em numero sufficiente para a formação do conselho de sentença.

Para a proxima segunda-feira foram sorteados nove jurados supplentes.

Deverá comparecer a julgamento o accusado Thomaz José Ferreira.

ESPIRITISMO

THEORIAS E FACTOS

RESENHA UNIVERSAL

O problema do ser

"Fé do passado, sciencias, philosophias, religiões, illuminae-vos com um novo fogo; sacudi os velhos sudarios e as cinzas que os cobrem. Fachos as vozes reveladoras da tumba; ellas nos trazem uma renovação do pensamento com os segredos do além, que o homem tem necessidade de conhecer para melhor viver, melhor agir e melhor morrer!"

(Léon DENIS.)

O homem do seculo XX, mão grado a avançada dos tempos, trazendo [illegible] para [illegible] as excellencias da moral e as maximas grandezas das artes e das sciencias,

Henrique Macedo

ainda é um sêr revoltado que se enerva em meio das forças creadas e creadoras que giram em seu derredor.

Si, obedecendo a essa lei immutavel e eterna, provinda dos arcanos da Excelsa Sabedoria, e, num forte lampejo, gravada um dia na sensibilidade mental de Galileu, tudo vibra, se agita e move, por que só o homem, depois de agigantados prélios vencidos pela lei das expiações, se isola no retraimento duma passividade doentia, ou perde-se no delirio de rabido desespero, abrindo as portas frias do sepulcro com a chave sinistra do suicidio?

Simplesmente pela completa ignorancia da razão de seu todo espiritual, por não ter sabido ainda encontrar a incognita da equação da morte, resolver o momentoso problema do sêr e do destino.

Embora dentro dum envolucro material, sujeito ás devastações do tempo e das enfermidades, o homem, emotivo por natureza, vive num mundo inteiramente psychico, e precisa desenvolver a sua alma, afim de collocal-a na razão directa do ambiente, onde gravita, não a deixando ser presa das larvas [illegible] que a podem destruir.

Só pelo exacto conhecimento de si mesmo, isto é, sabendo por que vive, o que é a vida, de onde veiu e para onde vae, é que o homem poderá achar a resolução do problema daquella felicidade que lhe garanta a estabilidade dum meio termo de paz e de repouso e [illegible] fazer reviver as esperanças extinctas...

Partimos todos, pois, homens da terra, dum unico principio: ou somos tudo ou somos nada.

Onde estará a verdade — no monismo de Haeckel, nas theorias de Lamarck, de Darwin, no positivismo de Augusto Comte, no naturalismo de Hegel, no materialismo de Stuart Mill?

Que somos, pois, de onde viemos, qual a razão do nosso sêr?

A vida, nos circulos da carne, é a resultante da nutrição e as condições [illegible] da coesão na materia viva [illegible]; entretanto, conhecer-se-á, [illegible], a origem do homem, saber-se como elle se formou no meio da natureza?

Os philosophos, na indagação da verdade, perdem-se na vasta e silenciosa floresta das theorias onde, entre as [illegible] de vagas utopias, se illudem na visão de uma forma luminosa [illegible] como a chimera videnie do Sahara aos olhos do beduino...

Não pretendemos matar o nosso pensamento na indagação de uma verdade indiscutivel, porém, que paira além dos horizontes humanos, e que, por isso mesmo, só os olhos do espirito — que não os do cerebro — podem contemplar.

Sabemos, mas com certeza e consciencia, que viemos de Deus e vamos para Deus; que temos uma vida que, acompanhando o evoluir das coisas através dos seculos, tambem evolue para, entre estadios de fraquezas e maldades, depurar-se na grande alchimia da dôr e dos desenganos, até um dia poder possuir em sua consistencia inalteravel o candido derradeiro: a paz absoluta em toda a sua suavissima harmonia.

Quem nos poderá dar a felicidade, provando-nos com elementos positivos, que nada se perde na esterilidade do NADA ou se martyriza eternamente num inferno incompativel com a sabedoria e misericordia de Deus?

Em torno de que ideal hão de as almas virar como borboletas doidas e ansiosas por um pouco de mel e de perfume?

As egrejas agrupam em redor de si ainda almas sensiveis, porém, na linguagem do republico hespanhol, não será a luz coada pelos vidros multicôres e reflectida pelas azas douradas dos anjos, que dará aos corações o repouso só adquirido pela verdade sem illusão nem fantasias...

A philosophia cartesiana, considerando a alma como um puro espirito, supprimiu todo o meio de comprehender sua ligação temporaria com o corpo physico, bem como as condições de sua sobrevivencia; os principios da moral não bastam para encher o abysmo do coração humano...

A humanidade está cansada de ouvir mentiras, aborrecida ao peso dos dogmas, cuja existencia ainda, constitue um phenomeno dentro da civilização, pois, decrepitos e em contraposição á sciencia, mais se assemelham aos frutos do Mar Morto, que ao pomo crystalizado da verdade...

De onde virá, então, essa luz guiadora dos novos peregrinos para poderem encontrar o berço da paz, do amor e da verdade?

Sempre, sempre e sempre do centro das superiores harmonias: Jesus Christo.

As religiões, entretanto, pontificam em nome de Jesus,.. dirão; mas, não basta pontificar; é preciso seguir o exemplo do Mestre e não retalhar a sua doutrina, amoldando-a aos homens e aos tempos.

A obra de Jesus é inviolavel e o seu ensinamento foi um só.

A sciencia poderá arrogar-se o direito de concretizar em suas formulas todo o ideal capaz de dar ao homem a ultima palavra?

A sciencia analysou o mundo exterior; suas penetrações no universo objectivo são profundas, porém, nada sabe do universo invisivel e do mundo interior. E' esse — diz um escriptor — o imperio illimitado que lhe resta conquistar.

A humanidade soffre a grande molestia do medo provinda de uma ignorancia infeliz; medo da grande sombra amortalhadora — a morte.

Uns affirmam a existencia de uma unica vibração — a vida da materia que, desmolecularizada e inanida, se perde no Nirvana do silencio e da inercia, della nada mais restando que algumas filigranas de amor e de saudade, que se dissipam ao sopro dos tempos.

Outros se aventuram na crença de um martyrio eterno ou de gozo tambem eterno, ambos, entretanto, martyrio e gozo, sê quantidades negativas ante a infinita justiça e sabedoria de Deus, que não creou a humanidade para deixal-a eternamente no carcere das dôres, sem esperança.

A humanidade é, como tudo, um sêr evolutivo; á proporção que no seu avançar para o futuro se vae arreiando de luz, tambem vae naturalmente deixando o dogma e procurando uma forma mais gentil para nella depor as suas aspirações. Já não mais a impressionam os côros repassados de dolencia nem o aroma dos thuribulos [illegible] das naves.

Ella sabe que a morte é inexoravel, absoluta na sua certeza, e precisa de conhecel-a; portanto, solida que repouse na verdade provada, e bem assimilada, e não do vago sonho de um mysticismo que só a ignorancia e a ingenuidade podem nutrir.

Para que o homem possua os subsidios duma real tranquillidade, é mister que encontre em si o proprio e profundo conhecimento da sua espiritualidade, é preciso que sinta a sua alma!

A alma, dizem os materialistas, nada mais é que a resultante das funcções cerebraes; as cellulas do cerebro, segundo Haeckel, são os verdadeiros orgãos da alma, esta está ligada á integridade dellas — e com ellas cresce, decáe, esteriliza-se e desapparece...

Nessa definição está — ou não contextura — encerrar a verdade?

O germen sacterial conterá o sêr completo — physico e mental?

Não, simplesmente; a materia não póde gerar qualidades que ella não tem. Atomos, dizem os nossos mestres, sejam triangulares, circulares ou aduncos, não podem representar a razão, o genio, o amor puro, a caridade sublime, a piedade, a suprema crystalização da candura.

O cerebro, querem affirmar, crea a funcção...

E' comprehensivel que uma funcção possa conhecer-se, possuir a consciencia e a sensibilidade?

E como explicar a consciencia a não ser pelo espirito? Vem da materia? Quantas vezes não está a primeira em luta com a ultima! Vem do interesse e do instincto da conservação? Ella revolta-se contra elles e leva-nos até ao sacrificio!

O cerebro, diz Léon Dénis — de quem nos servimos para sustentar o principio da existencia da alma — é um simples instrumento que serve ao espirito para registar as suas sensações. — E' comparavel a um harmonium, em que cada técla representasse um genero especial de sensações. Quando o instrumento está perfeitamente afinado, as téclas dão, sob a acção da vontade, o som peculiar a cada uma dellas, e, então, reina a harmonia nas nossas idéas e nos nossos actos; mas, si as téclas estiverem estragadas, si houver falta dellas, o som que produzir não será o que deve ser; a harmonia será incompleta.

Devida a este phenomeno é que surgem as nevroses, as molestias mentaes, a idiotia, a perda da memoria, etc., sem que, por isso, a existencia da alma fique compromettida.

Que as dimensões e circumvoluções do cerebro estejam em relação directa com o grão de evolução do espirito, não constitue regra geral, pois, o cerebro de Gambetta, servindo para prova de verdade, não pesava mais de 1.246 grammas, quando a média humana é de 1.500 a 1.800.

Temos, gritam as vozes do céo e as da terra, um espirito imperecivel, que não morre, e avançará no caminho da eternidade.

Comprehendida esta verdade, precisamos ver para onde se transporta o espirito ou qual é o seu destino.

E' este um ponto de capital importancia e que só opportunamente poderemos explicar; entretanto, desde já temos a dizer que o logar não importa, pois o espirito não occupa logar.

Ha uma enorme série de estadios — desde aquelle onde a brutalidade completa da alma não lhe deixa erguer a fronte do esquife da sua imperfeição, onde dorme o somno da bastardia e da miseria, para receber o baptismo da lagrima e as primeiras claridades da moral, ao os longos silencios da saudade, o estuar do desespero, as commoções da dôr, para, emfim, alcançar o "estadio da luz e da paz".

Na alma humana estão o céo e o inferno, consoante a sua perfeição ou imperfeição.

Swedenborg teve razão, quando disse: "O céo está onde o homem poz o seu coração!"

Esta revelação intuitiva da verdade, vem nos ensinar que, si ha uma unica lei — a do progresso, o espirito passará pelo processo da evolução, e, consoante as regras de Luiz Figuier e Darwin, elle de alga será o pyrilampo para um dia brilhar como a estrella.

Perguntamos:

Si o espirito que, bruto, nasce para a vida, e brutalmente passa para o além (porque Deus não quiz em sua sabedoria, revelada no principio de que a natureza não dá saltos, que elle partisse, por um phenomeno insolito, os elos da corrente de ouro da harmonia), como se poderá comprehender que elle se perca eternamente na arraticidade infernal sem uma esperança de redempção?

Isto seria despir Deus do manto real de sua sabedoria, amor e misericordia; tiral-o do seu throno immenso de luz e jogal-o na lama dos paúes, collocal-o no logar inferior dos sêres rudimentares.

Não! O homem precisa fazer de Deus uma idéa compativel com a sua grandeza, e que não encontre combate nos sophismas, e que possa vencer pela força de sua propria claridade toda a logica da terra!

Qual a sciencia, ou philosophia, ou doutrina, que explicar possa a majestade sem os prejuizos das religiões existentes, sempre esmagadas pela logica?

Só a verdade das reencarnações, a volta á carne, ao mundo, á dôr, para que se opere a depuração pela maravilhosa chimica das transformações.

A reencarnação é uma lei antiga, é um principio de verdade vindo de muito longe e do seio de innumeros povos. Não julguem os ignorantes na materia que ella seja uma mera concepção Kardeciana. Não!

A doutrina das reencarnações está no amago das grandes religiões do Oriente e nas obras philosophicas mais puras e elevadas.

A coragem dos japonezes, verificada na ultima guerra contra a Russia, é um producto da certeza da reencarnação; a crença na reencarnação é um facto universal na alma do Japão. Esse é o motivo do triumpho seu sobre povos maiores e mais copiosos, a legenda de sua gloria!

Depois da batalha de Tsushima, diz o "Journal", numa scena de melancolia grandiosa, á frente do exercito reunido no cemiterio de Aogama, em Tokio, o almirante Togo falou, em nome da nação, dirigindo-se aos mortos em termos patheticos. Pediu aos espiritos desses heróes que protegessem a marinha japoneza e "reencarnassem" em novos e valentes marinheiros e soldados.

O Egypto e a Grecia sempre se fortaleceram na crença das vidas successivas. No Egypto é-nos revelada nas inscripções dos monumentos e nos livros de Hermes; na Grecia a encontramos nos poemas orphicos.

Vemos a doutrina das reencarnações nas pontificações de Socrates, de Platão, Pythagoras, Apollonio, Empedocles; ella está affirmada com clareza no ultimo livro da Republica, em Phedra, em Timeu, em Phedon, Virgilio, Ovidio, Cicero, Philo, Plotino, Ammonio, Sacchas, Porphirio, Jamblico, todos della falam como sendo a unica verdade que pode estampar Deus na consciencia dos homens.

Virgilio diz que a alma, mergulhando no Lethes, perde a lembrança de suas existencias passadas.

Para que citar as multidões de sabios e de philosophos, quando temos a palavra mais autorizada de Jesus Christo, que disse:

"Ha muitas moradas na casa de meu Pae" e "aquelle que não renascer de novo não entrará no reino do céo".

Um escriptor exclamou:

"Depois da humanidade physica é indispensavel crear a humanidade moral: depois dos corpos, as almas! O que se conquistou em energias materiaes, em forças externas, perdeu-se em conhecimentos profundos, em revelações de sentido intimo. O homem triumphou do mundo visivel; as abertas praticadas no universo physico são immensas; resta-lhe conquistar o mundo interior, conhecer sua propria natureza e o segredo do seu esplendido porvir".

Pois bem, facil nos é adquirir a chave para a decifração desse segredo, que deverá abrir-nos as portas dum luminoso futuro amplo de ventura.

Abracemo-nos aos raios deste triangulo de luz:

NASCER, MORRER, RENASCER E PROGREDIR SEMPRE — tal é a lei!

A dôr e o prazer são as duas formas extremas da sensação.

E' através da dôr que a alma desfruta a doçura do prazer.

O homem ha de viajar em multiplas materias para cumprir o destino de suas existencias, ha de aprender na escola da vida a soletrar o alphabeto da luz moral e ter em si uma cathedral feita de luz e de amor, depurar-se até amar como Jesus amou. Eis a verdade que vence a morte, o fantasma das almas fracas, ignorantes.

Façamos sem temor as nossas estações na terra, no espaço, nos mundos; vejamos os tumulos apenas como uma passagem, e não como uma morada eterna; saibamos que morrer é sempre sair da sombra para entrar na luz, e quando, soada a ultima hora, como a borboleta que deixou o casulo, subamos para o alto com o proposito sempre de trabalhar para chegarmos o mais cedo possivel ao termo da jornada, á Chanaan da luz, onde não mais nos impressionarão os sons da terra e dos mundos, porque elles terão desapparecido para sempre [illegible] a grande harmonia da paz que póde fazer do nosso sêr um paraizo. — *Henrique de Macedo.*

PHENOMENOS ANIMICOS

Segundo relata um collega, André Carlson, membro do "Exercicio de Salvação", apresentou-se no hospital de Rhodes Island, no dia 13 de março do anno findo e disse aos medicos que lhe fôra declarado em uma visão que só lhe restavam quatro dias de vida. Os medicos que o examinaram não encontraram molestia alguma e disseram-lhe que tinha sido victima de allucinação. Carlson, porém, insistiu, dizendo:

"Sei que vou morrer; e ainda que saiba que não ha meio de escapar á morte, quero ser tratado porque ninguem deve renunciar a toda a tentativa de salvar-se, bem que esteja convencido de que tudo é debalde".

No dia 16 de março Carlson disse ao medico: "Tenho apenas tres horas de vida". O medico examinou-o sem encontrar symptoma algum de molestia. Pôz-se, então, Carlson a rezar com os olhos fechados e á hora indicada realmente falleceu.

Antonio Lima.

SOCIAES

Por motivo do seu anniversario natalicio, o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, recebeu hontem, no seu gabinete, as seguintes pessoas, que o foram cumprimentar:

Senadores José Murtinho e Walfrido Leal, deputados Bento Borges, Hosannah de Oliveira e Domingos Mascarenhas, dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior; Carlos B. Belchior, general Joaquim Ignacio, drs. José de Oliveira Machado, Pedro Villaboim e Estacio Coimbra, srs. Julio Barbosa e Antonio Lago, drs. Felix Bocayuva, Carlos Cirne, Levy Arthur Lopes, Amaro Cavalcanti e Benito Mourell, barão de Aguas Claras, drs. Sebastião Vieira de Carvalho, Antonio Ribeiro da Fonseca, Francisco de Paulo Monteiro de Barros, Pedro Pernambuco, Alvaro Pereira, Carlos Costa e Regulo Valdetaro, coronel Elpidio da Boamorte, director da Recebedoria do Districto Federal; drs. T. Accioly, Claudio Silva, Bernard e Dupples, A. Medino, Raul Cintra, dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio Nacional; Javita Eloy, director geral da Contabilidade Publica; dr. Raul Pereira, Paula Murta, Aloysio Silva, Norberto Ferreira, Olympio Cunha, João Luiz dos Reis, Mello Cunha, Rodolpho Coimbra, Henrique Lins, Murillo Fontainha, Oscar Fagundes, em nome do pessoal da Estatistica Commercial; Jeronymo Penido, Quartim de Moura, Gustavo dos Guimarães, João P. de Lima Ferreira, Pillar Filho, Amadeu Cunha, general João Claudino de Oliveira e Cruz, commandante superior da Guarda Nacional, acompanhado do seu estado-maior; Carlos Thomaz Pereira, dr. Moreira Guimarães e Carlos Antonio Lisbôa.

Como recordação da data de hontem, os contínuos, serventes e o pessoal da portaria do Ministerio da Fazenda offereceram ao dr. Rivadavia Corrêa um significativo brinde.

Os representantes da imprensa, que trabalham junto ao seu gabinete, felicitaram pessoalmente s. ex.

Os telegrammas, cartas e cartões de felicitações recebidos hontem pelo illustre anniversariante attingiram, approximadamente, a 1.500, não entrando nesse numero os recebidos por s. ex. em sua residencia particular.

O major Francisco Justino de Almeida, activo agente da Prefeitura no districto de S. José, vê passar hoje mais um feliz anniversario natalicio.

Funccionario zeloso e cavalheiro de fino trato, o major Justino soube captar um vasto circulo de amigos, que hoje terão opportunidade de mais uma vez testemunhar-lhe o elevado grão de estima em que o têm.

A galante e intelligente Iris, dilecta filha de d. Corina Frões, completa hoje mais um anniversario natalicio, o que é motivo de grande regosijo, para quantos a estimam.

O deputado Frões da Cruz, avô da anniversariante, terá, por esse motivo, em festa a sua residencia, em Nictheroy, onde a interessante Iris receberá muitas saudações, beijos e flores das suas amiguinhas.

A ephemeride de hoje registra a data anniversaria do distincto medico dr. Pedro Magalhães, uma das figuras de destaque em nosso meio clinico.

O anniversariante verá, hoje, por isso, o quanto é querido pelos que têm tido a ventura de o conhecer e pelos que têm delle recebido os serviços de sua profissão.

Faz annos hoje a senhorita Isabel Stozembach Moreira, dedicada esperantista.

Passa hoje a data natalicia de d. Alice Thaddeu Reis, esposa do sr. Antonio Varea Reis. Por esse motivo, será a distincta senhora muito cumprimentada por todas as pessoas de suas relações.

Faz annos hoje o sr. Diniz Luiz Nunes, filho do capitão Diniz Luiz Nunes, da Brigada Policial.

Faz annos hoje a gentil senhorita Maria Alves Ferreira.

Passa hoje a data natalicia do sr. Manoel Braga Junior, operoso auxiliar da firma M. Carvalho, Machado & C., da nossa praça.

Foi hontem muito cumprimentada, por motivo de seu anniversario natalicio, d. Brazilina Guedes, esposa do professor dr. Raul Guedes.

Faz annos hoje o innocente Candido, primogenito do sr. Luiz de Carvalho e de d. Marietta Fontes de Carvalho, professora adjunta.

Completa hoje annos o sr. Joaquim Lima Bastos, filho do capitalista de nossa praça sr. Joaquim Teixeira Bastos Guimarães.

Faz annos hoje o sr. José Corrêa Lopes, gerente de uma das filiaes da Empresa de Lacticinios do Brasil, que será muito cumprimentado por seus amigos.

Faz annos hoje o tenente Americo Pereira Sarmento, funccionario dos Correios.

Faz annos hoje d. Maria Celeste de Abreu e Silva, esposa do 1º tenente Carlos Augusto de Abreu e Silva, intendente do 3º regimento de infanteria do Exercito.

Festeja hoje a data do seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Maria Alves Ferreira.

Passa hoje o anniversario natalicio do commandante da Armada Arthur de Freitas Seabra.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Joaquim Bastos Guimarães.

Conta hoje mais um anniversario natalicio d. Edith Bernardes de Freitas, esposa do capitão João Vicente de Freitas, residente em Paty do Alferes.

Fez annos hontem o sr. Fernando Loretti, funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes e pae do sr. Loretti Junior, do "Jornal do Commercio".

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 13 do corrente o enlace do dr. Luiz Ferreira da Paixão, com a senhorita Dalila Edith Costa, filha do sr. Joaquim Cardoso da Costa, e sobrinha do saudoso marechal Henrique Martins.

Contrataram casamento o tenente Gastão Pimentel, com a senhorita Elsa da Cunha Mattos Bezerra, filha do coronel Eduardo Bezerra.

Testemunharão o acto, por parte do noivo, os professores dr. Henrique Roxo e Augusto Paulino, e por parte da noiva, o dr. Lacê Brandão, d. Maria Augusta da Paixão, e o sr. e sra. Santos.

CLUBS

O actor A. Guimarães, organiza para o dia 13 do corrente, no Democrata-Club, de Todos os Santos, um espectaculo, com a "Mulher Soldado", opereta em 3 actos, em homenagem á amadora e ponto d. Maria Leopoldina; tomarão parte no mesmo, os artistas Ilka Moreira, Carlinda, M. Leopoldina, Ercilia, A. Guimarães, J. Medeiros, F. Guimarães, Eduardo Ferreira, Portugal, Attila, Arlindo, Ribeiro, Edgaro, Jocelyn, Alberto, Laurentino, e outros.

Communica-nos a commissão do Club Teimosos de Madureira, promotora do festival que se devia realizar no dia 11 proximo, no cinema Beija-Flor, em Madureira, em beneficio do pianista Alvaro Pinto, que, em vista da desistencia deste, o resultado do alludido festival reverterá em favor dos cofres daquelle Club.

Pedem-nos ainda os membros da referida commissão a publicidade de que os bilhetes já distribuidos não darão ingresso no festival daquelle dia, estando ella substituindo-os por outros bilhetes, assignalados com o carimbo do Club.

FESTAS

Festejam hoje o 15º anniversario de seu casamento o capitão José Francisco Baptista, estimado official da Secretaria do Conselho e sua esposa d. Eponina Martins Baptista.

O capitão José Francisco Baptista, commemorando esse anniversario, offerece ás pessoas de suas relações, uma linda festa em sua residencia.

INAUGURAÇÕES

Realiza-se, a 14 do corrente, á 1 hora da tarde, a solennidade da collocação da primeira pedra do edificio da Sociedade Beneficente Syria.

A directoria estará na séde da Sociedade, no largo do Rosario, de onde, incorporada aos convidados, irá ao local da solennidade.

FALLECIMENTOS

Victimada por por terrivel enfermidade, succumbiu hontem a innocente Irene, filha do sr. Deocleciano Olympio Coelho, cujo enterramento se effectuará hoje, ás 11 horas da manhã, saindo o feretro da rua D. Julia n. 65, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTERRAMENTOS

Com grande acompanhamento, realizou-se no carneiro n. 2.865, do cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento de d. Elisa Madeira Burlamaqui, esposa do capitão Achilles Burlamaqui; muitas foram as homenagens prestadas pelos seus parentes e pessoas de amizade da familia Burlamaqui pois viam-se grande numero de grinaldas e palmas offerecidas por essas pessoas, e bem assim cartas e telegrammas de amigos que não puderam comparecer ao acto.

Foi hontem sepultado no cemiterio de S. João Baptista, o engenheiro civil Joaquim de Oliveira Braga, solteiro, de 41 annos, tendo saido o feretro do Necroterio Policial.

Será sepultado hoje no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Antonio dos Santos Corrêa, viuvo, de 58 annos, cujo feretro sairá da rua Maia Lacerda, 21, ás 10 horas.

Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Antonio Salgado de Sá, de 52 annos, casado, fallecido á rua Tenente Costa n. 116.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO DE SCIENCIAS E LETRAS

Sob a direcção dos professores Alberto Pinto Brandão e Almir Maria Teixeira, acha-se funccionando regularmente á rua Dias da Cruz, em frente á estação do Meyer, esse estabelecimento de ensino, destinado ao preparo de candidatos aos exames de admissão ás escolas superiores, Escola Normal e concursos nas repartições publicas.

As conferencias na Central da Policia

O sr. Elysio de Carvalho, director do Serviço de Identificação e da Escola de Policia, foi o orador hontem da 3ª conferencia da serie organizada pelo sr. Francisco Valladares, na Central da Policia.

Occupou-se o orador da policia criminal, optando pela sua organização autonoma, independente, dirigida por profissionaes competentes, com organização technica adequada e dotada de meios de exercicio sufficientes e cabaes, para a obtenção de resultados frutiferos e positivos.

Sobre esses principios alongou-se o orador, formulando, por vezes, considerações interessantes e tirando intelligentes conclusões.

O sr. Elysio de Carvalho, que teve a sua conferencia assistida por grande numero de pessoas, foi muito applaudido e felicitado ao terminal-a.

Foi declarada sem effeito a portaria do ministro da Agricultura, de 17 de junho ultimo, que nomeou Raymundo Pinheiro para exercer o cargo de ajudante da secção de chimica da Estação Experimental para a cultura da seringueira, no Estado do Amazonas.

THEATROS

Nova companhia de Operetas, Revistas, etc.

A começar da esquerda, Eduardo Leite, Claudina Montenegro e Pinto Filho

Por iniciativa dos actores Eduardo Leite, Claudina Montenegro, Pinto Filho e Santhiago Pepe, foi organizada uma Companhia nacional de Operetas, Revistas e Magicas sob a direcção do actor Eduardo Leite.

O elenco consta dos seguintes artistas:

Claudina Montenegro 1ª actriz cantora; Maria Granado, Julia Vidal, Palmyra de Oliveira, Maria de Jesus, Celeste Ramos, Rachel Pimenta, Mercedes Ayres, Eduardo Leite, Pinto Filho, Santtuaz Pepe, Alvaro Diniz, Antonio Duran, João Ayres, Arthur Oliveira, Bernardino Machado, Ernesto Navarro, 12 coristas senhoras; maestro, Mario Peluso; machinista, Angelino Corrêa.

O repertorio, farto e variado, além de muitas novidades em primeira mão, contem peças que maior successo têm alcançado no palco carioca.

Antes de emprehender a sua *tournée* pelos Estados do Sul, é mui provavel que a Companhia dê uma pequena serie de espectaculos, por sessões, no Theatro Phenix.

PRIMEIRAS

"SUA MAGESTADE DIVERTE-SE",

opereta em 3 actos, no Recreio.

Em primeira representação, levou hontem á scena a companhia Taveira a novissima opereta, em 3 actos, de Julius Freund, musica de Rodolf Freund, traducção de Nascimento Corrêa, *Sua majestade diverte-se*, novidade até então desconhecida no Rio de Janeiro.

O Recreio, que é incontestavelmente um dos mais agradaveis theatros desta capital, encheu-se a valer. Poucas vezes temos visto a platéa do Recreio com tão lindo aspecto. Camarotes, cadeiras, galerias, emfim todas as dependencias do theatro, apinhadas.

O publico, por sua vez, satisfeito e vivamente interessado com o desenrolar desopilante das scenas e a vivacidade de musica, sem pretensões, manifestou o seu contentamento applaudindo os artistas nos finaes dos actos, chamando-os á scena innumeras vezes.

Mas, tratemos, quanto nol-o permitte o adeantado da hora e o pouco espaço de que dispomos para esta noticia, da representação e do seu exito, que, sem duvida, foi completo.

A Henrique Alves, o festejado e querido artista que conta aqui no Rio grandes sympathias, coube o papel do dragão, especie de *mascotte* de uma joven *cabaretière*, que graças a elle ganha fortuna, tornando-se uma das "estrellas" dos theatros de Paris.

Nesse papel, Henrique Alves trouxe a platéa em constante riso, e a ponto de obrigar espectadores a abandonarem a sala. Magnificamente caracterizado e conduzindo-se com muita graça, sempre, Henrique Alves tornou-se o herõe da noite, garantindo por si só o successo completo e extraordinario de *Sua majestade diverte-se*.

Nestes tempos de afflicções e pesadelos, andará bem avisado quem fôr ao Recreio assistir á opereta que lá está em scena e que hontem pela primeira vez ouvimos.

Só assim esqueceremos o que vae por esta terra... São horas que a gente passa, divertidamente, sem ter lembranças...

E' rir, rir e mais rir!

Henrique Alves é simplesmente adoravel, quando veste a farda de dragão, quando enverga a casaca, ou quando se mette em saias para fingir de... mulher.

Simplesmente impagavel, unico, magnifico!

Os outros artistas da afinada *troupe* Taveira, Auzenda de Oliveira, Medina de Souza, Thereza Taveira, Augelina Victor, Leitão, Corrêa, que com brilho se conduziram nos seus respectivos papeis, foram, merecidamente, muito applaudidos.

O "tango", lindamente dansado e marcado, no final do 1º acto, provocou uma ovação da platéa, que insistentemente pediu um *bis*, que foi concedido.

Esse numero foi, não resta duvida, um dos successos da noite. Merece ser vistos pelos que não foram hontem ao Recreio. Demais, trata-se de uma alta novidade para o Rio.

O "tango", como o dansaram os artistas da Taveira, é inteiramente desconhecido aqui.

Conduziu a orchestra o maestro Wenceslau Pinto, que, como sempre, a levou dignamente á conquista dos applausos do publico.

A COMPANHIA RUAS

A peça com que estreará a companhia do Apollo, de Lisboa, em 24 do corrente, é o "Sonho Dourado", a peça fantastica, de grande espectaculo, que naquella capital, obteve trezentas e tantas representações consecutivas. Os autores da alludida peça são os festejados escriptores portuguezes Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, e a musica, do inspirado maestro Felippe Duarte. A montagem do *Sonho dourado* é a mais rica e a mais luxuosa que se tem feito em Portugal, tendo uma magnifica "mise-en-scene". E' de esperar que o "Sonho Dourado" faça, no Rio, um grande e ruidoso successo.

ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO APOLLO — Volta á scena neste theatro a engraçada peça "O garoto de Lisboa". A graciosa actriz Aura Abranches e Alexandre Azevedo cantarão, no final do espectaculo, novas canções portuguezas.

THEATRO RECREIO — Constituiu um verdadeiro successo a *première* da opereta em tres actos — *Sua majestade diverte-se*, de Julius Freund, inedita para esta capital. A espirituosa peça será representada hoje pela segunda vez.

PALACE-THEATRE — Agradou, hontem, a estréa dos duettistas internacionaes Os Torrentinos, que foram muito applaudidos. Logo, á noite, haverá mais um espectaculo variado e attrahente.

THEATRO S. JOSÉ — [illegible]

[illegible] deliciosa partitura, como convem ao genero, saltitante, ligeira, dessas que ficam logo no ouvido.

THEATRO S. PEDRO — Apesar de já haver festejado o seu centenario, *O Gabiru* continúa em franco successo. Hoje, mais duas sessões com a espirituosa revista de J. Brito.

THEATRO CARLOS GOMES — Continúa no cartaz deste popular theatro, para os espectaculos de hoje, a linda fantasia em tres actos, *O bobo*, original do popular actor Olympio Nogueira.

CIRCO SPINELLI — Hoje, o Spinelli vae contar mais uma enchente, com os numeros escolhidos que apresenta aos frequentadores do seu popular circo. Exhibem-se os Temperani, a familia Savalla, todos de successo garantido, e terminará a funcção com o "vaudeville" em um acto — *Marquez á força*.

CIRCO BENJAMIN E OLIMECHA — No circo levantado á rua Dr. Manoel Victorino, no Engenho de Dentro, realiza-se hoje mais uma grande funcção.

Serão apresentados os melhores numeros da applaudida "troupe", terminando com o drama, em um prologo e tres actos — *O lobo da fazenda*, original de Benjamin de Oliveira.

DIVERSAS

O actor Franklin de Almeida realiza a 24 do corrente a sua festa, no theatro São José, com a peça *Do convento ao theatro*.

Grijó, o estimado e applaudido actor que presentemente delicia os espectadores da companhia Adelina Abranches, no theatro Apollo, realiza no proximo dia 20, o seu festival artistico.

Auguramos-lhe um ruidoso successo e ao publico uma esplendida "soirée".

PELOS CINEMAS

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Mais um grandioso e empolgante programma novo está annunciado para hoje. Consta elle do seguinte: "A mancha negra", grande drama nihilista russo, de scenas emocionantissimas, em tres partes; "O amigo imaginario", interessante vaudeville em tres actos, da Nordisk, que apresenta mais uma de suas grandes producções.

CINEMA PATHÉ — Admiraveis e surprehendentes films serão exhibidos hoje. São elles: "Leões á solta", soberbo film artistico da Gaumont, em tres sensacionaes partes; "Um golpe de Bolsa", vigoroso drama social em tres partes de grande intensidade dramatica.

CINEMA THEATRO PHENIX — Verdadeiramente assombroso é o programma de hoje, que consta do seguinte: "Usos e costumes da Sicilia", bello film natural; "Coração e sangue azul", majestoso drama social, de grande belleza em quatro partes; "Cutilica e as ondas hertzianas".

Na sessão das 3.25 da tarde ás 4.40 e na das 7.10 ás 8.30, exhibir-se-á Mme. Lola Salgado, cantora lyrica; na das 4.40 ás 5.55 da tarde e na das 7.10 ás 8.30, apresentar-se-ão os dansarinos inglezes Brown and Kennedy; na das 8.30 ás 10 e na das 10 ás 11 1/2, exhibir-se-á o transformista Silva Lisbôa.

CINEMA ODEON — Os apreciadores dos espectaculos cinematographicos não devem perder hoje as admiraveis sessões deste cinema, onde terão occasião de assistir ao escolhido programma que se segue: "O calvario", bello e suggestivo film artistico de Gaumont, em tres actos; "A nossa marinha de guerra", reproducção das evoluções do submarino "F. 1", na bahia de Guanabara; "A duqueza de Algiemont", scenas da vida social, em dois actos; "O cow-boy e o bebé", encantadora scena comica.

ECLAIR-PALACE — As sessões de hoje são constituidas pelo inexcedivel programma, que está assim organizado: "Dominó tragico", intenso drama de amor, em tres actos; "Milagres do amor", delicada comedia em dois actos, interpretada pelos melhores artistas da fabrica Eclair; "Polidor tem pressa", hilariante film comico.

CINEMA AVENIDA — A Empreza Cinematographica offerece hoje aos seus frequentadores um programma "hors ligne", que é assim constituido: "Toda a sua esperança...", assombroso cine-drama, em quatro attrahentes partes, que representam um curioso estudo de consciencia, dos preceitos mundanos e da sociedade; "Bigodinho candidato a deputado", desopilante scena, pelo popular actor comico Prince.

CINEMA IRIS — Mais um monumental programma annuncia-se para hoje no Iris. Eil-o como está elle confeccionado: "O dominó tragico", possante drama da vida real, de enredo suggestivo e empolgante em tres actos; "Milagre do amor", arrebatante drama em dois actos; "Coração e sangue azul", drama social, extrahido do romance de Vittorio Colveri, em quatro extensos actos; "Vingança de morte", empolgante drama scandinavio, em quatro actos.

A empresa está distribuindo cartões dando direito ao sorteio de 21 magnificos premios, que correrá com a loteria federal de 29 de agosto.

CINEMA IDEAL — Eis o attrahente programma que hoje será exhibido na téla deste cinema: "Leões á solta", sensacionalissimo film da Gaumont, em tres actos; "Toda a sua esperança" ou "O associado", commovente drama, em quatro soberbos actos; e, na "matinée", "O calvario", extraordinario drama da vida real, em tres actos.

CINEMA PARIS — Serão estas as maravilhosas fitas apresentadas hoje: "A dor de um adeus" ou "O dominó tragico", drama de suggestivo enredo, em tres longos actos; "O trabalho", drama moderno, em tres actos, de agitados episodios; "Milagre do amor", magnifica comedia, em dois actos, de scenas vigorosas.

Na "matinée", será mais apresentada a engraçada farça — Polidor tem pressa.

Recebêmos o "3º Livro das Influencias Maravilhosas, occultismo pratico, fakirismo", etc. pelo dr. J. Lawrence, director da "Internacional [illegible] sity".

NO PAVILHÃO DE REGATAS

O "FIVE-Ó-CLOCK TEA" DE HONTEM

AS GRACIOSAS SENHORITAS QUE GENTILMENTE SE PRESTARAM A FAZER O SERVIÇO DO CHA'

No "bar" do Pavilhão de Regatas, na praia de Botafogo, realizou-se hontem, á tarde, uma festa de caridade muito agradavel e attraente. A Associação Protectora do Asylo do Bom Pastor, no desempenho do seu caridoso programma, realizou a sua festa mensal, que consistiu no elegante serviço de chá e refrescos, offerecidos aos seus numerosos convidados, por gentis senhoritas, com a graça e gentileza que tanto concorrem para collocar a mulher brasileira em notavel destaque e tornal-a uma das mais graciosas e captivantes do mundo. E' o que foram essas tres horas de delicioso passa-tempo.

Desde as quatro horas da tarde, hora em que se iniciou o corso de automoveis e carros, conduzindo familias das mais distinctas desta capital o "bar" começou a receber tambem os seus convidados, entre os quaes multissimas senhoras e senhoritas.

O aspecto da praia de Botafogo era encantador. Os automoveis subiam e desciam as pittorescas alamedas, conduzindo, em marcha moderada, graciosas senhoritas, que ostentavam lindas "toilettes".

Emquanto na Avenida Beira Mar tudo era alegria e prazer, no "bar" reinava tambem a maior animação.

Nas diversas mesas, discretamente ornadas de flôres, graciosas senhoritas mantinham um serviço constante de chá, doces, sorvetes, café, refrescos, "sandwiches", licores e vinhos, sob a direcção das senhoras da commissão promotora do festival.

Era uma animação digna de registro. Os convidados entravam e saiam e as mesas conservavam-se sempre cheias.

Foi uma tarde adoravel. Via-se em todos os semblantes a maior satisfação. A festa corria a contento de todos.

Madame Bento Ribeiro, esposa do general prefeito, dominada por uma dedicação louvavel e o maior carinho pela obra de caridade a que se acha consagrada, dividia por todos a sua attenção e providenciava para que a festa deixasse a mais grata impressão, e os seus louvaveis esforços foram dignamente recompensados. Entre as senhoras que vimos na direcção das mesas, annotámos as seguintes:

DD. Maria Luiza de Oliveira Bello, Monteiro Dantas, Barbosa Gonçalves, Paulo Lacerda, João Daut, Leopoldina Russell de Azevedo, Ilydia Drummond, Viscondessa de Duprat, Daria Doria, Julieta C. de Barros, Maria Paula Passos de Castro, M. Isabel de O. Roxo, Isaura Bella de A. Goes, Fernandina Alves, Palmyra de Aguiar Moreira, M. da G. Ribeiro de Almeida, M. do Rosario Penalva Santos, Maria de Barros, Cecilia Simas de Souza, e as senhoritas: Myrian Cordeiro, João Daut, Raul Martins, Margarita de Oliveira Bello, Aracy de Oliveira Menezes, Lydia Ramos, Maria Alves, Gilda Tolomei, Heloisa, Pablo Lisboa, João Luiz Alves, Eponina Tolomei, Maria de Lourdes Oliveira Menezes e Maria Ribas.

Não tendo podido comparecer o dr. Bastos Tigres, que se havia encarregado de fazer uma conferencia humoristica, realizaram-se diversas dansas pelas interessantes meninas Antonia de Negri e Mercedes Moratillia, vestidas a caracter. Entre as dansas executadas, as que mais agradaram, conquistando vibrantes applausos, foram a "Furlana", o solo inglez e uma valsa de Chopin.

A's 7 horas, a commissão deu por finda a festa, e os ultimos convidados deixaram o "bar".

Na segunda quinta-feira do proximo mez de agosto, será realizado o terceiro chá desta estação, que auguramos será ainda mais concorrido do que o realizado hontem [illegible] successo.

EDITAES

Edital de 3ª praça, com o prazo de 8 dias, para venda e arrematação, com o abatimento legal de 20 %, do predio assobradado sito á rua Dr. S. Francisco Filho n. 59, ...

... O Doutor Cesario da Silva Pereira, Juiz de Direito da Vara Civel do Districto Federal, ...

... Predio assobradado, sito á rua Dr. S. Francisco Filho n. 59, edificado em centro de terreno, dividido da via da rua por balaustre de tijolo com gradil e portão de ferro, e parte por muro de tijolo, tendo na fachada 2 ... janellas de peitoril com portadas de madeira, forro de chalet, e coberto com telhas francezas. Entrada ao lado direito, ... e varanda de cimento abalaustrada com gradil. As divisorias consistem em sala e 2 quartos forrados e assoalhados e cozinha no porão ... com as posturas em vigor. No quintal, banheiro e W. C. O predio tem de frente 6 m., 50 cent., por 7 m. de comprimento, medindo o terreno em de extensão por ... de largura. O terreno pertencente ao predio mede de frente ..., com igual largura na linha dos fundos, sendo de ex...

ACTOS FUNEBRES

Olga Augusta Teixeira Campos

(CECY)

Viuva Teixeira Campos e filhos mandam rezar no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 horas, missa de sexto mez do fallecimento de sua inesquecivel filha e irmã, CECY. Para esse acto de religião e caridade convidam os seus parentes e as pessoas amigas.

Coronel Jacintho Felippe Nery Leite

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do saudoso e sempre lembrado coronel JACINTHO FELIPPE NERY LEITE, manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Bangu'.

Arnaldo de Carvalho

Um grupo de amigos do inditoso artista ARNALDO DE CARVALHO, convida os seus parentes e amigos para assistir a missa que, por sua alma, manda rezar amanhã, sabbado, 11 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas; por esse acto de religião se confessa desde já agradecidos.

Henrique de Oliveira Alves

A viuva e mais parentes do finado HENRIQUE DE OLIVEIRA ALVES, convidam ás pessoas de sua amizade para assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, e antecipadamente agradecem essa homenagem ao extincto.

Miguel Cardoso

Annita Lapotho agradece ás pessoas de sua amizade e áquelles que espontaneamente compareceram á missa que mandou rezar pelo eterno repouso de sua alma, a 7 do corrente, sexto mez do seu fallecimento.

Rio, 9 de julho de 1914.

D. Espiridiana Serrão

(DONA)

Maria Serrão Dias Braga, Ismael Dias Braga, Ismaelina, Invaldo e Isabyl, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 90º dia, por alma de sua mãe, avó e sogra D. ESPIRIDIANA SERRÃO, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 8 e meia horas, na egreja do Parto, ficando desde já agradecidos.

José Briani

Viuva Carlota Briani por si, por seus filhos, genros, nora, sobrinhos, netos e demais parentes, agradece penhorada a todas as pessoas que a acompanharam na dôr pelo infausto acontecimento da morte de seu idolatrado esposo JOSE' BRIANI e convida os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que pelo eterno descanço de sua alma, faz celebrar amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, á rua Primeiro de Março. Por esse acto piedoso se confessa desde já agradecida.

José Briani

A familia Briani, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a cada uma das pessoas que tão bondosamente procuraram confortal-a com palavras de resignação, quer enviando-lhe pezames por cartas e telegrammas, quer pessoalmente, pela irreparavel perda que soffreu, na pessoa do seu inolvidavel e idolatrado chefe JOSE' BRIANI, agradece a todos, inclusive á imprensa que tão carinhosamente registrou o seu passamento, hypothecando publicamente o seu profundo e inesquecivel reconhecimento.

Francisco de Nigris

Padula & C., profundamente consternados com o prematuro passamento de seu pranteado amigo e socio FRANCISCO DE NIGRIS, agradecem aos amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado á ultima morada, cemiterio de S. João Baptista, e de novo os convidam á assistirem a missa de setimo dia que farão celebrar, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da Egreja de S. Francisco de Paula.

Francisco de Nigres

Frias, Andrade & C. convidam os seus amigos para assistir á missa que mandam rezar, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu socio e amigo FRANCISCO DE NIGRIS, e desde já se confessam agradecidos a quem comparecer a este acto de religião.

Emilia Constança de Jesus Duarte

Carolina Miranda e filha, fazem celebrar hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do S. Sacramento, missa por alma de sua tia, EMILIA CONSTANÇA DE JESUS DUARTE, agradecendo a todos os parentes e pessoas de amizade que assistirem a esse acto religioso.

Maria Augusta Galvão

Pedro Tavares do Couto, sua esposa e filho e demais familia convidam as pessoas de sua amizade e todos os parentes de sua ... mãe, sogra e avó, MARIA AUGUSTA GALVÃO, para assistir á missa de trigesimo dia que, por alma de sua sempre lembrada mãe, será rezada na matriz de N. S. da Conceição da Gavea, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, e por este acto de religião, se confessam eternamente gratos. 862

Adelaide Maria de Oliveira

Sua mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogro, agradecem a todas ás pessoas que visitaram e acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, irmã, cunhada, tia e nora, ADELAIDE MARIA DE OLIVEIRA, e de novo convidam seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na estação da Piedade, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, agradecendo desde já por esse acto de religião.

1º tenente dr. José Uchôa de Campos

(FALLECIDO EM PARIS)

Margarida Campos de Calazans e dr. Armando de Calazans, convidam os parentes e as pessoas de sua amizade e as do seu inesquecivel irmão e cunhado, dr. JOSE' UCHÔA DE CAMPOS, para assistir á missa de setimo dia do seu fallecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, sexta-feira, 10 do corrente. Antecipam os seus sinceros agradecimentos.

D. Julia Ferreira de Freitas

O almirante Baptista Franco (ausente), sua esposa e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterramento de sua idolatrada tia D. JULIA FERREIRA DE FREITAS, e bem assim convidam as pessoas de suas relações e amizade para a missa que por sua alma se rezará amanhã, sabbado, 11 do corrente pelas 9 1/2 horas, na Egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. José Heraclito de Faria Lima

(ENGENHEIRO-CIVIL)

José Amado Junior — ... pelo passamento em Estancia — Sergipe — do seu saudoso amigo e parente dr. JOSE' HERACLITO DE FARIA LIMA, manda rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 11 do corrente, uma missa em suffragio de sua alma. Convida, pois, seus amigos e do finado, assim como seus parentes para assistir a esse acto de fé christã. Desde já agradece.

Francisco Ferreira Ormond

Alfredo Teixeira Cardoso e sua esposa Rita Ormond Cardoso, neto José Mendonça de Menezes e sua familia, Francisco Ormond Vieira, Augusto de Góes Mendes e sua esposa, (ausentes) agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas de suas amizades que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu adorado amigo, sogro, pae e avô, FRANCISCO FERREIRA ORMOND, á sua ultima morada, e de novo rogam assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, desde já se confessam eternamente agradecidos.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» N. 22

Eugenio Silveira

CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

PRIMEIRA PARTE

SEDUCÇÃO

... desarmado e sem ... poder ... vencer aquella surda colera.

... A unica solução ... espirito: fugir.

... nervosamente, obedecendo ao instincto de conservação da vida, Thadeu, cego de terror, deitou a correr.

— A'! socegue, senhor! A minha bala será mais rapida!

E, como si em vez de ser um sincero ... velho, Norberto sentisse toda a firmeza e toda a energia da mocidade, poz a arma á cara, apontou e fez fogo.

Immediatamente ouviu-se um grito. Thadeu caiu.

— E' menos um miseravel! exclamou Norberto.

Depois, enxugando o suor que lhe cobria a fronte, murmurou:

— Pobre Aixa!

..., voltou para junto ... Aixa ... no mesmo logar, immovel, aterrada ... Ouvira a detonação da arma, adivinhou que occorrera alguma coisa de extraordinario, teve mesmo o presentimento de que aquelle tiro fôra disparado por sua causa, mas nada mais podia saber.

Ao ver apparecer de subito o velho servidor e leal amigo, correu para elle.

— Norberto! Tu aqui!?

— Sim, menina. Vigiei-a... e vinguei-a!...

— Aquelle tiro... Foste tu?! e apontava para a espingarda ainda fumegante que Norberto conservava na mão.

— Vinguei-a, repito! Seu primo não tornará a apparecer-lhe!

Era de mais para as forças de Aixa.

A joven sentiu que as pernas lhe vacillavam.

Estendeu as mãos como si procurasse apoio, e cairia redondamente no chão si Norberto não a tivesse amparado.

— Agora, procuremos salval-a a filha! pensou o honrado e dedicado servo.

VIII

NOITE DE ESPECTACULO

O dia declinara havia já alguns momentos.

A noite desdorara-se sobre a peninsula, mansamente, povoando-se o céo de milhões de estrellas simulando os olhares do infinito espreitando este misero valle de lagrimas.

No largo da piedade, em frente da egreja, estava reunida compacta massa de povo, em geral homens do campo que tinham ido á villa fazer seus negocios. Conservavam-se boquiabertos em frente da barraca de Cosme, Joselina & C., onde se annunciava naquella noite espectaculo variado.

Horas antes, o Tiburcio percorrera a villa tocando o seu cornetim, acompanhado pelo Gorgulho, que fazia rufar destemperadamente um tambor. Suppriam assim as despesas com os cartazes ou com outros processos de réclame. Era mais rapido e mais seguro.

Atrás dos dois seguia o Lucas, levando *Clicard* preso por uma corrente de ferro. O animal ia devidamente açaimado, porque, embora a fome e os tormentos que tinha soffrido até áquella época o tivessem domado muito, em todo o caso *Clicard* não esquecera os seus sentimentos selvagens, a sua procedencia feroz.

A presença delle, que pela primeira vez saiu da barraca, depois da chegada a Villa Nova de Ourem da famosa *troupe*, atraira as attenções geraes do povo, não porque *Clicard* fosse exemplar apreciavel da sua especie, mas porque era raro que os olhos dos camponezes fitassem animal tão extravagante e ao mesmo tempo tão repugnante, porque o urso, além da sua magreza excessiva, exhibia tambem as provas do pareo ... com que o tratavam.

O réclame, assim organizado, deu os resultados que Cosme previra ao ordenar, na sua qualidade de director da companhia, que fossem annunciar o espectaculo da noite.

— Corram toda a villa, ouviram? Gorgulho, faz estremecer as pelles desse tambor! E tu, Tiburcio, come-te hoje bem e podes, portanto, assoprar com mais força o teu cornetim. Na villa está muita gente dos arredores, e devemos ter boa casa!

Um grupo de rapazes acompanhou de perto o Lucas, admirando a fórmas do *Clicard*, o olhar morno da féra, e seu andar pesado.

As mulheres chegavam ás portas das habitações e os homens paravam para verem aquelle quadro, que lhes offerecia certa novidade. No entanto, o Gorgulho rufava cada vez com maior ardor, e não passava pela frente de uma unica casa de melhor apparencia que não parasse alguns segundos, o tempo preciso para fazer rapido exame á habitação.

Como já dissemos, Gorgulho era ainda quasi creança.

Muito magro, pallido, estragado por aquella continua existencia de privações e de soffrimentos, tinha, apezar disso, aspecto attraente, porque não perdera a gentileza do porte e em seu bello rosto combinavam-se uns traços cheio de correcção e de firmeza.

Vestia, como já o dissemos, a *toilette* propria de saltimbancos, fato de malha côr de carne, sobre a qual a sra. Joselina collocara varios arabescos de papel dourado.

Tinha os pés calçados em sapatos vermelhos, sem tacões, proprios para os seus trabalhos de gymnastica.

Si a presença de *Clicard* era causa de admiração para muitos, não o era menos a graciosidade de Gorgulho, a sua elegancia, a correcção com que elle andava.

— Ao grande espectaculo de hoje, senhores! berrava Tiburcio com voz de falsete, sempre que acabava de tocar no cornetim alguma coisa que muito longinquamente fazia recordar peças de musicas conhecidas.

— Ao grande espectaculo de hoje! Trabalhos de gymnastica nunca vistos! O principe dos trapezios e argolas, a mulher das fôrças, extraordinario prodigio da natureza, p... ella sozinha seria capaz de levantar em peso todo o theatro cheio de espectadores! Exhibição de *Clicard*, o famoso urso apanhado na Siberia, que já matou duzentas pessoas e que executará trabalhos variados! Ao grande espectaculo de hoje, senhores!

Nem seria preciso tanto para prender as attenções.

Nem uma janella da villa ficou por abrir-se, e absolutamente ninguem resistia á tentação de saber qual era a causa daquelle ruido ensurdecedor.

— Que te parece, ó Lucas? inquiriu Tiburcio. Teremos gente para encher a casa?

— Que duvida! A não ser que todos estes homens sejam uma refinada sucia de idiotas, palpita-me que teremos ensejo para ganhar bem o nosso dia!

— Deus te ouça, meu velho!

No entanto, Gorgulho, como si tambem tivesse concebido um plano, que só para si guardava, resolveu-se entrar no pregão que de ordinario só era feito pelo Tiburcio, e, quando passava em frente de qualquer casa de velha apparencia, das mais distinctas da villa, cessava de rufar o tambor e gritava com voz tão forte quanto lhe era possivel:

— Ao grande espectaculo, senhores! Vão ver os surprehendentes trabalhos! Vão ver a formosa Lubelia, a linda creança que é o encanto e o pasmo de todo o mundo! Vão ver a applaudida Lubelia!

Como si alguem quizesse mostrar a Gorgulho que o comprehendia, uma janella abriu-se e a ella assomou a cabeça de uma mulher, que, tão curiosa como todas as mais, olhou attentamente para o grupo de acrobatas.

E o Gorgulho, fitando-a, mas tendo todo o cuidado em que nem o Tiburcio nem o Lucas percebessem o que elle fazia, continuou, gritando:

— A formosa Lubelia! A mais gentil das filhas de Cosme e Joselina, a linda creança que todos admiram e que executa preciosos trabalhos, os mais arriscados trabalhos, e que esta noite causará surpresa pelos seus exercicios...

E em seguida, tendo assim chamado sobre a sua pessoa a attenção da dama que chegara á janella, e que parecia muito commovida ao ouvir aquelle annuncio dos trabalhos que a creança executaria, ergueu a mão e dirigiu para ella um gesto de reconhecimento, como que um signal rapido e mysterioso, que ninguem mais viu, que ninguem mais comprehendeu.

Depois voltou a rufar novamente o tambor, com tanta furia como fizera até ali e, apressando o passo, dobrou a esquina da rua, não sem primeiro ter parado de novo a olhar para a janella que tanta attenção lhe merecia.

— Já sei o que desejava, pensou elle.

Tendo percorrido toda a villa, o grupo voltou ao largo da Piedade, e o velho *Clicard* foi recolhido á gaiola.

O effeito desejado pelo Cosme excedera a sua expectativa.

O largo enchera-se de gente, que, não podendo já admirar as fórmas do *Clicard*, passava a admirar a celebre barraca, coberta de lona, retezada e remendada, afim de evitar que o rapazio pudesse gozar o espectaculo sem ter necessidade de comprar bilhete.

Quem não conhece esses theatros ambulantes, quasi primitivos, que ainda hoje se exhibem não só nas terras de provincia, mas ainda em muitas capitaes?

A barraca de Cosme e Joselina não era differente das suas congeneres, nem offerecia melhores commodidades.

A frente, do lado que olhava para a egreja da Piedade, tinha duas pretenciosas varandas ou melhor dois estrados, um de cada lado da porta de entrada, com grade feita de pedaços de madeira, pintada de azul e branco, e que os separava do publico.

Como a noite descera, Cosme, a quem as funcções de director da companhia não levavam até ao ponto de esquecer que, por economia, tinha de ser tambem o criado do publico, ia accendendo os lampeões de azeite suspensos do tecto da barraca, e dispondo á entrada quatro ou seis luminarias, que derramavam em espaço muito restricto luz avermelhada, fraquissima, somnolenta.

A um signal dado, o Tiburcio e o Gorgulho foram tomar logar no estrado da esquerda, bem como outro artista que tocava clarinette. Para o estrado da direita, e seguindo umas atrás das outras, subiram Lubelia, Gracinda, Mercedes, mais tres ou quatro rapazes e raparigas, e por ultimo a sra. Joselina, de saia curta, branca, com enfeites de papel de côr, decotada o sufficiente para ficar com os movimentos do tronco um tanto livres. Si a mulher das forças, com a sua saia trivial, com a toilette propria do seu sexo, tal qual a vimos, horas antes, preparando a comida para a companhia, era typo realmente curioso e extravagante, esse aspecto era ainda mais notavel com aquelles fatos caricatos com que se apresentava ao publico.

O tablado onde estava, rangia e vergava sob o peso descommunal daquella mulher.

Quando ella, tendo saido da barraca pela porta de uso commum ao publico, e que quasi era insufficiente para lhe dar passagem, se apresentou na varanda, os assistentes, todos aquelles que ainda não a tinham visto, não puderam conter primeiro um gesto de espanto, depois estrondosa gargalhada.

O Cosme e a propria Joselina estavam habituados áquillo.

O grande chamariz, o principal réclamo para os seus espectaculos, era incontestavelmente a Joselina.

Lucas occupára o seu logar, emquanto o Gorgulho, do alto da varanda, rufava o tambor, e annunciava o espectaculo.

— Vae principiar a grande funcção, senhores! Queiram tomar os seus logares!

No entanto, os artistas da companhia, aquelle grupo de infelizes arrastados até ao sacrificio de serem compellidos a vegetar lugubremente no meio da sociedade, erguiam-se do banco em que se tinham sentado, e que occupava a varanda da barraca, descreviam uma curva seguindo uns atrás dos outros, até voltarem á primitiva posição. Depois, para que o publico se convencesse de que o espectaculo ia realmente principiar, tornavam a erguer-se e entravam na barraca, seguidos pelos musicos, e voltavam ainda uma vez a annunciar que a funcção ia começar.

De cada vez que Joselina se erguia e a cada passo que ella dava, fazendo estremecer o tablado, que ameaçava desconjuntar-se sob o peso da corpulenta creatura, o publico soltava estrondosas gargalhadas, e intimamente era compellido a confessar que a boa da mulherzinha era realmente muito mais curiosa e digna de attenção do que o proprio *Clicard*.

A barraca ia-se enchendo de espectadores, graças aos repetidos chamamentos do Gorgulho, ao rufar do tambor, ao estrondar do cornetim e ao attractivo dos acrobatas que continuavam passeando, quaes almas penadas, pelo tablado que lhes pertencia.

O Lucas estava radiante. O theatro ia-se enchendo, os logares da geral estavam todos occupados, e pelos modos era certo que, si as coisas continuassem como até áquelle momento, e si o Cosme annunciasse outro espectaculo, seria possivel realizar naquelle dia duas funcções, com grande interesse da companhia, que poderia ter assegurada a existencia por alguns dias mais.

Por fim ouviu-se ainda o Gorgulho gritar:

— E' agora, senhores! E' agora! Vae principiar!

Dali a momentos as duas varandas ficavam desertas, os musicos occupavam os seus logares junto do palco, e a funcção ia ter inicio.

Nessa occasião, uma senhora, nova...

(Continúa).

MUTILADO

ILEGÍVEL

VENDE-SE por 8:000$ uma casa, no Engenho de Dentro; trata-se á rua Padilha, esquina da rua Eugenia, armazem. 669 N

VENDEM-SE dois predios, por 21:000$ e 15:000$, com exigencias de obras; á rua Tres Bocas n. 79, ponto dos bondes de São Januario.

VENDE-SE uma casa, feitio japonez, com dois quartos e duas salas e todas as exigencias da lei e nova; ver, a um minuto dos bondes de Cascadura, rua Ferreira Leite n. 48.

VENDE-SE uma casa com duas salas, tres quartos e cozinha, tendo um barracão nos fundos, e bom terreno, na rua Maria Paula n. 10, Engenho de Dentro; trata-se com o proprietario; á rua Pinto Guedes n. 106, Muda da Tijuca 1102 N

VENDE-SE na rua Conselheiro Costa Pereira, 3 predios novos, rendendo 300$ mensaes, preço 28:000$; trata-se na rua do Senado, 42, loja de electricidade. N

VENDE-SE no melhor ponto de Humaytá, á rua Maria Eugenia n. 47 A, magnifico terreno, todo murado e prompto a edificar. Chaves na mesma rua n. 53, e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 262. G

VENDE-SE, muito barato, por motivo do dono retirar-se, uma boa chacara, situada em um bom local, com tres terrenos, medindo 31 ms. de frente e 50 de fundos, com um chalet novo, tendo duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados e com todas as exigencias hygienicas; póde ser vista em qualquer dia e trata-se na mesma; rua Angelica, canto da rua C. Maia, Pedreira de Irajá—Madureira. 735 M

VENDE-SE — Pela facilidade com que A. Paulino fornece aos pretendentes casas e terrenos, creio que daqui a oito dias não ha mais quem queira casa alugada, e está mais que provado, por muitas centenas de pessoas, que é quem fornece mais vantagens e quem facilita mais as vendas. Só A. Paulino. Telephone n. 1.642, Penha. M

VENDE-SE um bom chalet com paredes dobradas, perto da rua José Bonifacio, em Todos os Santos, com 11 metros de frente por 37 de fundos, em centro de terreno, jardim na frente, com duas salas e 3 quartos, cozinha, fogão economico, pia, tanque, com installação de gaz e muitas arvores fructiferas; logar saudavel, por 6:500$000; as chaves estão na rua Clarimundo de Mello, 96, estação do Encantado, onde se trata; não se aceitam intermediarios, nem especulador; até ás 9 da manhã ou das 5 da tarde em deante, com o constructor Pereira. N

VENDEM-SE, por necessidade, por.... 18:000$, dois bons e solidos predios modernos, assobradados, no Meyer, tendo cada um cinco quartos, boas salas de visitas e de jantar, cozinha ladrilhada, bom fogão e encanamentos para fogão a gaz, pia com agua fria e quente, terreno todo murado, quartos para creados, portões e gradil de frente, jardim na frente e ao lado, emfim, é pechincha, pois estão seguros, só os predios, por mais; trata-se á rua Sachet, antiga Nova do Ouvidor n. 14, sobrado 911

VENDE-SE um predio de construcção moderna, com todos os requisitos da hygiene, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, com jardim na frente e terreno ao lado com 46 metros de fundos, á rua Joaquim Rosa n. 70, Meyer; para ver, no mesmo, e trata-se com o proprietario, á rua Marechal Floriano n. 54, casa de chapéos de sol, das 4 ás 5 horas. 789 N

VENDE-SE por 9:000$ o predio da rua Martins Lage n. 108, 22 ms. de frente por 80 de fundos, distante cinco minutos da estação do Engenho Novo; trata-se com o dono, á rua do Laboratorio n. 86, Dr. Frontin. 785 N

VENDE-SE — Não ha banco nem companhia que segure, de fórma tão rendosa, as economias do pobre e do rico, como A. Paulino. Notemos: um banco guarda um conto de réis e paga 5 o/o de juros no anno e arriscando... si o banco não for bom. A. Paulino offerece uma casa ou um lote de terreno, que não ha risco no... e rende muito mais, ou, por outra, dá um juro de 20 o/o ou mais. Só A. Paulino, é quem fornece esta vantagem, devido a ter actualmente mais de 1.700 contos em terrenos e quasi 30 predios de todas as classes. Só A. Paulino — Penha. Telephone n. 1.642, Villa. M

VENDE-SE por 4:500$ uma casa em centro de terreno, com duas salas, tres quartos, cozinha, pia, fogão economico, muita agua, esgoto, etc., tendo bom inquilino e dando boa renda, proximo aos bondes e trens; para ver e informar-se, das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua Itaquaty n. 128, Cascadura. 798 M

VENDE-SE na rua Bella 21 terreno de 22X33, preço 1:000$, trata-se na rua do Senado, 42, loja de electricidade. N

VENDE-SE um terreno, na rua da Gloria; trata-se á rua D. Claudina n. 4, Meyer. 496 M

VENDEM-SE bons predios e terrenos, a dois minutos da estação de Ramos; trata-se á rua André Pinto n. 67, com o sr. Vieira. 789 M

VENDE-SE um grande predio, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua e luz; o terreno mede 10X47, a dois minutos da estação de Ramos; trata-se á rua André Pinto n. 67, com o sr. Vieira. Preço barato. 789 M

VENDE-SE um lindo predio moderno, com vista para o mar e toda a cidade; rua Theodoro da Silva n. 205, Villa Isabel. 789 L

VENDE-SE o magnifico predio do largo da Boticario n. 28 (Aguas Ferreas), de dois pavimentos, com todo o conforto para familia de tratamento, está habitado e trata-se com M. Leitão, á rua da Alfandega n. 178, fabrica. 1524 G

VENDE-SE uma avenida composta de tres casas, rendendo 240$ mensaes, na rua João Caetano n. 201; trata-se á rua Benedicto Hyppolito n. 132, das 11 horas da manhã ás 6 da noite. I

VENDE-SE um lote de terreno, na Villa Proletaria, por 600$; trata-se á rua do Amoedo, com o sr. Barbosa. M

VENDEM-SE terrenos em prestações, Campo dos Cardosos, Cascadura — Vendem-se os magnificos lotes com pagamentos em prestações de 15$ até 60$ mensaes, neste conhecido e saluberrimo bairro, magnificamente localizado e servido por duas Estradas de Ferro (Central e Melhoramentos) e tambem pelo bonde de Cascadura, a 200 metros dos terrenos. Os compradores poderão construir immediatamente, assignando para isso um contrato com força de escriptura publica. Poderão procurar no local o sr. Antonio Mayrink na rua dos Cardosos n. 352, esquina da rua do Cattete, que mostrará os terrenos e bem assim a planta e preços. Para mais informações e assignatura dos contratos deverão se dirigir ao escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega, 28, das 12 ás 17 horas, onde se fornecerão a quem pedir, as tabellas de pagamentos. N

VENDE-SE uma casa com uma grande sala e quarto, tudo novo, coberto de zinco. Preço 250$; para tratar á rua Maria Teixeira n. 22 (Inharajá). 879 M

VENDE-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha e terreno bem plantado, por 350$; na rua Manoel Marques n. 33, estação de Madureira. 879 M

VENDE-SE um terreno na rua Piauhy, junto ao n. 140; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 1.680. 877 M

VENDEM-SE, a prestações, terrenos de 300$ a 800$, perto da estação Mario Hermes; tratar, das 2 ás 5, na padaria.

VENDEM-SE, em Jacarépaguá, seis lotes de terrenos de 22X66, na secção de bonde de 100 réis, construcção livre; informa-se á rua Pinto Telles (botequim), 1ª esquina. 895 M

VENDEM-SE superiores terrenos de 12X50 e 11X60, nas estações do Engenho de Dentro, Todos os Santos, rua Getulio e Encantado, de 1:200$ a 1:500$, a dinheiro e a prestações; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin. M

VENDE-SE por 4:500$ um bom predio, com frente de cantaria, na estação do Engenho de Dentro, e um grupo com quatro casas, inteiramente novas, por 17:000$, rendendo 300$ mensaes; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin. M

VENDE-SE o predio n. 201, da rua Chefe de Divisão Salgado, (antiga Cassiano), Santa Thereza; trata-se na rua do Ouvidor n. 136.

VENDEM-SE dois pequenos predios novos, com dois quartos, duas salas, etc., terreno e electricidade, no Meyer; á rua Lucidio Lago n. 133, Fernandes. 916 M

VENDEM-SE terrenos e predios em todos os bons logares do suburbio da Leopoldina; trata-se, diariamente, com A. [illegible]

Uma Maravilhosa Cura da Hernia

RESULTADOS NOTAVEIS

Milhares de pessoas abandonam as suas Fundas e são curadas completamente.

Todas as importantes descobertas em communicação com a Arte de Curar não são feitas por pessoas medicas. Existem excepções e uma dellas é verdadeiramente a maravilhosa descoberta feita por um intelligente e habil velho, William Rice. Depois de ter soffrido durante bastantes annos de uma hernia dupla, a qual todos os medicos declaravam ser incuravel, decidiu-se dedicar toda a sua energia em tratar de descobrir uma cura para o seu caso. Depois de feita toda a especie de investigação e ter lido numerosas obras acerca da hernia, etc., fez-se elle proprio um verdadeiro especialista em Hernias, mas sem ainda achar o que desejava, até que, por uma casualidade, veiu deparar com o que precisamente procurava, e não só poude curar a si proprio completamente, assim como a sua descoberta foi provada em differentes occasiões e em todas as classes de hernias com o maior resultado, pois ficaram todas absolutamente curadas e os pacientes puderam mais uma vez gozar perfeita saude e puderam andar de uma parte para a outra

Cure v. s. a sua hernia e lance sua Funda ao fogo

sem necessidade de trazer funda. Talvez que v. s. já tenha lido nos jornaes algum artigo acerca desta maravilhosa cura. Que v. s. tenha já lido ou não, é o mesmo, mas em todo o caso certamente que v. s. se alegrará de saber que o descobridor desta cura offerece-se enviar gratuitamente a todo o paciente que soffra de hernia, detalhes completos acerca desta maravilhosa descoberta, para que se possam curar como elle e centenares de outros o têm sido.

A natureza desta maravilhosa cura effectua-se sem dor e sem inconveniente. As occupações ordinarias da vida seguem-se perfeitamente, entretanto, que o Tratamento actua e CURA completamente — não dá simplesmente allivio — de modo que as fundas já se não tornarão necessarias, o risco de uma operação cirurgica desapparece por completo e a parte affectada chega a ficar tão forte e tão sã como dantes.

Tudo está já regulado para a todos os leitores do [illegible] que soffrem da hernia, lhes sejam enviados detalhes completos acerca desta descoberta sem egual, que se remettem sem despesa alguma e confia-se que todos que necessitem della, se aproveitarão desta generosa offerta. E' sufficiente encher o coupon incluso e envial-o pelo correio á direcção indicada.

Coupon para prova gratuita
WILLIAM RICE (S. 797), 8 & 9, Stonecutter Street, Londres, E. C., INGLATERRA.
Nome ....
Endereço ....

VENDE-SE por 10:000$ um bom predio novo e de bella construcção; trata-se com o sr. Julio, á rua José Bonifacio 248 (Todos os Santos). 1762 N

VENDE-SE uma casa por 600$000, á rua João Pereira n. 35, em Madureira, no Octaviano. E' pechincha. 1761 N

VENDE-SE uma boa casa, de platibanda, no Encantado, bondes na esquina, com duas salas, tres quartos, cozinha de ladrilhos com pia e agua, jardim e duas entradas, por 9:000$; trata-se á rua Manoel Victorino n. 134, confeitaria, em frente á estação do Encantado, com o sr. José de Almeida, proprietario. 1616 N

VENDE-SE por 11:500$ uma casinha com um bom terreno, á rua Nabor do Rego n. 19, estação de Ramos; trata-se á rua da Assembléa n. 35, venda, das 4 ás 5 horas. 1662 N

VENDE-SE uma casa, no ponto de Inharajá, com dois quartos, tres salas, cozinha e bom quintal todo plantado; trata-se á rua João Vicente n. 163, Madureira.

VENDE-SE uma casa na estação Mario Hermes, propria para qualquer negocio, em frente á estação, por preço razoavel; trata-se á rua da Alfandega n. 73, sobrado, ou na mesma, com o sr. Eduardo, botequim.

VENDEM-SE: por 13:000$, á rua Sára, Praia Formosa, um predio novo, alugado por 180$; á mesma rua, um dito por 11:000$; dois ditos, proximos ao largo do Vianna, S. Christovão, por 16:000$; dois ditos, proximos á estação de Todos os Santos, por 15:000$, dois ditos, perto da freguezia de Inhaúma, com bondes á porta, por 8:000$; um dito, perto da rua Souza Franco, Villa Isabel, por 32:000$; dois ditos, perto da praça Sete de Março, por 25:000$ cada um, e muitos para todos os preços, em diversos logares; informa-se e trata-se á rua do Hospicio n. 127, das 12 ás 5. Valentim. N

VENDEM-SE por 130 contos um predio da Avenida Rio Branco. Trata-se na rua da Assembléa, 45, sobrado. N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos de 11 por 66, na rua Honorio, promptos a edificar. Ficam perto do bonde e trem, logar muito saudavel; trata-se á rua José Bonifacio n. 81, armazem, estação de Todos os Santos.

VENDEM-SE na Linha Auxiliar, estação de Andrade Araujo, lotes de terrenos a vista ou em prestações, á viuva do capitão Andrade Araujo; trata-se proximo á estação, com o seu procurador Benigno Armada.

VENDEM-SE a 400$ lotes de terrenos, na estação da Piedade, construcção livre; na Cardoso Quintão n. 64 A.

VENDEM-SE lotes de terrenos, em Villa Isabel, sendo o primeiro na rua Bom Retiro, junto ao n. 70, lote, n. 82, tendo 8 por 30 metros, por 3:800$; o segundo na rua Jeronymo de Lemos, o qual confina com o primeiro, com as mesmas dimensões, por 3:500$ e o terceiro na rua Emilio Sampaio, em frente á rua Angelo Netto, lote n. 97, com 9 por 49 metros, por 4:000$; trata-se á rua Acre n. 96.

VENDEM-SE, para lavradores ou industriaes, grandes terrenos, a 50 réis o metro quadrado; trata-se á rua Padre Miguelino n. 51, Catumby. 773

VENDE-SE por 700$ um lote de terreno, medindo 10 metros de frente e 40 de fundos, á rua Dr. João Sant'Anna n. 38, estação de Ramos, a dinheiro ou a prestações; informa-se no barracão, com o sr. Manoel Carpinteiro; trata-se á rua Visconde de Itamaraty n. 109, (Villa Isabel), das 6 horas da tarde em deante. N

VENDE-SE, em Jacarépaguá, á rua Dr. Candido Benicio, proximo ao ponto de 100 réis, um lote de terreno prompto a edificar, com 22X96 metros, com pomar e uma casinha coberta de zinco, logar alto e muito salubre; para ver e tratar com o sr. Avelino, á rua Dr. Candido Benicio n. 644.

VENDEM-SE terrenos na Avenida Atlantica e nas ruas Nossa Senhora de Copacabana, Constante Ramos e Domingos Ferreira; trata-se na rua D. Manoel n. 28, em frente á Caixa Economica, ou rua do Ouvidor, 131.

VENDEM-SE tres casas, proximas á estação de Ramos; trata-se na Carpintaria Guimarães, á rua Leopoldina Rego, canto da rua Pereira Landim (Ramos).

VENDE-SE uma casa, sendo duas moradias, com terreno medindo 30 metros de frente por 24 de extensão, por 3:500$, na Villa Santos, antiga de Inharajá, Linha Auxiliar. 666 N

VENDE-SE um bom terreno na Piedade, com 11X55; na rua Coronel Alfredo de Almeida, em frente ao n. 23; trata-se com Nino á Avenida Rio Branco, 181, ou Campinho, 118, Cascadura. N

VENDE-SE a prestações, parte, um piano quasi novo, garantido, marca Pleyel, 7/8; na travessa Barros Leite n. 16, Dr. Frontin. 759 M

VENDE-SE, no Meyer, um magnifico palacete, com grande chacara, por 20:000$; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 80 (sala da frente), com Luciano & Lassance. N

VENDE-SE um terreno, na rua Padre Telemaco n. 40; trata-se á rua de Cascadura n. 91. 937 N

VENDE-SE, na rua Pereira de Almeida, junto á rua Barão de Ubá, um lindo [illegible] contos; trata-se á rua [illegible]

VENDEM-SE por 12:000$ mil braças de terra, [illegible] Leopoldina; na rua Buarque de Macedo n. 28. 879 M

VENDE-SE por 18 contos o predio completamente novo, da travessa Oliveira n. 13, Real Grandeza; as chaves estão na esquina, venda, trata-se na praça Gonçalves Dias, 13.

VENDE-SE e é o unico vendedor que tem sempre á ordem grande numero de predios e terrenos [illegible] A. Paulino, Penha. Telephone n. 1.642, Villa.

VENDE-SE — Quem quizer comprar casas e terrenos [illegible] A. Paulino [illegible] Telephone n. 1.642, Villa. M

VENDEM-SE casas em Ramos, Olaria, e Penha [illegible] A. Paulino. Telephone n. 1.642, Villa. M

VENDE-SE uma casa e um terreno [illegible] General Claudio n. 235, estação Marechal Hermes. Preço 1:600$000. 692

VENDEM-SE [illegible] A. Paulino [illegible] Telephone n. 1.642, Villa Penha.

VENDEM-SE casas desde 2:000$, a dinheiro e a prestações, em Ramos, Olaria e Penha [illegible] A. Paulino — Penha. Telephone n. 1.642, Villa.

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma armação, nova, na avenida Gomes Freire n. 130 (officina).

VENDE-SE portas, telhas e janelas em bom estado, e compram-se predios para demolir; tratar á rua Maria e Barros numero 264.

VENDE-SE a legitima Graúna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na casa Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio n. 11.

VENDE-SE um bom piano Pleyel, quasi novo e barato, para desoccupar logar; rua Larga n. 136, charutaria.

VENDE-SE trilhos de vagonetes a 500 réis o metro; rua Luiz Gonzaga n. 238. 1198 O

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994.

VENDE-SE armação completamente nova, dois balcões e uma divisão de escriptorio; na rua da Quitanda n. 80.

VENDE-SE ovos de raça, legitimos Leghorn, para reproducção, duzia 8$; rua Quatro de Novembro n. 12, sobrado, estação de Ramos.

[illegible] vigamentos, portas e grades, portões de ferro e outros materiaes, para desoccupar logar; rua Senador Pompeu n. 167.

VENDEM-SE armações, balcões, mesas de hotel e botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz sob medida qualquer armação ou balcão, ou outro utensilio qualquer, a gosto do freguez e preços sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. — N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDE-SE por 120$000 uma machina de cozer, [illegible], custou 480$; na rua do Engenho de Dentro n. 30.

VENDEM-SE ou compram-se sellos de collecções; na rua Sete de Setembro n. 53. "Charutaria Gomes".

VENDE-SE uma cadeira de dentista [illegible] em bom estado, um motor electrico [illegible]; na rua 7 de Setembro n. [illegible], com o Dr. Luiz Carlos.

VENDEM-SE telhas de Eternite, preço sem competencia; na rua de S. Bento n. [illegible]

VENDE-SE a legitima Graúna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na Drogaria Granado & C., rua Primeiro de Março n. 14.

VENDEM-SE [illegible] N. B. — Não se trata de fetichismo; rua do Cattete n. 144.

VENDE-SE [illegible] loja de ferragens [illegible] pequeno capital, em Anchieta [illegible] E. F. C. B.

VENDE-SE um Angelus, em perfeito estado [illegible]

VENDE-SE uma caixa com algumas peças de ferramentas de carpinteiro, já usadas, por qualquer preço; para tratar á rua Miguel de Paiva n. 39, Catumby.

VENDE-SE um salão de barbeiro, com armação moderna e cadeiras americanas; na rua Manoel Victorino n. 84.

VENDE-SE a legitima Graúna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na casa A' Noiva, rua Rodrigo Silva n. 36.

VENDE-SE muito barato meia mobilia de peroba (estofada), quasi nova; na rua Visconde de Santa Isabel n. 271, em frente ao Jardim Zoologico. O

VENDEM-SE superiores canarios, o que existe de melhor em raça franceza. E' para liquidar; na rua da Alfandega n. 188, sobrado. 860 O

VENDEM-SE, nas grandes demolições das obras do Porto, 100 vigas, 8 metros de 8 P. 8 e 300 caibros, 5 metros; ripas, soalhos, forros, telhas francezas e de canal, uma fachada de cantaria na altura, claraboias, estuque, barrotes, portas de almofada e calha de cobre, caixa de agua, tesouras de peroba, tijolos e pedra e outros materiaes; na rua da Saude ns. 58 e 60, entre as Docas e largo de S. Francisco da Prainha; informa-se á rua Senador Pompeu n. 167. R

VENDE-SE um fogão economico, proprio para pensão; na praça Tiradentes n. 35, sobrado. 840

VENDE-SE uma machina de cinema Pathé, completamente nova, com todos os pertences e 1090 metros de fitas em diversos assumptos; para ver e tratar á rua Visconde de Inhaúma n. 111, agencia. N

VENDE-SE moderno tratamento das tosses bronchites e mais molestias pulmonares pelo Creosgenol; á rua Uruguayana n. 40. 1155 S

VENDE-SE a deliciosa manteiga Papagaio, nos armazens Pelicano; rua Visconde do Rio Branco n. 56. 888 S

VENDE-SE a legitima Graúna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na casa A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

VENDE-SE um lindo e completo arreio para *carneiro*; para quem tenha gosto de possuil-o, rua Dr. Leal n. 78, E. de Dentro. 869 O

VENDEM-SE uma machina de costura, "Singer" e um piano, em perfeito estado, pela metade do seu valor; na rua Larga n. 185, sobrado. 960 O

VENDE-SE uma machina Singer, meia secretaria, nova, com 5 gavetas; rua da Saude n. 167, casa 3. 959 O

VENDE-SE alcool de 36 gráos, garantidos, a $360 o litro; na loja de ferragens e tintas da rua da Misericordia n. 43, esquina da rua do Cotovello. 901 O

VENDE-SE a legitima Graúna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183.

VENDE-SE um bom piano, de acreditado autor, perfeito e garantido, por preço modico; na rua Jorge Rudge n. 110, casa n. 17. O

VENDE-SE uma officina de concertar calçado, licenciada, e serve para qualquer ramo de negocio, tendo contrato; rua Frei Caneca n. 71. O

VENDE-SE um viveiro, feitio de chalet, com tres divisões, todo de ferro e arame. Vende-se de um a 10 canarios belgas, filhotes. — Vendem-se lindas e legitimas gallinhas e gallos Plymouth Roock; á rua Dr. Dias da Cruz n. 92, Meyer, todos os dias. O

ESCROFULAS

Aconselhamos sempre ás pessoas acommettidas desta affecção que tomem oleo de figado de bacalhão de Berthé. E' o melhor depurativo do sangue [illegible] os escrofulas, os humores frios, os tumores brancos, os ozagres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança [illegible] o oleo de figado de bacalhão de Berthé [illegible]. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. A' venda em todas as pharmacias boas e no deposito geral. Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris — Exijam que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S. — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhão de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

VENDE-SE a legitima Graúna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na casa Coelho Bastos & C., rua dos Ourives ns. 42 e 44.

VENDEM-SE tijolos, postos em Friagem, [illegible] milheiro [illegible] Valentim n. 42. 2521

VENDE-SE um vidro para vitrine, grande, tamanho 2,87 — 90; na rua 7 de Setembro n. 173. 989 S

VENDE-SE uma camara photographica [illegible] 18X24 [illegible] rua dos Passos numero [illegible] 1155 O

VENDE-SE telhas, portas e janelas de vidro venezianas e outros materiaes [illegible] Santa Philomena n. 18. 1109 S

VENDE-SE um piano Dorner e Sohner, em perfeito estado de conservação; [illegible] S

VENDE-SE loção Mutambina, de plantas medicinaes, faz nascer cabellos e distruir as caspas, bom [illegible] Ouvidor, 165, Salão Academico. O

C. Lobo Junior
Cirurgião-dentista
rua Sachet, 7 sob.

VENDE-SE um superior cofre, inglez, e um ventilador [illegible] barato; [illegible] rua Gonçalves [illegible] Piedade (açougue).

VENDEM-SE bons pianos novos, Pleyel [illegible] por preços modicos, sem competencia; bons pianos garantidos, por [illegible], compram-se, alugam-se e afinam-se. Ao piano de confiança ha 38 annos [illegible] barateira; na [illegible] S

VENDEM-SE armações, balcões, cópas, escrivaninhas, divisões, armações e [illegible] rua Senhor dos Passos n. [illegible]

VENDEM-SE galões desde 2$ e fabricam-se [illegible] tecido de arame [illegible] 1$200 o metro; [illegible] nacionaes e estrangeiros [illegible] etc., encontram-se [illegible] e tecidos de [illegible] claraboias, [illegible] em geral — [illegible] Hospicio n. 171.

VENDE-SE a legitima Graúna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na casa Bazin, Avenida Rio Branco 131.

VENDE-SE [illegible] por 220$; na rua General Pedra n. 72 (antiga rua [illegible]). 481 O

VENDEM-SE dois bons automoveis, com taximetro e licença, por qualquer offerta razoavel; trata-se na garage Hotckisse [illegible] Uruguayana n. [illegible] 939 N

VENDE-SE pó da Persia (Fereat), o melhor para matar radicalmente mosquitos, pulgas e percevejos. Duzia de latas [illegible] bomba 800 réis. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana [illegible]

VENDE-SE um piano de meia cauda, em [illegible]; na rua José Bonifacio n. 89, Todos os Santos. O

VENDE-SE uma machina Singer, com 7 gavetas; rua Francisco Eugenio n. 249. O

VENDE-SE a legitima Graúna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na Casa Postal, rua do Ouvidor n. 141.

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, a 1$500 o pé, e outras plantas, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. 921 N

VENDEM-SE pince-nez e oculos de 2$ para cima e tudo mais deste ramo de negocio, na casa Bergarth. Rua 7 de Setembro n. 133, canto de Uruguayana. S

VENDE-SE uma machina de escrever, Underwood; rua dos Ourives n. 85, armazem. N

VENDE-SE por 150$ uma boa vacca leiteira. E' baratissimo; á rua Goyaz, 484, Piedade. M

VENDE-SE um superior piano allemão, com quatro mezes de uso; na rua Dr. Carmo Netto n. 267 (antiga D. Feliciana). 901 O

VENDE-SE uma collecção completa da revista "O Malho"; travessa Dr. Muniz Barreto n. 20, Botafogo. S

VENDE-SE uma quitanda, á rua Ferreira de Andrade n. 62, antiga Maná, estação do Meyer; trata-se á rua Lucidio Lago n. 124, Meyer. M

VENDE-SE a legitima Graúna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na Perfumaria Nunes, largo de S. Francisco de Paula n. 25.

VENDE-SE um toilette moderno, de peroba, com pouco uso; na rua João Vicente n. 187, Madureira. 869 O

VENDEM-SE um toilette meia commoda e mesinha de cabeceira, com pertences, em perfeito estado; á rua Maxwell 229.

VENDE-SE um arreio completo, para sella; trata-se á rua Campos Salles n. 41, com o sr. Esberard. 890 O

VENDE-SE uma magnifica e nova bicycleta Humber; na rua Conde de Bomfim n. 577. 892 O

VENDE-SE por 3:500$ uma *Barata* "Terrot", com 4 cylindros, 12X16 H. P. Tem 4 logares e está inteiramente nova; avenida Gomes Freire n. 83. 895 O

VENDE-SE um piano; na rua Haddock Lobo n. 345. 901 O

VENDEM-SE um guarda-pratos, de casquinha, com vidros gravados, um guarda-casacas e um porta-chapéos, tudo novo; rua Visconde do Rio Branco n. 57, sobrado. O

VENDE-SE uma boa e perfeita machina typographica A; na rua Rodrigo Silva n. 9. 925 O

VENDEM-SE ovos Leghorn, duzia 16$; Orpington branco e amarello, Rode Island Rede, 128, garantidos; rua Marquez de Leão n. 44, Engenho Novo. 921 S

VENDE-SE a legitima Graúna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias n. 67.

VENDEM-SE cinco operas em musica com suas relativas partituras e partes para grande orchestra, a saber: Mignon, Amico Fritz, Cavalleria Rusticana, Mala Vita e Pagliaccio; para ver e tratar, rua Senador Dantas n. 52, com o sr. Toussany. 939 O

VENDEM-SE uma objectiva Roussel, 18 por 24, Grand-angular e duas Dallmeyer, 13 por 18, rapidas; trata-se com o sr. Toussany, á rua Senador Dantas n. 52.

VENDE-SE uma bicycleta de corrida, "Humber", perfeita e resistente, por 100$; trata-se á rua dos Andradas n. 10, 2º andar, com d. Minervina.

VENDE-SE por 300$ uma machina de escrever, Continental, com pouco uso; na rua Affonso Penna n. 165, casa XXII.

VENDE-SE um bom piano allemão, com corpo de metal e cordas cruzadas, com pouco uso; na rua Jorge Rudge n. 78, casa 9, Villa Isabel. 937 L

VENDE-SE papel pintado a $280 a peça; ver para crer, na rua do Hospicio, 199, na casa de Araujo Silva. 905 O

VENDE-SE um movel com segredo mecanico, modelo de burra, privilegiado para a America; para ver e tratar á rua Senador Dantas n. 52, com o sr. Toussany. 939 O

VENDE-SE uma boa egua, presta-se para sella ou cangalha. Preço 80$; rua Itamaraty n. 54, Cascadura. N

VENDE-SE um guarda-louças, com meio uso, por 20$; na rua D. Minervina, 20, casa 1 (Machado Coelho). 955 O

VENDEM-SE "Gottas odontalgicas", remedio instantaneo na cura da dor de dentes; Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91; Drogaria Lamaignere, Assembléa n. 34; Pharmacia Franca, Passagem n. 130, e Pharmacia Central, Voluntarios da Patria n. 474. O

VENDEM-SE: uma chic vitrine de centro, com 2 metros de comprido por um de largo e dois de alto, e outras, de frente de rua e lados; quatro armações para fazendas e outras, e de prateleiras; uma escada de caracol e de um tudo; unica, rua do Hospicio n. 189, tem tudo. 927 O

VENDEM-SE armações, balcões, cópas, escrivaninhas, estantes, manequins, superior machina Singer, moveis domesticos, divisões, utensilios para cozinha e tudo concernente a todos os ramos de negocio. Ao Ganha Pouco. Rua do Hospicio, 172. O

VENDEM-SE ovos Leghorn branca, garantidos frescos e pura raça, marca I. C., duzia 10$; á rua Sete de Setembro n. 1 A, quasi canto da rua Direita, telephone n. 4.069, Central. O

VENDE-SE um motor de pé, para dentis; á rua da Carioca n. 64. O

VENDE-SE um bom gramophone, com nove chapas, por 35$; á rua Visconde de Sapucahy n. 255, casa X. O

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, de raça pequena; na rua Santa Clara, 65 — Copacabana. 911 O

VENDE-SE um piano, por 300$; na rua Conde de Bomfim n. 942, Tijuca. 894 O

VENDE-SE uma machina de fazer cigarros; na rua Pharoux n. 4, charutaria, perto das Barcas. 885

VENDE-SE uma boa armação, em bom estado, propria para botequim; rua Nery Pinheiro n. 89, Estacio. 893 O

VETERINARIO — Armando Godofredo Meirelles, especialista em tratamento de aves e animaes, residencia rua Marquez de Abrantes n. 220, escriptorio; escriptorio rua Gonçalves Dias n. 80, 1º andar; das 12 ás 4. Telephone 1.180 — Norte. S

VENDE-SE uma vitrine de peroba para centro de porta, com vidro de crystal francez e espelhos de dito e porta de aço; na rua do Hospicio n. 172. Ao Ganha Pouco. O

VENDEM-SE: uma meia mobilia para sala de visitas, 85$; toilettes-commodas a 60$, 70$, 90$ e 100$; guarda-vestidos, 40$, 50$, 70$, 100$ e 110$; guarda-casacas, de peroba, 150$; camas para casal a 28$, 30$, 40$, 50$ e 70$; mesas de cabeceira, 25$, 30$ e 35$; guarda-louças, 30$, 40$, 45$ e 60$; mesas elasticas, 50$ e 60$; meias mobilias com palhinha no encosto a 150$; meias-commodas, a 25$, 30$ e 35$; cadeiras de páo a 2$800; ditas de palhinha, a 5$, 6$, 7$ e 10$ cada uma; colchões de crina, para casal, a 16$, 18$, 20$ e 25$; ditos de capim, a 7$, 8$, 10$ e 12$; ditos para solteiro, de 3$ a 10$000. Carretos gratis para qualquer ponto da cidade ou suburbios, só na Casa As Boas Occasiões, rua Senador Euzebio n. 75. 930 S

VENDEM-SE dois bons bandolins e um violão, tudo por 60$; na rua do Hospicio n. 170, sobrado (fundos). 927 O

VENDE-SE meia mobilia de sala de visitas, com pouco uso, pela metade do custo; travessa Carneiro n. 7. 917 O

VENDE-SE a 2$, 3$, 4$, 5$ e até 12$ o par de lindos grampos com pedras, ultima novidade para o cabello; Casa Mourato, rua Sete de Setembro n. 235, junto ao Rocio. 931 E

VENDE-SE uma machina photographica, cavalletes, camara escura, apetrechos e drogas, chapas e sobresalentes, um dinamo de 1c. de força; na rua do Hospicio n. 172. Ao Ganha Pouco. O

VENDE-SE uma bonita Marraná de cabra; trata-se á rua Coronel Fontoura n. 24, com S. M. S. 879 M

VENDEM-SE tres carroças e um boi, juntos ou separados; á rua José dos Reis n. 59. 879 M

VENDE-SE por metade do preço (custou 380$), bonito mobiliario para sala, 11 peças, inteiramente novas; ver e tratar á rua Sete de Setembro n. 235, loja. N

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDEM-SE thermometros certificados, para febre, a 3$; na rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. 923

VENDEM-SE ovos de Orpingtons e Plymouths, garantidos; rua Candido Benicio n. 363. 788 O

VENDEM-SE, em casa de familia, baratissimos, por ter de ir para fóra: um guarda-roupa, uma cama de casal, um creado mudo, um gramophone com 25 chapas superiores, uma machina Singer e mais pertences de casa, tudo isto por mais do que barato; rua do Rezende n. 113, casa 28.

VENDE-SE Sal de Azedas, para uso industrial, caixa de 5 kilos, 7$; Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91.

VENDEM-SE: uma miraphone-cinema, uma machina para fazer fitas, um apparelho para fazer positivos, mais um miroscopo para passar vistas em familia, tres lampadas, acetylene, kerozene e gaz e 35 fitas; trata-se á rua Senador Dantas n. 52, com o sr. Toussany. 939 O

TRASPASSES

TRASPASSA-SE uma boa pensão, com todos os quartos mobiliados e alugados, situada á beira-mar, proximo á Avenida Rio Branco, excellente ponto. Informa-se á rua do Cattete, 22, padaria, com o sr. Antonio, de 1 ás 4 da tarde. P

TRASPASSA-SE o contrato de um predio á rua do Hospicio entre Uruguayana e Andradas, pagando 120$, um sobrado e rende 500$; trata-se á rua Gonçalves Dias, 85, sobrado, com o Brito. P

TRASPASSA-SE uma pequena pensão em ponto magnifico, para negocio. Telephone central 4.502. Rua Santa Luzia n. 198. P

TRASPASSA-SE nos suburbios, uma casa, com machina e moinho de café, deposito de pão, de assucar, de balas e outras miudezas, tem 11 annos de contrato, quasi não paga aluguel, o dono não faz questão de receber metade á vista e metade em prestações, como se combinar; para tratar com o sr. Mattos; rua de São Pedro n. 30, sobrado, das 11 ás 4.

TRASPASSA-SE uma casa toda mobilada, em boas condições; na Avenida Mem de Sá, 134.

TRASPASSA-SE uma porta, com officina de sapateiro, em concertos, faz bom negocio, o motivo é o dono ter de retirar-se para a Europa; rua S. Christovão n. 340 A. P

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda, fazendo muito bom negocio, e juntamente com uma chacara de verduras e flores, na Estrada Nova da Pavuna n. 50, onde se trata com o dono e para melhores informações na rua Senador José Bonifacio n. 81, armazem; o motivo do traspasse é o proprietario ter de se retirar para fóra; traspassa-se por preço modico.

TRASPASSA-SE uma barbearia em boas condições e bem afreguezada; na rua da Harmonia n. 106. 805 P

TRASPASSA-SE uma boa quitanda em bom ponto, bem afreguezada. O motivo é o dono se achar doente; na rua Pinto Telles n. 96, em Jacarépaguá. P

TRASPASSA-SE uma charutaria em ponto pequeno; á rua Dr. Aristides Lobo n. 221, Rio Comprido. Motivo o dono explicará. 780 P

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C. Rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 18.532, desta casa. P

DIAS & MOYSES, 14 rua Barbara Alvarenga, 14, antiga Leopoldina, Rio de Janeiro — Perdeu-se a cautela n. 36600, desta casa. O

E. SAMUEL HOFFMANN & Cia, 13 Travessa do Rosario — Perdeu-se a cautela n. 71687, desta casa. 479 S

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 126.016, desta casa. 673 O

PERDEU-SE uma bolsa de prata, contendo dinheiro e um recibo com o nome da proprietaria. Foi perdida num bonde "Leme" ou na praia do mesmo nome. Quem entregal-a, á rua Riachuelo n. 101, será gratificado.

PERDEU-SE uma cautela do Monte Soccorro n. 69837, de 1914. 813 L

PERDEU-SE a cautela de n. 91.857 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. O

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 384482. 839 O

PERDERAM-SE as apolices nominativas do Estado do Rio de Janeiro de ns: 12492 e 12501. Roga-se a quem as tiver achado entregar nesta redacção que será gratificado. S

PERDERAM-SE as cautelas ns: 131008 e 123168, da casa L. Gonthier e Cia; Henry e Armando (successores). O

PERDEU-SE uma cautela do Monte de Soccorro de 1913, sob o n. 58.212. O

PERDEU-SE a cautela n. 52.999, do Monte de Soccorro. 890 O

R. CERQUEIRA; 54, rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela desta casa, de n. 47.621. 878 O

DIVERSOS

ALUGA-SE, isto é, vende-se oculos e pince-nez de 2$000 para cima e tudo mais que faz parte de optica, na casa Borgarth. Rua 7 de Setembro, 133, canto de Uruguayana. S

ACÇÃO ENTRE AMIGOS, que devia se realizar a 11 do corrente, fica sem effeito. S

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ARMAÇÕES, balcões, mesas de pedra marmore para botequim e hotels, vitrines, espelhos, machinas; para costura, para estamparia, manequins, louças, divisões, lustradores para escriptorios, capas de marmore de todos os tamanhos, toldos a 20$ o metro, todo de ferro. Ver á praça da Republica ns. 71 e 73. Tel. 5.092.

A MORTE do rheumatismo pelo FIGUEIROL. Cura radical, infallivel, absoluta e garantida, por este medicamento puramente VEGETAL, preço 4$000, no Hervanario S. Jorge: rua Urugayana n. 131. Telephone 6.237, norte. S

ALTA cartomante allemã, 1$000 a consulta; rua do Cattete n. 295, sobrado, quarto n. 3. S

A VIUVA Maria Rita tendo uma filha paralytica do berço, está com edade de 25 annos, só vive num carro ou na cama, precisa meter comida na bocca, não tendo recursos para sustentar, vem nesta redacção pedir a todos bemfeitores uma esmola pelas cinco chagas de Christo, quem poder entregar, rua do Engenho de Dentro, 83.

ADVOGADO — Dr. Arthur Mascarenhas. Adeanta custas para inventarios; Ouvidor n. 68, teleph. 3.754. Norte.

BLOCK-NOTE Gaumont 4 1/2/6 com lente Protar-Zeis, F. 9, 6 chassis de nickel e vidro despolido, estojos de feltro, tudo quasi novo, vende-se por 120$; na rua Primeiro de Março n. 96, com o sr. Eduardo. 903 O

CARTOMANTE séria mme. Anna, trabalha com grande pratica ha muitos annos, com cartas não existentes nesta capital, diz com toda a clareza, o presente e o futuro até o fim da vida. Faz trabalhos garantidos, tem remedio para diversas doenças de senhoras, hervas para banhos, defumadores para cada seporat, vellas com orações e o passaro Japúrú, um raro talisman do Alto Amazonas, pedra Seva e diversos outros artigos de valor. Consultas das 9 até ás 8 da noite. Domingos até o meio-dia; rua S. José, 46, 1º and.

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª cartomante do Brasil e de Portugal consagrada pelo povo como a mais perita, tem tanta confiança em seus trabalhos que desafia as que se dizem nas sciencias occultas, mediums videntes e espiritas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero, casa de confiança e familia de respeito; rua Maia Lacerda, 27. Nota: d. Maria Emilia, avisa a sua numerosa clientela de que mudou-se da rua Miguel de Frias, para a rua Maia Lacerda n. 27 (antiga Santos Rodrigues), Estacio de Sá. S

CARTAS de fiança, dão-se de bons negociantes e proprietarios, na Avenida Gomes Freire, 26, loja. S

CASAMENTOS; preparam-se os papeis civil ou religioso, por preços modicos, na Avenida Gomes Freire, 26, loja. S

CARTÕES de visita, cento 2$, só na casa Hildebrandt, r. Rodrigo Silva 9. S

COLLECTANEA DE PHRASES LATINAS, traduzidas pelo dr. W. Garcia, a 1$000 o exemplar; em todas as livrarias. S

CHAPAS DE GRAMMOPHONES — Compram-se, trocam-se e vendem-se de $500 a 3$000. Concertos em grammophones. Cordas 5$000. Rua Larga, 41. S.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994. Central.

CARTOMANTE sem egual, trabalha com 26 cartas, diz o passado, presente e o futuro; na rua Marquez de Pombal n. 9; mme. Nogueira, preço 2$000.

COSTUREIRA, offerece-se para trabalhar em casas de familias de tratamento, executando qualquer figurino com perfeição e elegancia; na rua Tobias Barreto n. 150, 2º. S

CHRISTINO Victor Fernando, sabendo que sua irmã, se acha nesta capital, deseja encontral-o Maria Antonia Tavares rua Madre de Deus n. 10. S

CARTOMANTE, o grande atirador de cartas do largo de São Domingos n. 11, mudou-se para a sua antiga residencia da rua do Hospicio n. 284.

COMPRAM-SE gramophones, molas e peças avulsas, por qualquer quantia; rua Camerino n. 8, relojoaria. 869 S

CARTOMANTE bahiana, diz tudo com clareza; rua Estacio de Sá n. 26, sobrado. 946 S

COMMODO — Aluga-se um quarto mobilado e independente, para ser occupado durante o dia, deixar carta no escriptorio deste jornal, com as iniciaes L. N.

DA'-SE sob hypotheca de predios: 10:000$ e tambem precisa-se de operario para edificar um predio; trata-se com Manoel Ribeiro. Rua da Passagem 266. S

DENTISTA. Vendem-se dois tornos e grande quantidade de ferramentas e accessorios; ver e tratar, rua Maria Teixeira, 44. Estação do Rio das Pedras. S

DENTISTA — Aluga-se um consultorio tres dias por semana, ou horas durante o dia, no largo de S. Francisco n. 6. S

DIVISÃO vende-se uma para escriptorio; trata-se na rua da Quitanda numero 165. 1521 O

DENTISTA, vende-se um motor electrico e um annel de grão; rua Senhor dos Passos n. 48, 1º andar; trata-se com o sr. Geraldo. 953 S

DINHEIRO sob hypotheca, com Ribeiro da Fonseca; á rua do Ouvidor n. 22, 1º andar. S

ESCREVER á machina com os dez dedos, e em "30 lições", só na Escola VELOX; largo de S. Francisco de Paula n. 36. Actualmente na rua do Hospicio n. 157, esquina da dos Andradas. 1216 S

ENSINO PARTICULAR — Um official com longa demora na Europa, offerece-se como professor de allemão e francez, assim como de mathematica elementar, geographia e historia do Brasil. Presta informações o distincto banqueiro desta praça, dr. Castro Maia, á rua da Alfandega, Banco Nacional Brasileiro. S

EM casa de familia estrangeira aluga-se uma sala de frente, bem mobilada; a casal ou moços do commercio a casa tem todas as commodidades; rua Itapiru numero 223, bonde 100 réis. 802 S

FORNECE-SE pensão, e aceitam-se pensionistas a mez, a preços rasoaveis, cozinha bem feita, por cozinheiro chinez; rua de S. Pedro n. 169, esquina da dos Andradas. S

FABRICA de collarinhos — Precisa-se de viradeiras com pratica; na rua Haddock Lobo n. 408.

ESCRIPTORIOS — Alugam-se bons, 2 salas; á rua da Quitanda n. 165 1513 E

FILHO INGRATO; desde 12 de novembro de 1912, estou com o coração cortado de amarguras; penso em ti a todo momento; não sei o que estás passando. Escreve-me; não me importo que continues ausente, o que desejo é receber noticias tuas. Adeus. Tua mãe, L. 880 S

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas, São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo correio mais $600. Depositarios: V. Silva & C.ª, rua da Assembléa n. 34, Rio de Janeiro.

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua Rosario, 147, sobrado, fundos. S

INGLEZ — Uma senhora ingleza, ensina este idioma em aula ou particularmente; na rua da Alfandega n. 108, 2º andar. 799 S

IMPOTENCIA. Cura-se com engarrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. 773 S.

INEBRIA e satisfaz aos mais exigentes, o delicioso perfume da "Mila", brilhantina concreta com petroleo. Na Perfumaria A' Garrafa Grande; rua Uruguayana n. 66.

MASSAGENS MEDICAS, electricas, magneticas e electro-magneticas. Cura de molestias nervosas, tuberculose e enfermidades das senhoras. Tratamento garantido. Rua do Senado n. 192, sobrado. Dr. C. Pinto. Diariamente. S

MESTRE DE OBRAS, precisa-se de um honesto, conhecedor da arte e habilitado, para contratar a construcção de um ou mais predios; dirigir-se ao engenheiro Marini, rua do Hospicio n. 118, sobrado. S

MOVEIS — Compram-se, alugam-se e vendem-se na Intermediaria; rua do Cattete ns. 29 e 250, teleph. 557, central.

MONTEIRO & Cia — Compra e vende predios, empresta dinheiro sobre hypothecas; na rua Gonçalves Dias n. 80, sob.

MME. Elisa Coelho — Parteira — Tratamento de molestias uterinas e dos ovarios, sem operação; evita a gravidez sem prejudicar a saude. Consultas das 14 ás 17 horas; á rua Marechal Floriano Peixoto n. 125, acceita pagamento em prestações.

MOVEIS — Vende-se uma mobilia completa, para quarto, nova, em peroba clara, por preço muito barato; rua Miguel de Frias n. 67. S

MELLE. MATTOS lecciona desenho, pintura a oleo, aquarella, japoneza, pyrogravura em tecidos, madeira e cartão, photo-miniatura. — Rua Santa Luiza, 87, Villa Isabel.

MOVEIS, mobiliarios, moveis avulsos, compram-se; á rua Senador Dantas n. 105, Casa Souza. Telephone n. 1.549, Central. 1001 O

MILA — Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada. Na Perfumaria A' Garrafa Grande; rua Uruguayana n. 66.

NÃO só impede a cárie como faz-a estacionar "A Givasan", para dentifricia. Na Perfumaria A' Garrafa Grande; rua Uruguayana n. 66.

MAXIMIANA dos Santos Guimarães, com 67 annos de edade, doente e sem recursos de especie alguma, pede ás almas caridosas uma esmola para seu sustento, que Deus recompensará. A esmola póde ser enviada para a redacção deste jornal para Maximiana dos Santos Guimarães.

OS fumantes devem usar de preferencia a pasta Givasan, que impedirá que os seus dentes ennegreçam e evitará e combaterá qualquer molestia na bocca, produzida pelo abuso do fumo. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana numero 66.

OPERAÇÕES e VIAS URINARIAS — Dr. Jorge de Gouvêa; rua da Assembléa n. 14. S

PRECISA-SE de pensionistas para se dar comida de graça, não se exige dinheiro, 5 pratos variados em cada refeição. Quitanda, 66, 2º andar. Entrada pelos brinquedos. S

PIANO — Vende-se um automatico Rex, completamente novo; á rua Senador Furtado n. 68. S

PROFESSOR de inglez pratico, garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes; rua Theophilo Ottoni n. 76, 1º andar. S

PRECISA-SE senhoras com corpo bonito para modelo. Cartas fechadas com endereço sob. Discretion Garantido, neste jornal. S

PRECISA-SE entrar de socio em uma lavanderia já bastante conhecida; cartas nesta red. a L. C. S

PRECISA-SE de freguezes para comprarem oculos e pince-nez, de 2$000 para cima, e mais objectos deste ramo de negocio, na casa Borgarth. Rua 7 de Setembro, 133, canto de Uruguayana. S

PRECISA-SE, isto é, quem estiver doente ou necessitar de orientações espiritas, procure A Fraternidade, em cartas ou pessoalmente, diariamente, á rua Manoel Victorino n. 173, Engenho de Dentro, com o secretario Max Stall. S

PRECISA-SE dar comida para fóra. Frei Caneca, 404. S

PROFESSORA diplomada, lecciona bandolim, piano e theoria. R. Felippe Camarão, 74. V. Isabel. S

PROFESSOR PRIMARIO — Ensina as disciplinas primarias inclusive francez elementar e offerece-se para ir a domicilio. Cartas para J. R. N. nesta redacção. S

PENSÃO, fornece-se de casa de familia bem farta e variada, na rua Dr. Lins e Vasconcellos, 359. Meyer. S

PRECISA-SE de roupa para lavar e engommar; na rua Souza Franco n. 101. S

PIANOS, compram-se mesmo precisando de concertos de 1/2 armario; paga-se bem. Avenida Passos, 30, loja de electricidade. S

PRECISA-SE digo fornece-se pensão boa e asseiada, em casa de familia; á rua dos Invalidos n. 24. 788 S

PRECISA-SE fornecer pensão de almoço e jantar a um casal, senhora que cozinha bem o trivial e com asseio, para adjutorio da manutenção dos 2 filhinhos; tratar por favor na Travessa do Paço numero 21, 2º andar, bata no portão. 1521 S

PRECISA-SE de agentes nos Estados, em todas as cidades. Para carimbos, gravuras, typos, material para os mesmos, borracha para automoveis, gesso para dentistas. Commissão vantajosa. Peçam condições a J. C. Fragata, Rua do Hospicio, 143. Teleph. 4.765. Norte. S

PRECISA-SE saber que um pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina desta capital, cura POLYPOS sem operação e garantida. Cartas a [illegible] Avenida Passos 32.

PRECISA-SE de alumnos primarios, francez e piano, indo a domicilio; dirigir por carta a S. D.; rua [illegible] n. 437. Preço razoavel. S

PRECISAM de moveis e [illegible] melhor vejam os preços da fabrica [illegible], em frente á estação da [illegible]

PRECISA-SE de alumnos de [illegible] pratico, mez 10$, e particular [illegible]; rua da Carioca n. [illegible] ás 9.

PRECISAM saber, que CREOSOGENOL é a mais moderna applicação [illegible] bronchites, tosses e mais molestias pulmonares; rua S. José n. 51. S

PRECISA-SE de um companheiro para um quarto, paga 8$000; [illegible] Faria n. 82, casa 1. Subam a escada. S

PRECISA-SE leccionar piano em casa de familias; trata-se á rua Pedro Americo n. 37, Cattete.

PARA HOTEL ou casa de familia de tratamento, um bom chefe de cozinha podendo dar as melhores referencias de suas habilitações e conducta. Largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem. S

PRECISA-SE para um casal [illegible] de uma casinha até 50$, em S. Christovão ou Botafogo; dá-se bom [illegible]. Quem tiver nestas condições, escreva por favor, para o campo de S. Christovão n. 16, ou rua Voluntarios da Patria [illegible] a F. Moraes, para ser procurado. S

PRECISA-SE comprar por [illegible] 49, algumas carteiras escolares [illegible] mappas geographicos e de H. Natural [illegible] quadro negro. Cartas a O. Coelho, rua de S. Pedro n. 51, sobrado.

PENSÃO em casa de familia [illegible] alugam-se boas salas, com ou sem [illegible] a pessoas decentes; rua Visconde de [illegible] n. 61.

PREPARAM-SE candidatos a [illegible] ções publicas e á matricula nas Escolas Superiores; rua Sete de Setembro n. 183, 1º andar. S

PREPARAM-SE candidatos á [illegible] nas Escolas Polytechnica, Militar e Naval; rua Sete de Setembro n. [illegible] andar. S

PENSÃO — Dá-se comida para fóra. Fartura e limpeza, de casa de familia. Preços commodos; na rua Julio de Castilho n. 10, Boulevar Villa Isabel. S

PIANO afina-se a 8$000 [illegible] preço modico, recado na colchoaria Santo Antonio; á rua dos Invalidos n. 50, telephone n. 3133, Central. S

PROFESSOR de francez, para lecções em domicilio, precisa-se de um; [illegible] com explicações, hora e condições, á rua de S. Clemente n. 41, a M. F. Pereira. S

PIANO, vende-se um com excellentes vozes, por 350$; rua de S. José n. 68, sobrado. O

QUEREIS gozar saude e fazer economia? Não compreis sem verdes os generos que se vendem nos "Dois Mares", rua Estacio de Sá n. 50.

QUEREIS reatar uma amizade perdida, conseguir a paz no lar, realizar um casamento ou negocio difficil, obter emprego, dirigir-vos a Mmme. Annita á rua da Misericordia n. 3, 2º andar. S

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

ROUPA LAVADA — Lava-se e engomma-se roupa para fóra. Perfeição e presteza; na rua Julio de Castilho n. 10, Villa Isabel. S

SOFFREIS do corpo e d'alma molestias incuraveis, creanças e adultos, [illegible] Sergipe n. 99, casa VII, E. S. Christovão. S

TOMA-SE roupa de homem ou de creança para lavar e engommar, ou por mez ou por peça. Rua Real Grandeza n. [illegible] casa 11. S

TO let in S. Thereza very fine house with 2 halles, 5 rooms, bath, water-closet, kitchen, bath and water-closet for servants, electric light, 250$000; for month; for informations with Roberto; rua 1º de Março n. 35. S

UM electricista querendo se aperfeiçoar em diversas materias de sua arte, deseja encontrar um explicador. Paga mensalidade conforme combinar. Quem estiver em condições póde escrever para B. Neves, Rua Barcellos, 61. S. Christovão. S

UM rapaz deseja encontrar um logar como cobrador ou caixa de uma casa commercial, tendo boa letra, habilitações para escriptorio, dando fiança até [illegible]; cartas a W. G. S.

UMA SENHORA aluga um quarto mobiliado para ser occupado por senhores durante o dia ou a noite e no centro; deixar carta no escriptorio deste jornal com as iniciaes L. N.

Gravidez — Unico medicamento para [illegible] evita de modo pratico e sem o menor inconveniente, "Pessarios do dr. Wilkens" (marca registrada). Pedido de informações com $500 em sellos, para a resposta a André Morelli, Caixa do correio [illegible]. A' venda nos depositarios: Drogaria Alfredo de Carvalho & C. Rua 1º de Março n. 10. Rio de Janeiro. S

Doenças da pelle e venereas—Physiotherapia
Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 95. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Alipio Machado, da [illegible]
Vias urinarias, syphilis, tumores, [illegible] ções e molestias internas, no homem e na mulher. Carioca n. 66, de 1 ás 4. Telephone 5.277, central; Passagem [illegible], Botafogo.

Empresta-se dinheiro sob hypothecas e notas promissorias devidamente garantidas. Rua da Quitanda, 127, 1º, escriptorio, direito das 11 ás 13 horas. S

Quem desejar [illegible] ber o pensamento de pessoa [illegible] zade, attrahir amor e bons [illegible], tratar todas as doenças, [illegible] desejar, por mais difficil que [illegible] rija-se á rua do Cupertino [illegible] ção do Dr. Frontin; trabalhos [illegible] tificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas [illegible]
Consultas e medicamentos [illegible] ritismo gratis, trazer vidro para os remedios.

ILEGÍVEL

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

A ESPERANÇA DO BRASIL

Sociedade Mutua de Peculios por Accidentes, Casamentos e Nascimentos — Séde social: RUA DO ROSARIO, 120, sob. (Esquina da Avenida Rio Branco) — Rio de Janeiro. — PECULIOS POR CASAMENTOS E NASCIMENTOS

Séries	Peculios	Contribuição	Joia	Diploma e Sellos	Total
1ª	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2ª	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3ª	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

PECULIOS POR ACCIDENTES

Séries	Peculios	Contribuição	Joia	Diploma e Sellos	Total
1ª	15:000$000	9$000	75$000	5$500	89$500
2ª	10:000$000	6$000	50$000	5$500	61$500
3ª	5:000$000	3$000	30$000	4$400	37$400
Especial	10:000$000	6$000	50$000	5$100	61$100

Verificando-se o obito por morte natural, de um socio das series de Accidentes, a sociedade pagará aos seus herdeiros o peculio a que elle teria direito, se esse associado já tiver contribuido com 250 quotas de chamadas. Na serie "ESPECIAL", quer haja ou não, accidentes, far-se-á mensalmente 3 chamadas, para sorteio, a que se referem os ESTATUTOS. Nenhum associado inscripto nas series de Casamentos e Nascimentos, pagará mais de 360 contribuições. Peçam prospectos e informações na séde.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sexta-feira, 10 de julho de 1914 HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional fundada em 1 de Julho de 1914—Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas Reprise da engraçadissima revista em tres actos, de Alvarenga Fonseca e Armando de Oliveira, musica de Costa Junior

CHUA'!

O maior successo theatral da actualidade

Estréa do joven tenor Vicente Celestino com linda romanza Primoroso desempenho por toda a companhia, 2 brilhantes apotheoses: **Rumo ao Mar e a Vida é isto. A** familia marmelada! O Duetto dos Beijos!

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica João Caetano — Direcção do actor Eduardo Pereira. Regencia do maestro Costa Junior

HOJE (A's 7 1|2 e 9 1|2 da noite) HOJE
2 ESPECTACULOS
O maior successo da actualidade!...

O BÔBO!

Protagonista OLYMPIO NOGUEIRA

Musica lindissima!... As canções da minha roça!... O Festim Japonez. O pic-nic nas Paineiras!... Duas deslumbrantes apotheoses: SONHO DE COCOTE! e RIO FUTURO! **Preços**—Camarotes de 1ª e friza, 10$; camarotes de 2ª, 6$; logar distincto, 3$; poltronas, 2$; cadeiras, 1$500; galerias, 1$; entrada, $500. Amanhã — A's 7 1|2 e 9 1|2 da noite— O maior e mais legitimo successo theatral da actualidade O BOBO! Em ensaios: — **Ali-Babá (ou os 40 Ladrões**—A seguir — **O Braço de Ferro** — vaudeville.

CINEMA THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo — Em frente ao Jockey-Club

HOJE Sexta-feira, 10 de Julho HOJE

Esplendido programma! Films de rara belleza!

O Cinema Theatro Phenix é o unico—Cinema Theatro—existente nesta capital; a mais do nosso programma cinematographico, meticulosamente escolhido, terminamos sempre as nossas sessões na soirée com um numero de attracções no palco, pelo preço habitual dos demais congeneres: **é a unica casa neste genero para tal fim preparada.**

1ª parte **Usos e costumes da Sicilia** Bello film natural de rara belleza, trabalho sem egual da sempre querida fabrica CINES.

2ª parte **Coração e sangue azul** Grande e magestoso drama social de grande interesse e belleza, trabalho impeccavel da justamente reputada fabrica PASQUALI, em 4 interessantissimos actos de rara belleza e 2.200 metros; é um film de raro esplendor e de um desempenho irreprehensivel, verdadeira obra d'arte, dos celebres artistas **Giolino—Cimarra—Toragilari.**

3ª parte **Cuttica e as ondas hertzianas** Impagavel comedia como só a querida CINES sabe arranjar, em 1 irresistivel acto e 250 metros de um grotesco irresistivel.

Ao PHENIX! O inexcedivel e inegualavel Ao PHENIX!
Hoje:.. Amanhã... e Sempre!

HORARIO

[illegible] ... tas, e Silva Lisboa ... rio; de 10,25 ás 11,30 horas, ... fitas, e Brown & Kennedy, ... zas.

Segunda-feira — Estréa [illegible] — Miss Walverd, equilibrista aerea; [illegible] tina chromatica e pela primeira vez dançada sobre um fio aereo. — NOVIDADE — SEM RIVAL NO MUNDO.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario WALTER MOCCHI. Temporada official de 1914
Sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

do Theatro Costanzi de Roma. Direcção geral: **Emma Carelli**

ESTRÉA, 16 DE JULHO

REPERTORIO PARA 12 RECITAS DE ASSIGNATURA

Parisina (Mascagni), **Fanciulla del West** (Puccini), **Guarany** (C. Gomes) **Tannhauser** (Wagner), **Parsifal** (Wagner), **Huguenotes** (Méyerbeer), **Barbiere di Seviglia** (Rossini), **Rigoletto** (Verdi), **Mignon** (Thomas), **Manon** (Massenet), **Faust** (Gounod), **Favorita** (Donizetti).

Acha-se **aberta** na casa **Arthur Napoleão**, AVENIDA CENTRAL 122, a **assignatura para 12 recitas**, da temporada **Lyrica aos** seguintes **preços**:

Frisas e camarotes de 1ª 1:500$ Poltronas .... 264$
Camarotes de 2ª.......... 600$ Balcões A B .... 180$
Balcões, outras filas........ 150$000

O pagamento das assignaturas será feito no acto da inscripção.

As recitas de assignatura terão logar nos dias de **segunda-feira, quarta, sexta e sabbado. A assignatura é garantida pela clausula XIII do contracto com a Prefeitura do Districto Federal.**

AVISO—Roga-se aos srs. assignantes que marcaram localidades o favor de retirarem seus bilhetes por ter a empresa de encerrar a assignatura do dia 14 ás 5 horas da tarde improrogavelmente.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Couto Pereira & C.

HOJE --- Arrojadissimo conjunto --- HOJE

Programma novo! 3 films surprehendentes! 3 films!

A DOR DE UM ADEUS!

(Ou **O Dominó Tragico.** Soberbo drama moderno em 3 longos actos, com 520 quadros. As scenas pateticas deste drama demonstram até que ponto pode o amor levar uma alma apaixonada. A heroina deste drama morre tragicamente em meio da ruidosa alegria de um baile á fantasia!

O TRABALHO

Grandioso drama moderno em 3 extensos actos, mostrando, agitadissima, a grande luta do capital contra o trabalho. Scenas vigorosas, impressionantes!

Milagre de amor Magnifica comedia dramatica, em 2 actos, de scenas magistraes provando que o amor faz milagres... quando quer.

NA MATINÉE **Polidor tem pressa...** Hilariante charge de successo!

Segunda-feira—O RAPIDO N. 23—Grandioso trabalho dramatico em 3 sensacionaes actos. Brevemente—**CHERIBIBI.**

Cinematographo Parisiense

HOJE - Mais um triumpho - HOJE

Dois films lindissimos e de grande metragem em um mesmo programma

Um drama de sensação e uma muito chistosa comedia da NORDISK

HORARIO DAS ENTRADAS: —1 h.—1,30—2,5—2,35—3,15—3,50—4,30—5,5—5,45—6,20—6,55—7,30—8,10—8,45—9,25—10 h.—10,40.

1ª PARTE

O amigo Imaginario

OU OS TRES SEMELHANTES

Impagavel cine-vaudeville da querida fabrica Nordisk, em 3 partes. Desempenhada pelos melhores artistas da fabrica dinamarqueza e dos theatros de Copenhague

2ª PARTE

A Mancha Negra

Grandioso drama nihilista russo em 3 grandiosas partes

Segunda-feira — Mais um successo grandioso da Nordisk e do PARISIENSE com o drama A INIQUIDADE DOS PAES.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção: **José Loureiro**

Companhia Adelina Abranches e Azevedo

Devendo a companhia partir para S. Paulo no proximo dia 22, vão realizar-se os ULTIMOS ESPECTACULOS nesta capital.

HOJE - A PEDIDO - HOJE

O GAIATO DE LISBOA

Toma parte toda toda a companhia.
Pelos artistas AURA ABRANCHES e AZEVEDO

Novas canções portuguezas

A's 8 3|4. Preços do costume

Amanhã: A MENINA DE CHOCOLATE
Domingo: Ultima matinée da companhia
QUINTA-FEIRA, 16, recita da actriz
AURA ABRANCHES
SEXTA-FEIRA 17, 1ª representação da peça de grande successo
OS 3 ANABAPTISTAS

BREVEMENTE, estréa da Companhia do Theatro Apollo de Lisboa.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas TAVEIRA, da qual faz parte a 1ª actriz-cantora portugueza JUDICE DA COSTA

HOJE ● A's 8 1|2 em ponto ● HOJE

A opereta em 3 actos, musica de **Rodolf Nelson**

SUA MAGESTADE DIVERTE-SE

TOMAM PARTE OS PRINCIPAES ARTISTAS
Peça de grande movimento e constante alegria!

O TANGO

dansado por 14 figuras
Amanhã e domingo em matinée e á noite:
SUA MAGESTADE DIVERTE-SE

PALACE THEATRE —

Empresa Moraes & C. Maestro regente A. Capitani

HOJE -- Sexta-feira, 10 de julho -- HOJE

Grande exito do mimoso e chic duetto Granada Navarro no Tango Argentino, Familiar e Chulo

OS SORRENTINOS
LAURE ORETTE

Iohan Kowacha — **Dança serpentina de grande effeito apresentação dos chefes d'Estado das principaes nações e vultos celebres**

Lanfiorenso Emma **nos seus bailados ARGENTINOS**

LINDA THELMA MARINERITA e todos os artistas da companhia

Amanhã sabbado -- Estréa da bella cupletista hespanhola

LA ROSALES

Terça-feira, 14 de Julho. Festa de gala dedicada a illustre colonia Franceza, para solemnisar a TOMADA DA BASTILHA

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario WALTER MOCCHI. Temporada official de 1914
Companhia Dramatica Franceza
MR. ANDRE' BRULE
Hoje — 10 de julho de 1914 — Hoje
A's 8 1|2 horas - 10ª Recita de assignatura - A's 8 1|2 horas
Comédie en 4 actes de Camille Oudinot et Abel Hermant

CHAINE ENGLAISE

MR. ANDRE' BRULE': jouera le rôle de Ede Davis qu'il a créé à Paris. Mlle. LAURENCE DULUC, de la Comédie Française, jouera le rôle de Thérèse Herbault. Mlle. SUZANNE MIERIS jouera le rôle de Winnie Davis. Mr. Maury jouera le rôle du Grand-duc Arsene. Mr. Gildés jouera le rôle de Lord Bransley. Mr. Gallet jouera le rôle de Davis. Mr. Laumonier, de la Comédie-Française, jouera le rôle du Duc d'Azay. Mme. Medal jouera le rôle de Mme. Davis.

PREÇOS DO COSTUME — Os bilhetes acham-se á venda na Casa Arthur Napoleão — Avenida Rio Branco n. 122, das 10 da manhã ás 5 da tarde. Acha-se á venda na mesma casa, o album do Theatro Municipal. Os mobiliarios para os espectaculos desta Companhia são fornecidos pela Marcenaria Brasileira, antiga Fabrica "Moreira Santos".

Amanhã, festa artistica de mlle. SUZANNE MIERIS. **Un Fils d'Amérique. Domingo ultima grandiosa matinée — LA DEMOISELLE DE MAGASIN.**

Segunda-feira, despedida da companhia —Festa artistica de **mr. André Brulé**

Os srs. assignantes terão preferencia ás suas localidades para este espectaculo até amanhã ás 2 horas da tarde.

ECLAIR PALACE

Empresa cinematographica ARNALDO
Avenida Rio Branco — 183

Os maiores e mais luxuosos salões desta capital — Orchestra de damas no salão de espera.

HOJE ●● Programma de successo, duas peças de amor ●● HOJE

Um conjuncto de arte que só o "Eclair Palace" vos pode offerecer.

A grande fabrica Eclair que nos tem fornecido trabalhos incomparaveis, apresenta-nos mais uma fina comedia Dramatica em 2 actos onde o amor prova fazer milagres!

Milagre do Amor

Este grandioso "film" é sem duvida uma joia de arte representado pelos melhores artistas dos palcos Parisiensis.

Da provecta **"Savoia film"** vereis mais um capolavoro em 3 actos, um **Drama de Paixão e Amor**, um "film" que encerra um romance intitulado

DOMINO' TRAGICO

cujos principaes quadros descrevem bem as consequencias do

Amor! Amor! Quanto me custas!
A Dôr de um adeus!
O Amor perturbou a mente de Angelina!
Delirio de Pae!

Completa este grandioso programma um film comico

Polidor tem pressa

Na proxima semana Grandes Novidades!

Brevemente -- **CHÉRI-BIBI** - de Gaston Leroux—Grande romance da vida contemporanea

THEATRO S. PEDRO -

Empresa PASCHOAL SEGRETO
Direcção JOSE' LOUREIRO

Espectaculos por sessões ● A's 7 3|4 e 9 3|4 ● Preços de cinema

O MAIOR

RÚ

105 Promptas a subir á scena quando o **Gabirú** retirar de scena

106 a opereta portuguza VINHO NOVO e revista brasileira ADEUS O' COISA

HOJE E SEMPRE O GABIRU'!

NOTA—A Empresa Paschoal Segreto para corresponder á gentileza do publico que frequenta os seus theatros, brinda com uma entrada de 1ª classe aos compradores de distinctas e poltronas, e com quatro aos de frizas e camarotes. Cinco dessas entradas dão direito a um camarote do referido Cinema.

LYDA BORELLI

Acto 3ª—"EM FLAGRANTE"

Uma peça celebre!!

"A Mulher Núa"

Um autor de grande fama!!
HENRI BATAILLE
Uma formosa e genial interprete!!
LYDA BORELLI

"Odeon" Quinta feira "Pathé"

Edição de arte da fabrica CINES de Roma, que concedeu exclusividade á Companhia Cinematographica Brasileira

Acto 2ª—"O DELIRIO"

LYDA BORELLI

LYDA BORELLI

LYDA BORELLI

PATHE' -- ODEON e AVENIDA

Na proxima semana, as celebridades artisticas

Lyda Borelli
A bella Hesperia
Henny Porten

os editores invejaveis e incomparaveis

Pathé Frères, Gaumont, Cines, Milano, Messter e Roma-film

Os films de grande metragem

NA FOSSA DOS LEÕES - Pathécolor 3 partes
Inimigo Invasor SERIE HENNY PORTEN 5 actos
ESPECTRO VINGADOR em tres partes
GLORIA POSTHUMA Serie artistica Gaumont
O PRIMEIRO BEIJO, ULTIMO SUSPIRO Film d'Arte Italiana 4 ACTOS
O PATHE' JORNAL e o **GAUMONT JORNAL**
A MULHER NUA Edição Cines Roma

DOIS FILMS DE GRANDE METRAGEM!! em cada programma!!! em cada Cinema!!!

CINEMA IRIS

RUA DA CARIOCA 49 E 51 — Empresa J. CRUZ JUNIOR

HOJE — Em matinée e Soirée — HOJE

Coração e Sangue Azul Grande drama social tirado do romance **Sangue Bleu** de Vittorio Colveri. Edição da casa **Pasquali & C.**, de Torino, 4 longos actos, 2.000 metros.

O DOMINO' TRAGICO Possante drama da vida real. Uma verdadeira obra-prima editada pela celebre fabrica **Savoia** de Torino. 3 extensos actos, 1.600 metros

O MILAGRE DO AMOR Emocionante comedia dramatica. Edição **Eclair** Paris. 2 longos actos, 1.300 metros.

VINGANÇA DE MORTE Grandioso drama da Skandinavia em 4 actos, 1.800 metros SEGUNDA-FEIRA ?.. ?.. ?..

AVISO - A Empresa participa aos seus amaveis espectadores que está fazendo a distribuição dos cartões numerados para o grande sorteio annexo á Loteria da Capital Federal a extrahir-se em 20 de Agosto de 1914. A Empresa distribue gratuitamente 21 brindes, correspondentes aos 21 primeiros premios.

CINEMA IDEAL

HOJE *Grandioso e excellente programma* HOJE

Leões á solta Sensacionalissimo e grande drama da serie dos grandes films artisticos de GAUMONT com **1.800** METROS em 3 partes — 12 Feras soltas num castello durante uma soirée! — Tudo ás escuras! — Emocionante! — Arrebatador!

O ASSOCIADO Magistral, e impressionante drama moderno com **2.000** METROS em 4 PARTES, Brilhante peça do "Le Film d'Art".

Como extra na matinée:

O CALVARIO Arrebatador drama da vida real, moldado sobre lugubres resultados de intensa paixão e excessivo uso do alcool.

Estupendo film de Gaumont com 1.500 metros em 3 partes.

Segunda-feira—**A DEUSA DO CINEMA** ou (Na Fossa dos Leões) sensacional e grandioso drama colorido **A BELLA HESPERIA**, portentoso drama em 3 partes.

Quinta-feira — A fascinadora, formosa e adoravel actriz LYDA BORELLI na celebre peça—**A MULHER NUA**

A seguir—**OTHELO**, grande tragedia de Shakespeare.

ODEON

O MAIS VASTO O MAIS LUXUOSO

O mais amplo salão de espera, onde uma magnifica orchestra de dez artistas sob a direcção de Mme. Robidou delicia os pequenos momentos de espera

Sumptuoso espectaculo

Quatro assumptos escolhidos

Um film de actualidade

A NOSSA MARINHA DE GUERRA

Evoluções do submarino F. 3 na bahia do Rio de Janeiro, tendo a seu bordo SS. EE. o Sr. almirante ministro da marinha e mais pessoas gradas

CRIME E REDEMPÇÃO

Scenas da vida social em 2 actos, onde ainda uma vez é posto em jogo o amor materno

O COW-BOY E O BÉBÉ

Ainda outro triumpho de Gaumont

O CALVARIO

Serie dos grandes films artisticos —Cinedrama em 3 actos, interpretação unica do pessoal artistico da mais afamada fabrica Franceza, onde se revelam neste trabalho todos os recursos modernos do melhor atelier europeu.

PATHÉ

Espectaculos theatraes!

2 FILMS DE GRANDE METRAGEM!

A grande fabrica italiana MILANO-FILMS edita

UM GOLPE DE BOLSA

Este drama em 3 actos é mais do que um vigoroso estudo social da vida da Bolsa é um verdadeiro trecho da propria vida cruel.

A artistica fabrica Gaumont, apresentanos

Um triumpho de horror e angustia!!!

LEÕES A' SOLTA

Série dos grandes films artisticos, em 3 actos

Mme. BERTHA DAGAN, no papel de Domadora Jeanny Pera

AVENIDA

Artistica orchestra de sete executantes Concertos diarios em matinée e soirée

MAGESTOSO ESPECTACULO THEATRAL

O mais artistico film até hoje editado

A Societé du Film d'Art conseguiu num prologo e 3 actos apresentar um monumento!!!

TODA A SUA ESPERANÇA...

UM ASSOCIADO

Cuja interpretação é uma verdadeira joia desenvolvendo nobres sentimentos de altruismo, curioso estudo de consciencia, dos preceitos mundano e da sociedade

Cine-drama em 1 prologo e 3 actos de S. E. G. Lacroix - Mise-en-scene do autor

PELO IMPERADOR DO RISO

Bigodinho, Candidato a Deputado

Uma scena desopilante, na qual PRINCE, desenvolve cada vez melhor o seu inimitavel talento.
Film de Pathé Fréres

ILEGÍVEL